ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.849

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

O PTB GANHANDO TEMPO PRÓ-JÂNIO

Vargas pretende dar a Guerra a Zenóbio

Inquietos os meios militares; Ciro iria para o Vaticano

Nova investida do govêrno no sentido de entregar a pasta da Guerra ao general Zenobio da Costa está sendo assinalada, com certa apreensão nos círculos militares mais responsáveis do país.

A tentativa, coordenada com o próprio comandante da Zona Militar de Leste, seria executada com o afastamento da pasta do general Ciro Cardoso, a quem o govêrno estaria destinando a embaixada do Brasil no Vaticano, vaga desde a morte do sr. Cristiano Machado.

Preparação

A manobra do govêrno — cujas implicações políticas ressaltam das múltiplas oportunidades em que o general Zenóbio tem sido apontado como elemento de Vargas no Exército para tentativas que envolvem a sobrevivência do regime — já estaria, segundo aquelas fontes, em pleno desenvolvimento. Aponta-se, mesmo, como um dos passos nesse sentido o almôço adrede promovido pelo comando e oficialidade da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar em homenagem ao comandante da Zona Militar e realizado no quartel da Fortaleza de São João, de que se deu notícia ontem.

Foi esta a oportunidade do general Zenóbio fazer a preparação político-militar de sua ascenção ao Ministério, quando, após ressaltar a necessidade da união da classe, encaminha essa união para o apoio, não às instituições e poderes cons-

(Conclui na 2.ª pág)

ENCERRANDO



O presidente do Diretório Regional do PR, Prudente de Morais Neto, quando proferia o discurso de encerramento da convenção partidária

O PR do Distrito incorpora-se a luta ao roubo e golpe

Em sua convenção realizada ontem, o Partido Republicano aderiu à Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, reconhecendo que o Govêrno é um dos responsáveis pelas crises que assolam o país, "para basear, num clima de agitação, sua incoercível tendência à vitaliciedade", — segundo afirmou o sr. Prudente de Morais, neto, presidente do Diretório Regional do PR.

A convenção admitiu no partido os srs. Gurgel do Amaral e Mario Piragibe, que se candidatarão à renovação de seus mandatos, de deputado e vereador, respectivamente, integrando as chapas republicanas.

EM CONVENÇÃO PERMANENTE

A convenção aprovou os quatro nomes indicados para concorrer à Câmara Federal, srs. Gurgel do Amaral Valente, Dirceu Quintanilha, Dario Bartolomé e Ciro Medeiros Assunção, e os 34 candidatos indicados para a Câmara dos Vereadores. Não foram indicados os candidatos à senatoria, ficando, por isso, o Diretório Regional do PR em convenção permanente.

Gurgel e a realização

Em seu discurso de admissão, afirmou o deputado Gurgel do Amaral Valente que o Partido Republicano não é uma fôrça estática. Fêz a Abolição, a República e a revolução de 32 e se renova constantemente. Com suas palavras passa a integrar à bancada do PR na Câmara e sentia que em seu ambiente são, poderá realizar-se plenamente. Concluindo o manifestou sua simpatia pela adesão do PR à Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe. Ao

(Conclui na 2.ª pág)

DECIDINDO SÔBRE JÂNIO



Aspecto da reunião do Diretório Nacional do PDC, sob a presidência do deputado padre Arruda Câmara, vendo-se presente o pai do prefeito Jânio Quadros

Jornal e cinema vêm também ver nosso café

Dois jornalistas e um cinegrafista norte-americanos virão ao Brasil, a convite do sr. João Pacheco Chaves, presidente do Instituto Brasileiro do Café, com o objetivo de visitar as regiões cafeeiras atingidas pelas geadas.

Os visitantes são: Robert Sillivan, do "New York Daily News", Joseph Michaels e um "cameraman" da "National Broadcasting System", os dois últimos esperados no Rio, hoje.

Filme do café

O sr. Robert Sullivan, que fêz questão de viajar por conta do próprio jornal, passará pelo Galeão, amanhã, com destino a São Paulo.

O IBC tomou providências para facilitar a missão do referido jornalista em nosso país.

A "National Broadcasting System" fará um filme sôbre as regiões paranaenses e paulistas atingidas pela geada, a ser exibido na extensa rêde de televisão da NBC, vista por cêrca de 40 milhões de norte-americanos.

Escolhidas as representações

A Federação de Clubes Femininos comunicou ao escritório do IBC, em Nova York que foram escolhidas as seguintes representantes das donas de casas norte-americanas para a vista ao Brasil: Mrs. Oscar Ahlgreen, presidente da entidade; Mrs. Zaio Schroeder, presidente do Departamento de Assuntos Internacionais; Mrs. Carl Swanbeck, presidente do Departamento do Lar Americano e Mrs. Gilbert

(Conclui na 2.ª pág)

O PDC ainda indeciso enquanto Jânio ataca e não se retira

Enquanto o Diretório Nacional do PDC (num ambiente de cansaço e agitação) adiava mais uma vez o seu pronunciamento sôbre o "affaire Jânio", para hoje às 10 horas, o Prefeito da capital paulista confirmava implicitamente, em entrevista seu propósito de vir a manter-se candidato.

Acusou o governador Garcez e os srs. Queiroz Filho e Franco Montoro de sabotarem a sua candidatura.

Disse Jânio: "As poderosas fôrças que foram despertadas no último pleito jamais serão contidas. Caminharão comigo ou sem mim até a extirpação definitiva do conclave, da transação, da mentira, da hipócrisia, do interêsse subalterno da política entre nós".

A entrevista

SÃO PAULO, 4 (D. C.) — O sr. Jânio Quadros concedeu hoje à noite, em sua residência, a sua anunciada entrevista à imprensa e ao rádio, relativamente a atitude do diretório estadual do PDC. As palavras do chefe do Executivo Municipal de São Paulo foram ásperas, nas referências feitas tanto do Governador Garcez como aos srs. Queiroz Filho e Franco Montoro.

(Conclui na 2.ª pág)

Dois meses sem tratar de sucessão; tenta paralisar gov. Garces

O PTB adiou por dois meses sua decisão com referência à sucessão paulista. A nova comissão de reestruturação, ontem organizada,, pediu um prazo de trinta dias para reorganizar sem pensar em sucessão.

O PSD está assim desafiado a levar avante seu propósito de coordenar por conta própria uma candidatura. E ao mesmo tempo tentou o PTB paralizar a ação do sr. Lucas Garcez, incluindo na Comissão trabalhistas ligados ao governador. Entretanto, a comissão é nitidamente pró-Jânio, estando em minoria os elementos que poderiam pleitear outra solução.

A volta a Jânio

Consta que o PDC nacional entrou em contactos com o sr. Jango Goulart, prometendo-lhe uma solução favorável ao Prefeito no caso de se comprometer o Ministro do Trabalho a encaminhar novamente a candidatura Jânio Quadros.

Duas comissões em três horas

O PTB escolheu ontem no comêço da tarde uma nova Comissão de Reestruturação, composta de três membros — Rodrigo Barjas Filho, Frota Moreira e Porfírio da Paz — para alterá-la três horas depois, com a inclusão de mais dos nomes — Duque Estrada e Canuto Mendes de Almeida. O sr. Rodrigo Barjas Filho deverá ser o presidente do novo órgão.

Entre a escolha da comissão e a sua ampliação — aconteceu, pelo menos na intenção do PTB, alguma coisa de importante para a política de São Paulo, pois o órgão evoluiu de uma tendência unanime pró-Jânio Quadros para

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis frescos e moderados.
MÁXIMA: 32,2.
MINIMA: 23,6.

Góis: 'o exílio de Armando Sales efeito do Estado Novo'

O confinamento e o exílio dos srs. Armando Sales de Oliveira e Julio de Mesquita Filho não foram atos espontâneos, mas consequência do regime vigorante à época (Estado Novo), declarou à Justiça o general Gois Monteiro.

O ministro do Superior Tribunal Militar foi ouvido. ontem, como testemunha no processo de reparação civil, que o próprio Julio de Mesquita Filho e a familia de Armando Sales movem contra a União Federal e a Fazenda do Estado de São Paulo.

QUEM ORDENOU

O depoente salientou que "ressalvadas as interpretações e imputações de responsabilidades, certas afirmações e negações são na maioria verdadeiras". Frisou que os fatos relatados na inicial se passaram durante as interventorias dos srs. Melo Neto e Ademar de Barros, embora não posa precisar se o destêrro fôra impôsto por um ou outro interventor. Também não se lembrava se na vigência da Carta Constitucional de 37 a decretação da medida era de competência do Presidente da República ou se dos Interventores.

Com o Presidente

O Ministro Goes Monteiro, que compareceu à 3.ª Vara de Fazenda Pública ostentando o fardamento d

(Conclui na 2.ª página)

FAIXA ANTECIPADA



Uma "fã" e eleitora de Ângela Maria (3.º lugar), procede à sua coroação, numa antecipação do que, acredita, será o desfecho do concurso "Rainha do Rádio de 1953". Além da coroa, Ângela recebeu uma faixa: "Deus abençoe a futura rainha"

Passa para 1o. lugar Vera Lúcia para 'Rainha do Rádio'

Com um total de 301.140 votos, a cantora Vera Lúcia, da Rádio Nacional, reassumiu, na apuração de ontem, o 1.º lugar no concurso "Rainha do Rádio de 1953".

Rogéria desceu para o 2.º lugar, com 300 mil votos, não tendo apresentado votação.

PRECE EM FAIXA

Ângela Maria manteve o 3.º lugar, computando-se 248.927 votos. Suas fãs, contudo, acreditam poderão tê-la como a rainha, tanto que compareceram à reunião e lhe entregaram uma faixa que encerra uma prece a que "Deus abençoe a futura rainha".

Ao mesmo tempo, procederam à coroação da dita Ângela Maria, como documenta a fotografia.

A colocação geral

E' a segunte a colocação das con-

(Conclui na 2.ª página)

Febre de Aranha e falta de estreptomicina

Porque o sr. Osvaldo Aranha foi acometido de violenta febre (40 graus) e quase não se pôde medicar por falta de estreptomicina, o gabinete do Ministro da Fazenda (onde obtivemos a informação) determinou que a

(Conclui na 2.ª página)

Gurgel do Amaral, em carta a Getúlio, acusa roubo e golpe

"O PTB falhou lamentàvelmente na primeira oportunidade que lhe deu o povo. O país foi atirado à voracidade dos que têm ambição de poder e de dinheiro: o roubo e os golpes — dois flagelos que andam juntos e ameaçam a Nação" — diz o deputado Gurgel do Amaral na carta que dirigiu ao Presidente da República, explicando os motivos imperiosos que o levaram a desligar-se do PTB, partido que ajudara a fundar nos idos de 1945.

Noutra carta, dirigida à Mesa da Câmara, o representante carioca anuncia haver ingressado nas fileiras do Partido Republicano, cuja bancada passará a integrar, de ora em diante, na Câmara Federal.

RAZÃO DA PUBLICAÇÃO

Antes de proceder à leitura da primeira carta, o sr. Gurgel do Amaral explicou que não pretendia tornar público o teor do aludido documento. Contudo, diante dos têrmos do último discurso do Presidente da República, em que

(Conclui na 2.ª página)

★ Gente limpa ★



Jânio Quadros assombrou o país com os detalhes da sua breve trajetória de meteoro, que veio a explodir, inesperadamente, abaixo do horizonte. Tão ràpidamente galgou o zênite como se encaminhou para o ocaso sombrio, contudo o fenômeno deixou variadas impressões e não poucos ensinamentos e exemplos. O professor não tem caráter, no sentido psíquico, sofre de uma deturpação das faculdades mentais e morais, que o leva a estranhos julgamentos sôbre os seus atos e os de pessoas de suas relações. O compromisso político, na opinião de Jânio Quadros, resume-se nas suas momentâneas conveniências. Onde está o êxito do Jânio, estão a razão e a moral. Jânio não admite compromissos que o constranjam, não compreende o julgamento alheio e, o que é mais extraordinário, nesta época de vertiginoso progresso das comunicações — supunha que suas transações pudessem subsistir em compartimentos estanques, umas não interferindo nas outras, na medida de suas ambições e desejos.

Há poucos dias informamos os leitores de uma cêna de lágrimas no Palácio do Catete, quando o Vargas anunciou ao Jânio que o adotava como seu candidato à sucessão do governador de São Paulo. Dissemos, então, que o Jânio irrompeu em lágrimas molhando o paletó do Presidente da República. Alguns leitores supuseram que fizessemos uma descrição caricatural do episódio, por fôrça de expressão. Entretanto na reunião do Diretório Nacional do PDC, apreciando a exibição do Jânio no Palácio do Catete, o sr. Queiroz Filho deu conta da revelação que lhe fêz o próprio Prefeito de São Paulo em sua casa às 3 horas da manhã, de volta do Rio de Janeiro. Jânio solicitava debalde, por intermédio do tenente-coronel farmacêutico Porfírio da Paz, uma audiência do Vargas. Passado um mês, a convocação veio inopinadamente. Cêrca de 7 horas da noite, Jânio ouviu da bôca do próprio Vargas a estranha revelação: — *"Rapaz tú tais sorte. És o meu candidato. Precisas apenas conversar com o Jango e acertar os detalhes"*. Nesse momento, presa de emoção, o candidato do Presidente pedia, entre soluços, que lhe dessem um telefone para falar em São Paulo com sua mãezinha.

Mas a cêna e o diálogo não retratam apenas o moço desassisado e ambicioso. Retratam principalmente o sr. Getúlio Vargas, mostra de frente e de corpo inteiro, o homem duplice, tramando e traindo compromissos, pondo as orelhas de fora quando amacia o Jânio para o acomodar com a próxima revolução sindical.

Enquanto tudo isso ocorre, enxovalhando os brios paulistas com a escandalosa intervenção de metecos e forasteiros na política do Estado, chegava ao Rio o mensageiro do governador Garcez com novas listas de candidatos, para serem submetidas ao "placet" do Vargas. Desta vez, são doze concorrentes. Esgotada a série dos gatunos, advogados administrativos e biscateiros foi necessário ajuntar nomes de ilustres desconhecidos, parceiros de jôgo em família, para completar o número. Será que, na realidade, os partidos paulistas estão agindo com a sincera disposição de enfrentar e combater o Ademar? Basta vêr que, enquanto o chefe pessepista abre uma avenida nas simpatias norte-americanas com suas declarações, que também satisfazem os inúmeros brasileiros interessados nas trocas comerciais, nas relações culturais, na solidariedade democrática do hemisfério — enquanto isso, os seus adversários, desentendidos, perdem um tempo precioso enviando listas de nomes odiosos ou ridículos, propiciando ao velho Vargas novas modalidades de humilhar São Paulo.

Mais uma vez, cabe-nos lembrar aos paulistas que o domínio da fôrça política do Estado, tocará às entidades partidárias que depositarem confiança no povo. Os programas e as bandeiras que tocarem o sentimento popular serão as que receberão os votos nas urnas. O Ademar conhece o seu caminho. Os seus antagonistas cavam a própria ruina, desviando-se nos atalhos da mistificação, que os seus irredutíveis adversários indicam. Para governar S. Paulo, gente limpa. Para governar São Paulo, paulistas dignos de suas tradições de honradez, competência e honestidade. Já não haverá em São Paulo um moço nessas condições, ao redor de cuja candidatura possam cerrar fileiras os homens de bem?

J. E. DE MACEDO SOARES



O ministro Góis Monteiro depondo, ontem a tarde, sôbre o processo Armando Sales Oliveira.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O PTB ganhando..

incluir um secretário de govêrno do sr. Lucas Garcez.

Os membros da Comissão insistem em que seu único objetivo é reorganizar o partido, tarefa para a qual pediram à Executiva Nacional o prazo de trinta dias, durante os quais não pensarão em candidaturas nem negociarão em tôrno da sucessão estadual com qualquer outro grupo ou agremiação.

O sr. Rodrigo Barjas é, no novo órgão, o homem da confiança pessoal do Ministro do Trabalho e deverá desempenhar o papel primordial na reestruturação do partido, de vez que é, de todos os membros, o único que não tem incompatibilidades com nenhuma das alas que disputam o contrôle do PTB, tendo, pelo contrário, ligações em vários grupos. Tendo sido sua candidatura para vice-governador articulada nos famosos encontros Jânio-Jango e estando êle assessorado pelo sr. Porfírio da Paz, a primeira forma da Comissão — três membros — não podia deixar de ser tomada como favorável à ressurreição da candidatura do Prefeito, de acôrdo com os desejos do sr. Jango Goulart. A inclusão de pelo menos um elemento garcezista no órgão revelou o cuidado do Ministro do Trabalho de não assumir uma atitude preliminarmente hostil ao governador de São Paulo.

Para o PTB paulista, a primeira consequência é o expurgo do sr. Ugo Borghi do partido. O sr. Frota Moreira, que ontem rompeu com o marmiteiro (vide carta aberta na terceira página), mantinha a ligação, segundo consta nos bastidores do PTB, para impedir, uma aproximação, em hora inconveniente, do sr. Borghi com o sr. Ademar. Agora, os trabalhistas-Jango acham que chegou a hora de empurrar o homem dos negócios do algodão aos braços do ex-governador da caixinha.

A tendência do sr. Borghi parece ser, porém, a de marchar com o PSD, que lhe daria cobertura mais ampla no setor federal.

A ala do major Newton Santos e o chamado grupo Danton do PTB, ambos empenhados ainda na candidatura Caio Dias Batista, ficaram de fora da reestruturação, embora não tenham sido pròpriamente alijados.

Campanha nacionalista e populista

O sr. Frota Moreira declarou-nos que o sentido que será imprimido à reestruturação do PTB em São Paulo será o da retomada de contacto com as fontes inspiradoras do trabalhismo.

— Vamos para uma campanha de restauração dos valores trabalhistas, para uma luta de reivindicações operárias, a mais importante das quais é, no momento, o salário mínimo. E teremos uma campanha nacionalista, em apoio à tendência do presidente Getúlio Vargas de resolver em bases brasileiras os grandes problemas econômicos do país.

Acredita o sr. Frota Moreira que, colocada nesses têrmos, sem preocupação política de grupos, a reorganização do PTB, o trabalho da nova comissão será de muito facilitado, pois algumas das correntes do partido se empenham notòriamente pelas teses cujo revigoramento a comissão vai propor.

O PSD e a reestruturação

A atitude da direção nacional do PTB, adiando por um mês ou dois o problema da sucessão paulista, não deixa de conter um desafio ao PSD para levar avante seu anunciado propósito de articular por conta própria o candidato das fôrças situacionistas de São Paulo. A inclusão de trabalhistas-garcezistas no órgão reestruturador poderá traduzir o desejo de paralisar a ação do governador, evitando que o sr. Garcez se precipite no apoio a um candidato do PSD.

Sabe-se que nas conversas mantidas até aqui com o PSD o sr. Garcez tem examinado alguns nomes, dentre os quais o do seu secretário da Viação, sr. Nilo Amaral.

A candidatura Prestes Maia parece a cada momento mais distante.

O PR do Distrito...

deputado Gurgel do Amaral seguiram-se, como oradores, os srs. Ministro Pereira Lira, gen. Francisco Pereira do Prado, prof. Arquias de Menezes, Generoso Ponce Filho e Amadeu Bartoly.

IDEIA REPUBLICANA

Encerrando a convenção tomou a palavra o sr. Prudente de Morais Neto, cujas primeiras palavras foram de agradecimento pelo comparecimento do presidente Artur Bernardes, que chamou de "símbolo vivo em que se encarnam as virtudes e tradições do espírito republicano". Afirmou em seguida que o partido não se empenha, atualmente, em proclamar a República pela segunda vez, mas em reconstruí-la, pois "a idéia republicana não é das que se exaurem com a simples adoção de uma forma de govêrno".

O ESPÍRITO ABSOLUTISTA

Prosseguindo em sua oração, disse o sr. Prudente de Morais Neto, que a idéia republicana é uma atitude de espírito, universal e eterna, como o fundamento mesmo da civilização e cultura do mundo ocidental, em contraposição ao espírito absolutista, característico das ditaduras. Afirmou que o predomínio absolutista sempre coincide com o afrouxamento da moral, marcando períodos de corrupção e decadência, pois tende à hereditariedade do poder, como um de família e de clientela.

A SOLUÇÃO CORRETA

No seu discurso o sr. Prudente de Morais Neto, acentuou que o Partido Republicano, conta com elementos para dar solução correta aos problemas que perturbam a limpidez política de nossos dias, não permitindo o esmagamento do mais fraco, obtido muitas vêzes, com malícia ou dolo. Afirmou que a liberdade, que já foi a Abolição, extinção de privilégios e a igualdade perante a lei, o "habeas-corpus" estendido à proteção de todos os direitos individuais contra os abusos do poder, o sufrágio universal, a resistência a imposições decorrentes de lei, os direitos de opinião, de crítica, de reunião e de associação independentes de licença e isentos de sanções, não está esgotada, pois vem sofrendo ataques em profundidade, muito mais graves.

Brasil: crise das mais graves

Em seguida disse o sr. Prudente de Moraes Neto que o Partido Republicano sempre foi um partido do povo, de quem jamais desmereceu o aplauso e a confiança. Se houve críticas, estas foram dos próprios republicanos, no que continham de razoável, útil e construtivo.

Adiante, disse o orador:

— Neste momento atravessa o país uma das mais graves crises de sua história. Das mais graves porque é total: crise de govêrno, crise de moralidade, crise econômica e crise financeira, crise social, além da mais prolongada de nossas crises políticas. Em grande parte o próprio govêrno dir-se-ia que deseja, estimula e propaga tôdas essas crises, para basear, num clima de agitação, sua incoercível tendência à vitaliciedade.

Instante crucial

Prosseguindo, em rápidas palavras, fêz o sr. Prudente de Morais Neto, uma análise da situação interna do país:

"Estamos, assim, num daqueles instantes cruciais em que se há de travar luta decisiva entre as reservas morais da Nação, seus anseios de regeneração, sua capacidade de resistência e as tendências dissolventes que são os restos de um período de decadência e de ditadura. Contra a ameaça de reincidência nesta, erguem-se, por todo o país, as fôrças vivas do pensamento e do sentimento nacional.

SALVAR O BRASIL

Mais viva e atuante do que será o Partido Republicano, nesta emergência, por certo, nenhuma. Levaremos nossa palavra de luta a todo o território nacional. Esqueceremos divergências e ressentimentos de ordem secundária, para unir nosso esfôrço ao de tôdas as correntes democráticas empenhadas em salvar o Brasil da decadência moral e da degradação política.

BANCADA EXPRESSIVA

No âmbito que nos é próprio, que é o do Distrito Federal, marcharemos lado a lado com os companheiros de outros partidos ou independentes que integram a Aliança Popular, destinada a formar, no Congresso Nacional, uma bancada expressiva do sentimento do povo carioca, escandalizado ante tantos escândalos e cioso de suas liberdades, que não deixará soverter em sua traiçoeira mudança de regime.

ANSEIO DO POVO BRASILEIRO

Esperamos, com isso, os partidos integrantes da Aliança Popular, ter dado um exemplo, digno de ser seguido, de aliança partidária firmada principalmente por seu sentido ético e político e não por meras conjecturas e cálculos eleitorais.

Contra a corrupção e os escândalos, contra a subversão do regime — ou seja, como proclama o "slogan", adotado, contra o roubo e o golpe", a Aliança Popular exprime o anseio insopitável não só do carioca, mas de todo o povo brasileiro.

ENGRANDECIMENTO MORAL E MATERIAL

Queremos crer no êxito eleitoral dessa Aliança. E não será excessivo otimismo esperar que esta seção do Partido Republicano consiga fazer-se representar condignamente nas Câmaras a que irá concorrer e onde, com os compromissos da Aliança Popular, defenderá seu programa próprio que pode ser resumido no bem-estar e felicidade do povo, para o engrandecimento moral e material do Brasil. — finalizou o sr. Prudente de Moraes, neto.

OS CANDIDATOS

Foram os seguintes os nomes indicados pela Convenção do Partido Republicano para concorrer a cargos eletivos aceitos unânimemente: Candidatos à Câmara Federal: Gurgel do Amaral Valente, Dirceu Quintanilha, Dario Bartolomé e Cyro Medeiros Assunção; para a Câmara Municipal: Alvaro de Mello Alves, Octacilio Alvares Pereira, Maria Portugal Milward Azevedo Duque Costa, José Mariozzi Filho, Syzed José de Santana, Amandino Ferreira de Carvalho, Cadmo de Moura Brandão, Rafael Quintanilha, Ruben Dinard de Araujo, Horácio Alves Mendes, Nilo Romero, Gilberto Guimarães, Odilon Guerra, Luiz Ouvinha Fontella, Sami Jorge Haddad Abdulmacih, José Augusto Bretas, Alberico Guimarães Morais, Nerta Pacheco Tavares, Silvio Fernando Meanda, Oscar da Costa Possolo, João Narciso de Oliveira, Antônio de Paiva Fernandes, Armando Antunes, Antônio Drumond Maia, Amadeu Bartolly, Pedro Evmar Mac-Dowell dos Passos Miranda, Carlos Pereira de Araujo, Alcides Miguel de Oliveira, Euclides da Silva Boia, Aristófanes Ribeiro do Vale, José Rodrigues Samico, Mario Piragibe, João Ribeiro Cartela e Jerônimo Pacheco Pereira Filho.

Jornal e cinema...

Loebs, presidente da Liga de Consumidores.

Reação na O.E.A.

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Os governos do Brasil, da Colômbia, de El Salvador e do México apresentaram hoje um projeto de resolução à Comissão do Café do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, no qual condenam a campanha atualmente em curso nos Estados Unidos contra os altos preços do café.

O projeto propõe também que se inicie um inquérito para se descobrir as fontes, e os motivos da campanha contra o café, tendo em vista lançar uma ofensiva para contra-atacar tal campanha.

Afirma o texto da moção que se deve dar preferencial atenção à situação do café na Conferência Inter-Americana de Caracas.

Vargas pretende..

titucionais, mas à figura do Chefe do Govêrno, afirmando:

"Ao presidente Getúlio Vargas, chefe supremo das Fôrças Armadas, que, nesta hora grave e de apreensões, vem dirigindo galhardamente o país, como mostrou no magnífico discurso do terceiro aniversário de seu govêrno".

Sentido

Os rumores autorizados do propósito de Vargas de elevar Zenóbio ao Ministério da Guerra impressionam os círculos militares e políticos na medida em que o referido general tem sido várias vêzes apontado como o homem de Getúlio no Exército para horas menos claras. Desde quando se antecipou à decisão do Judiciário sôbre a chamada questão da "maioria absoluta", forçando a posse do candidato Vargas em 51, até a recente denuncia em tôrno de articulação da chamada "república sindicalista".

Passa para . . .

correntes segundos os resultados parciais da 3.ª apuração:

		Votos
1.º	— Vera Lucia	301.140
2.º	— Rogéria	300.000
4.º	— Marlene Matos	165.534
5.º	— Lana Bittencourt	112.000
6.º	— Carmen Déa	47.454
7.º	— Marion	46.196
8.º	— Iris Delmar	30.000
2.º	— Rogéria	300.000
9.º	— Irene Macêdo	29.596
10.º	— Gilda de Barros	24.718
11.º	— Belinha Silva	16.500
12.º	— Marta Reis	14.067
13.º	— (Empatadas) Mariléa e Oswaldina Siqueira	10.000

Ainda desta feita foram apurados vinte (20) votos da sra. Magdala da Gama Oliveira, não computados.

O total geral de votos até então apurados é de um milhão trezentos e cinquenta e seis mil, cento e trinta e dois (1.336.132).

Góis: 'o exílio . . .

General de Exército foi inquirido pelo Juiz da Vara, Lourival Gonçalves de Oliveira, pelo Procurador representante da Fazenda de São Paulo, Francisco Gomes da Silva Prado, e pelo Procurador da República Eduardo Babouth, representante da União Federal.

Reiterou sempre não poder precisar de quem partira a ordem do exílio, acrescentando que, mesmo nos encontros que manteve com o sr. Getulio Vargas êste jamais trocira uma palavra sôbre o assunto. Adiantava, apenas, que o desterro fôra compulsório, como lhe revela em carta o sr. Armando Salles.

Influência

Também sem indicar responsabilidades foi o depoimento do coronel Felizberto Baptista Teixeira. Disse que recebera ordens para executa uma missão, não lh competindo perguntar de onde havia emanado a determinação.

Não pôde precisar a participação da Interventoria do Estado, no banimento, parecendo-lhe, entretanto que sendo os exilados políticos aquela não deve ter sido alheia ao mesmo. Não afirma ter havido ordem expressa do Interventor, mas apenas influência do mesmo, tanto mais quando na sua repartição nada existia contra Armando Salles e Júlio de Mesquita Filho.

Nenhuma ordem

Depois de afirmar manter os têrmos da carta que escreveu, e que foi juntada aos autos, o cel. Felisberto acentuou jamais ter recebido qualquer ordem do Presidente da República ou de qualquer membro do Poder Executivo, à época, no sentido de banir aqueles cidadãos, nem que tenham eles se referido ao banimento, em qualqur ocasião.

Febre de Aranha..

Carteira de Comércio Exterior providenciasse, ontem mesmo, a importação de antibióticos para abastecer o mercado do país, extremamente desfalcado em face das dificuldades impostas pela portaria 70 da SUMOC.

A febre enfermou o Ministro da Fazenda, em seu gabinete, de volta de uma conferência com o Presidente da República.

Receita: estreptomicina

A CACEX cuidará de importar antibióticos, diretamente, para fornecimento a estabelecimentos hospitalares e clínicas especializadas.

O sr. Aranha foi assistido pelo médico Paulo de Albuquerque que lhe receitou estreptomicina. Constatada a escassez do produto, o próprio gabinete do Ministro ordenou que a CACEX providenciasse a importação, urgentemente, de antibióticos.

O PDC ainda . . .

Negou o sr. Jânio Quadros que os seus entendimentos com o presidente do PTB, sr. João Goulart, se tenham processado à revelia dos seus companheiros de Partido. De todos êsses entendimentos, inclusive o que teve com o sr. Getúlio Vargas, afirma ter dado ciência à direção do PDC.

Acusou os seus companheiros Queiroz Filho e Franco Montoro de estarem, de há muito, promovendo a hostilidade dos demais partidos para a sua candidatura, e afirmou que o descontentamento do presidente do PDC paulista se verificou quando êste recebeu um convite do Governador Garcez para ocupar a Secretaria da Justiça.

Nessa ocasião, ouvido a respeito, o sr. Jânio Quadros opôs-se a que o PDC participasse do Govêrno estadual.

Depois de historiar longamente todos os antecedentes da sua candidatura e todos os entendimentos que teve com os diversos partidos, o sr. Jânio Quadros concluiu:

As poderosas fôrças que foram despertadas no último pleito jamais serão contidas. Caminharão comigo ou sem mim, até à extirpação definitiva do conclave, da transação, da mentira, da hipocrisia, do interêsse subalterno da política entre nós, sujeita às escandalosas manipulações de uns poucos, que o povo cansa de repelir e de espancar, nas urnas livres, de uns poucos que não se atrevem a comparecer à frente do povo, tal a assuada irreprimível e incoercível que a sua presença provoca na condenação geral e irretratável. O 22 de Março não é um episódio isolado ou superado, a que juro fidelidade absoluta.

É, isto sim, um fenômeno político-social em desenvolvimento marcharei com êle até que nossa terra experimente melhor sorte. Não importa seja eu prefeito, governador, ou humilde advogado e professor de ontem. Não é relevante. Tem tal grandiosidade êsse espetáculo da nossa recuperação e da nossa libertação que se sobrepõe a qualquer indivíduo. Não se chama por nome, e sim por princípios e por símbolos, jamais apanhará para significá-lo a um dêsses corruptos do mercado negro eleitoreiro, porque é contra todos êles e os seus métodos, e os seus processos e os seus objetivo, que o movimento se desenvolve! Não me acreditam? Por tôda a parte está à gente brasileira. Consultem-na e acautelem-se".

A REUNIÃO DO DIRETÓRIO NACIONAL

Ao encerrar a sessão do Diretório Nacional do PDC (às 21 horas, em ponto), monsenhor Arruda Câmara designou o sr. Alfredo Pinheiro, relator da representação Jânio e do arrazoado Queiroz Filho, e marcou sessão para hoje, às 10 horas, com discussão encerrada.

A maioria dos membros do Diretório pedecista é favorável ao prefeito de São Paulo, apurou a reportagem em sondagens seguidas. Todavia, o presidente do PDC, mons. Arruda Câmara, no sentido de preservar a unidade do partido em São Paulo, concordou com o adiamento da votação e espera conciliar os ânimos exacerbados das partes. Essa formula consistiria numa dupla censura: ao prefeito Jânio, pelos entendimentos que manteve com Vargas e Jango e à Comissão Executiva pela precipitação com que agiu no caso da retirada da candidatura do prefeito, inclusive sem assegurar ao sr. Jânio o direito de defesa.

A CAMPANHA JÂNIO

O primeiro orador da tarde de ontem, foi o vereador Valério Giuli, que defendeu o prefeito Jânio Quadros, citando que tanto êle como Jânio, vinham da fundação do PDC, em São Paulo, e que ninguém levava a palma a ambos no trabalho de crescimento e valorização do partido naquele Estado. Respondeu ao sr. Franco Montoro, que o PDC se eximira da campanha de Jânio e que o prefeito não poderia recusar que outros levantassem a sua bandeira que era a bandeira da recuperação moral e da operosidade administrativa. Censurou a atitude da Comissão Executiva, que ficou de consultar Jânio e não lhe deu sequer o direito de defesa. Aos apartes de que Jânio não comparecia mais ao partido e de que vinha fazendo uma campanha pessoal, o sr. Valério Giuli, respondeu a um estudante que "antes de você aparecer no PDC, Jânio era muito frequente".

DESMENTIDOS

Na defesa de Jânio, falaram, em seguida, os vereadores Arruda Castanho e Quintino da Silva. Este último desmentiu as afirmações feitas na véspera de que Jânio afirmara ao deputado Abreu Sodré, na presença do padre Calazans e do padre Godinho, que "deixaria o PDC muito mais depressa do que Garcez deixou Ademar". Disse que o deputado Abreu Sodré estava disposto a dizer a verdade e deu o telefone do líder udenista para um telefonema de confirmação o que foi feito. Disse, também, o sr. Quintino que o vice-prefeito Porfírio da Paz, também desmentia categòricamente a afirmação à êle atribuída, de que Jânio o procurara durante 20 dias para conseguir a entrevista com Vargas. Adiantou que, também, o sr. Porfírio estava disposto a comparecer, aquele local, para desmentir a informação e repor a verdade.

O vereador Quintino fêz, então, num tom de quem pede desculpa a mais grave acusação da tarde. Disse que, segundo notícias correntes em boas fontes paulistas, o governador Garcez convidara o sr. Queiroz Filho e o sr. Franco Montoro, para as secretarias da Justiça e da Educação, respectivamente, e que, em consequência, se esperava para até sábado, (dia do comício da Executiva) a retirada da candidatura Jânio, pelo PDC. Afirmou que a notícia corria, mas ao mesmo tempo declarava, que não acreditava na veracidade da notícia, contestada e repelida pelo ex-vereador Montoro.

Ao terminar o seu discurso, disse ainda o vereador que se o Diretório Nacional não tomasse a providência que considerava legítima, de apoio a Jânio, êle sabia que também a sua cabeça estava a prêmio como a dos parlamentares pedecistas, todos solidários com o prefeito.

HUMOR

Os debates continuavam acêsos e os apartes eram sempre maliciosos e pessoais. Pede a palavra o vereador carioca Paulo Areal e, exaltadíssimo, faz a defesa do sr. Jânio Quadros. A certa altura, fêz pausa, olhou o ambiente, fixou os amigos do prof. Queiroz Filho e gritou:

INCIDENTE

Às 18 horas (em ponto) o sr. Darcy Arnellas pediu que fôssem encerrados os debates por estar a matéria devidamente esclarecida. A proposta foi considerada, para decidir-se que falariam apenas o vereador Franco Montoro para ler a resposta do sr. Antônio Queiroz Filho à representação de Jânio e os membros do Diretório Nacional que o desejassem.

Quando falava o sr. Franco Montoro houve, então, o único incidente sério da tarde. Aparteara o sr. Moura Andrade quando um representante do Departamento Estudantil do PDC paulista exclamou:

— Moura Andrade, volta para a UDN.

E Moura Andrade:

— Vá pent... macaco.

O que se seguiu foi um ligeiro puxa-puxa de cadeiras, uns mais exaltados pedindo a retirada do estudante que pudemos identificar como sendo o sr. Alberto Ferraz Sampaio. A confusão foi tão grande que sòmente poucas pessoas souberam quem foi o autor do "Volte para a UDN, Moura Andrade".

CONFIRMAÇÃO

O relato do sr. Montoro foi interrompido com a ligação do sr. Abreu Sodré que ditou uma declaração tomada pelo mons. Arruda Câmara e assinada por testemunhas. Serviu de datilógrafo o deputado Moura Andrade. A declaração do líder udenista na Assembléia paulista diz que procurou o sr. Jânio Quadros através do chefe do seu gabinete, sr. Germinal Feijó, e que o encontro se verificou, em sua residência, onde estavam presentes os padres Calazans e Godinho e o sr. Rui Mesquita.

— "Jânio nessa ocasião — disse o deputado Abreu Sodré — explicou que a direção do seu partido resolvera lançar inopinadamente a sua candidatura para evitar que surgisse no dia seguinte a do sr. Prestes Maia como candidatura oficial do situacionismo, conforme lhe declarou o Governador do Estado na véspera da reunião do diretório estadual do PDC. Perguntamos a Jânio quais os motivos que haviam levado os dirigentes do seu partido a mudar de atitude de vez que eram notórios em São Paulo, sendo objeto de comentários dos jornais, as fundas divergências que existiam entre êle e alguns dos mais categorizados dirigentes do PDC dêste Estado e as graves restrições que o seu nome sofria no estado-maior do seu partido. Reconhecendo a existência dessas restrições e divergências que considerava injustiças, o sr. Jânio Quadros fêz um gesto de revolta, exclamando, ao que eu penso, textualmente: "se persistir no meu partido, essa campanha contra mim, eu me libertarei do PDC mais depressa do que o sr. Lucas Garcez se libertou do sr. Ademar de Barros".

Essas foram as declarações centrais do sr. Abreu Sodré que acrescentou ainda, fazê-las, para restabelecer a verdade dos fatos, a mesma maneira como guardava silêncio sôbre conversações mantidas com elementos do PDC, pois não tinha porque torná-las públicas sem uma solicitação de fôrça maior como a que lhe faziam.

CONFERÊNCIA JÂNIO-BRIGADEIRO

Veio a furo, hoje, no prosseguimento do discurso do sr. Franco Montoro, que o sr. Jânio se avistara não apenas com Garcez, PSD, Getúlio, Jango e representantes udenistas de São Paulo. Mas estava informado que o Brigadeiro fôra a São Paulo e ali estêve em conferência com o sr. Jânio que dela não deu conhecimento ao partido.

OUTROS ORADORES

Os outros oradores da tarde foram os srs. Max Monteiro, José de Moraes Neto (vereador em São Paulo), estudante Marcus Flávio Pereira, presidente do Movimento de Recuperação Moral e os srs. João Botelho, do Pará e Paulo Guetani, de Minas.

A CONTESTAÇÃO QUEIROZ FILHO

A contestação do prof. Queiroz Filho (lida pelo sr. Franco Montoro), contra o recurso do sr. Jânio Quadros se fundamenta no seguinte, conforme o original:

— A Comissão Executiva do PDC, seção de São Paulo, deliberou não levar o nome do sr. Jânio Quadros à consideração do único órgão competente para escolher o candidato a governador do Estado, isto é, a Convenção Regional do partido. Apenas isso. Trata-se pois de definição de um "propósito". Cinciu-se a Comissão Executiva a tornar pública a sua intenção de não apresentar à consideração dos convencionais o nome do sr. Jânio Quadros àquêle cargo. E positivamente não se compreende o recurso contra uma situação que se relaciona com fatos futuros. Como recorrer de um porpósito, como apelar de atitude que ainda se conserva no plano puramente intencional e que de consequência ainda não se efetivou?

O nome do recorrente poderá ser apresentado à Convenção por qualquer um dos convencionais. A Comissão Executiva apenas tornou público que ela não o fará, ou melhor, não tem mais a "intenção" de o fazer. E realmente seria incompreensível que o Diretório Nacional viesse restaurar na consciência dos seus membros da Comissão Executiva paulista a vontade ou o propósito de apresentar o nome do sr. Jânio Quadros à Convenção Estadual!".

NÃO SE CANDITARIAM

O sr. Auro Moura Andrade revelou que no caso do Diretório Nacional (uma hipótese assim considerou) decidir o "affaire Jânio" contra o Prefeito, não se candidatariam a nenhum pôsto eletivo, permanecendo no PDC, tanto o sr. Jânio Quadros, o próprio Moura Andrade e os demais representantes pedecistas da Assembléia ou Câmara de Vereadores de São Paulo.

Gurgel do . . .

o Chefe do Govêrno declara nunca ter recebido qualquer denuncia que comprometesse a honorabilidade e a honradez de seu govêrno, via-se na contingência de divulgá-la.

A Carta

A carta é do seguinte teor:

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1954.

"Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas.

"Atento ao fato de que V. Exa. é não só o Presidente da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, mas também o seu verdadeiro chefe, pois nada se fêz ou se faz de importante sem a sua prévia audiência, resolvi dirigir-lhe a carta em que, além de renunciar ao Diretório Nacional e à Comissão de Reestruturação do Distrito Federal, desligo-me definitivamente dessa agremiação partidária.

Se êsses motivos não fôssem bastantes, haveria o de que sempre me entendi diretamente com V. Exa., desde quando fundamos o P.T.B., e,como seu delegado e advogado, obtive o registro do Partido no Tribunal Superior Eleitoral, em circunstâncias as mais adversas. Pessoais foram também os contatos que tivemos no seu longo retiro de São Borja e Itu, durante o tempo em que exerci a liderança da Bancada Petebista na Constituinte e na Câmara Federal. Por outro lado, as excursões políticas que juntos fizemos ao Norte do país, em 1947, e no fim daquele ano, a São Paulo, onde corremos os mesmos riscos de vida, bem como a campanha de 1950, justificam, senão exigem, venha expor a V. Exa. as razões que ditaram a minha atitude nesse momento.

Mais não fôsse, outra personalidade não conheço no Partido a que me ligassem tais laços, pois, quanto ao Sr. João Goulart, só tive notícia de sua participação no movimento trabalhista pouco antes do lançamento da candidatura de V. Exa. à Presidência da República, no churrasco que o mesmo lhe ofereceu; quanto ao Sr. Lutero Vargas não me apercebi de suas atividades partidárias quando, à véspera da última campanha, resolveu ingressar na chapa de deputado.

Levou-me a êste gesto extremo, o fracasso das "demarches" por mim intentadas junto a V. Exa., ao Sr. João Goulart e ao Sr. Lutero Vargas, no sentido de preservar o princípio do respeito aos direitos adquiridos e à dignidade pessoal de leais companheiros, muitos da primeira hora; de assegurar a pureza dos ideais trabalhistas, e de promover o expurgo daqueles que, marcados por negociatas de tôda a espécie, maculam a legenda petebista e comprometem o Govêrno, detentores que são, vários dêles, de altos cargos administrativos por indicação partidária.

No que tange ao Distrito Federal, pela dupla razão de ser eu inscrito nessa secção e de ser a mesma dirigida pelo sr. Lutero Vargas, dei verbalmente ciência a V. Exa. de tudo quanto se passava, na persuassão de que providências seriam tomadas, enérgicas, eficientes e exemplares.

Por afetar a economia popular, tanto quanto a reputação do Partido e do Govêrno, foi-lhe relatado por mim, em detalhes, o vergonhoso caso dos caminhões-feira.

O resultado do inquérito procedido por determinação do honrado Sr. Chefe de Polícia, se revelou, pelo menos até agora, o alto critério das autoridades policiais e judiciárias, muito deixa a desejar quanto à conduta da Administração Municipal e da Direção do Partido. Tanto a Polícia como a Promotoria Pública, concluiram pela responsabilidade criminal do réu Many Crockat de Sá Gluck, presidente de um dos Diretórios do P.T.B. e seu suplente de vereador, e pela responsabilidade moral de João Luiz de Carvalho, Vereador do Partido e por êste indicado para o cargo de Secretário da Agricultura do Distrito Federal, em cujo exercício propiciou as criminosas atividades do principal acusado e outras mais de que se tem notícia através inquérito em curso na Câmara do Distrito Federal.

Apesar de tudo isso, Many foi conservado no Partido e o sr. prefeito Dulcídio Cardoso, preposto de V. Exa., mantém o Secretário, tendo-se limitado a exonerar, juntamente com outro funcionário de categoria inferior, o chefe de fiscalização Jayme Pinheiro, sócio, por coincidência, do titular da Agricultura em empreendimentos de natureza comercial.

Ademais, o que se vê é o prestígio ostensivo que o Deputado Vargas (Lutero), dá ao indiciado secretário... quanto fatos de tamanha gravidade se tornavam do domínio público, o interventor do Partido na Secção do Distrito Federal insistiu em apoiar o Sr. João Luiz de Carvalho, nomeando-o para integrar o referido órgão, o que me obrigou a dirigir-lhe enérgica carta de protesto. Desejando prestigiar ainda mais o Secretário da ~~Agricultura~~, o Sr. Lutero Vargas afronta a opinião pública, instalando, em companhia dêste, inúmeros escritórios eleitorais, em cujas placas figuram os nomes de ambos para vereador e deputado, respectivamente, quando é do conhecimento geral que Crockat de Sá (não confundir com o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, nomeado logo após o escândalo que envolveu o seu parente) dava, muitas vêzes, a explicação de que precisava de dinheiro para uma "caixinha", segundo consta do rumoroso processo criminal.

O próprio Many, cuja prisão preventiva chegou a ser pedida com a concordância da Promotoria Pública, por corruptor e coator de testemunhas, está sendo prestigiado com a intimidade de próceres partidários e pessoas influentes no Govêrno, intimidade essa exibida de modo e por forma a lhe dar fôrça para escapar às malhas da Justiça, por processos próprios de mais primária rabulice e que consistem em exercer pressão sôbre vítimas e testemunhas, levando-as a se desdizerem em Juízo, sob a alegação de terem sido coagidos nos depoimentos prestados na Polícia, alegação ridícula quando se sabe que êsses o foram perante a imprensa e diante do advogado do réu, com transmissão radiofônica para todo o território nacional e até mesmo gravação do que disseram.

Talvez Crockat de Sá, sua quadrilha e seus poderosos protetores consigam a sua espúria pretensão, porque nada é impossível nessa atmosfera de corrupção e amoralismo em que o País desgraçadamente vive. Tenho até notícia de que chefes e orientadores do indigitado criminoso, prestigiosos como são no PTB do Distrito Federal, preparam, para breve, incrível manobra, a fim de que o caso, estritamente criminal, seja colocado em têrmos políticos, de modo a Many passar por vítima, sem se aperceberem de que com isso transformarão a bandeira petebista em símbolo da desonestidade e do gangsterismo político.

Muitos outros fatos irregulares têm sido relatados pela imprensa, que noticia a participação frequente do petebismo carioca. V. Exa. deve, pelos jornais, estar, também, inteirado de tudo isso. O que V. Exa. talvez não saiba é das perseguições de que são vítimas os companheiros que, exercendo cargos em comissão, na Prefeitura e no I. A. P. E. T. C. (setores da Administração Pública que foram entregues ao deputado Lutero para fins político-eleitorais) não aderem ao grupo usurpador da direção partidária. Os agentes do Interventor da Seção do Distrito Federal vão da ameaça à destituição do recalcitrante, como aconteceu a amigos meus.

Nada disso estava, evidentemente, nos designios dos fundadores do PTB e dos que, em todo o País, lutaram e sofreram pela volta de V. Exa. à Presidência da República. O Partido falhou, lamentàvelmente, na primeira oportunidade que lhe deu o povo. A situação atual é de colorido trágico. O País foi atirado à voracidade dos que têm ambição de poder e de dinheiro: o roubo e o golpe - dois flagelos que andam juntos e ameaçam a Nação.

Nêsse particular, grande culpa recai sôbre o Partido, pelos processos de que tem lançado mão, procurando atrair a qualquer custo correntes políticas de manifesto antagonismo partidário e até de postulados incompatíveis com o seu programa; conforme denúncias, articuladas por correligionários alarmados, de ligações impatriotas com elementos contrários às instituições democráticas, denúncias essas não desmentidas convincentemente. O mais grave é que para conquistar o inimigo de ontem e torná-lo o adesista de hoje, não se tem dado importância ao preço. Tem-se lhe pago o que quer: desde a permissão de vingar-se de adversários de campanhas passadas, inclusive de petebistas cujo único crime foi o de se terem mantido fiéis a V. Exa., até o direito de fazer negócios excusos. Por cima de tudo isso campeia, apocalítica, dominando o medonho quadro da realidade partidária, a política do suborno pelo empreguismo imoderado, sem limites, arrazante das verbas destinadas ao bem público e que premeia não ao correligionário necessitado e que pouco exige para se ver a salvo da miséria, ou ao mais capacitado, mas ao parceiro das noitadas alegres e das esbórnias, ao sabujo capaz de ajudar dirigentes partidários guindados ao poder, na satisfação pessoal dos prazeres mais materiais, ao caluniador armado da pena e da palavra, ao capanga apto à prática da violência, ao "testa-de-ferro", para os negócios ilícitos.

A carta dirigida à Mesa pelo sr. Gurgel do Amaral, tem a seguinte redação:

"Considero mortas as esperanças dos idealistas que conjugaram esforços para erguer o Partido Trabalhista Brasileiro. Hoje, afasto-me definitivamente de suas fileiras, amargurado pela insensibilidade dos que, por suas próprias mãos, o esfacelaram, não só aqui, mas na maioria dos Estados.

Desiludido, pensei em afastar-me da política, a fim de dedicar-me exclusivamente às atividades da minha profissão de advogado, para fazer face a encargos de família cada vez maiores. Mas isso seria a deserção numa hora difícil para todos os brasileiros, inclusive para os que me elegeram. Animado por inquebrantável fé nos destinos do Brasil, cujo povo saberá reagir contra o equívoco de que foi vítima, tomei a minha decisão. Contribuirei, na medida das minhas possibilidades, para corrigir os erros apontados nesta missiva, cônscio dos riscos da emprêsa, mas certo da vitória dos que propugnam por novos estilos de vida pública, consentâneos com a dignidade e os foros de civilização da nossa Pátria.

Não deixo de reconhecer mérito na ação política e administrativa desenvolvida por V. Exa. nos muitos anos em que tem governado a Nação. O meu apoio no passado, leal e sincero, embora nos têrmos em que sempre o coloquei - sem demasias, sem incondicionalismos e com restrições a muitos de seus atos - é bem a certeza disso. No presente não me é possível, porém, compatuar, pelo silêncio ou pela omissão, com os desmandos do Govêrno.

Acredite V. Exa. que não guardo nenhum ressentimento de sua pessoa, a quem ainda me sinto ligado pela amizade de que lhe dei prova em momento culminante de minha vida, não faz muito tempo, quando constituí família.

Releve-me estas linhas, escritas sob o império das circunstâncias já referidas, pois sua franqueza, talvez rude, mas necessária, não constitui desapreço a V. Exa., de quem me despeço agora, assinando-me,

respeitosamente *a) Gurgel do Amaral.*

"Senhor Presidente:

Como fiz, há dias, de referência a meu desligamento do P.T.B., comunico para efeitos regimentais, que passo hoje a integrar as fileiras do Partido Republicano.

Essa atitude é consectária da outra. Representa reação natural de quem, sentindo a responsabilidade de, pelo silêncio ou pela omissão, vir a contribuir para que o Brasil se torne prêsa do aventureirismo político, aceitou o convite da agremiação partidária, cujo passado e cujo presente lhe parecem permitir ação política mais acorde com os interêsses do País.

Nos têrmos da carta que dirigi ao sr. Getúlio Vargas, referida na comunicação de desligamento do P.T.B., aponto a corrupção e a orientação antidemocrática de certos setores do Govêrno, como sumamente perigosas para os destinos da Pátria.

Daí ter-me inclinado para a aliança dos partidos que, com a mesma visão trágica da realidade nacional, se propõem a combater o roubo e o golpe. Entre êstes, ligados todos pelo denominador comum que pode aglutinar as fôrças mais diversas, estava prestes a integrar a coligação, o P. R. Dei-lhe a minha preferência, embora reconhecendo o merecimento e o significado patriótico dos demais. E' que ao velho jequitibá que os republicanos idealistas de Itu, em 1873, plantaram no Estado de São Paulo, me liga a afinidade com muitos dos homens que ainda hoje se nutrem de sua rica seiva política e se inspiram na dureza granítica de seu cerne. O Presidente Artur Bernardes é bem o símbolo dessa estirpe de cidadãos amantes da ordem, mas progressistas. A Nação conhece a luta intransigente que sustenta em defesa da sua economia e da sua soberania.

Surpreendente é que campanha de tal envergadura, muito embora iniciada pelo sr. Artur Bernardes na Presidência da República, viesse a prosseguir, vigorosa e com caráter de luta popular, sem necessidade de autorização prévia do Partido, quando o seu presidente, na qualidade de constituinte e, posteriormente, de deputado federal, assumiu a sua conhecida atitude de rigorosa fidelidade aos princípios nacionalistas.

E' que a liberdade constitui o ponto alto do programa e dos estilos de convivência política no seio da tradicional agremiação. Na liberdade se baseia a sua alta concepção de democracia. Na liberdade se encontram as raízes em que se apoiam seus representantes nas assembléias legislativas para tomar posição face os problemas. A confiança que uns depositam no critério dos outros, traz a certeza de que o direito de opinar e até o de divergir sempre se voltam para o bem público.

O Partido Republicano, ademais, não é fôrça estática: concorreu para a abolição da escravatura, fêz a República, decidiu da Revolução de 30, participou da de 32 e colaborou em todos os movimentos de recuperação democrática do País — dispõe de energias que se renovam em cada momento histórico.

Aí estão as principais razões pelas quais penso ter encontrado o instrumento adequado de luta para a consecução de meus ideais. Sinto-me confiante em que, mercê de Deus, possa vê-los realizados algum dia, para bem do povo brasileiro.

Sala das Sessões, em 4 de fevereiro de 1954.

GURGEL DO AMARAL"

Conclusões da 12.ª Pág.

Apontam os . . .

secretário da Delegação Italiana no Festival Cinematográfico.

Retrospectiva

Prosseguirá hoje com sessões às 17 e 21 horas, a retrospectiva do cinema nacional, sendo exibidos três documentários de curta metragem e um longo.

O ministro . . .

"Na espécie a requerente é pessoa jurídica, que se dedica ao comércio de tecidos e à fabricação de vestimentas; não satisfêz aos pressupostos legais da isenção", concluiu o Consultor Geral.

2.ª-feira o Lóide...

minhasse um recurso para ser examinado.

Favorável

O Ministro do Trabalho comunicou, ainda, que a questão do pagamento de quinquênios para os radiotelegrafistas teve despacho favorável, e estava em andamento para a abertura do respectivo crédito.

Deve ser a . . .

ção dos servidores públicos — faz notar o sr. Joaquim Reis — limitando-se a enumerar cifras para orientação do govêrno. Isso é animador, porque a nossa campanha é feita na base de esclarecer que o funcionalismo luta contra o tremendo problema de pagar suas contas. O custo de vida sôbe sem processo algum correndo nas repartições, enquanto qualquer de suas melhorias sempre padece de uma longa espera, para que se lhe apure o mérito, ou a antiguidade. Um sistema de aumentos periódicos virá corrigir êrro tão grave. O funcionário, ao início de sua carreira, poderá estar certo de que, ao fim de um determinado tempo, será recompensado com um aumento. Não terá de apreciar sòmente a marcha ascendente dos preços das utilidades.

Não é demais

— Nem será, para o govêrno, argumento bastante para negar o aumento o fato de apresentar um número absoluto. O seu raciocínio necessariamente será que se precisa de uma quantia "X" para pagar quinquenios aos seus servidores de nivel universitário superior, justíssimo será que empregue o triplo dessa quantia para remunerar um pouco menos mal um número de servidores que representa 20 vezes essa parte de seus funcionários que fazem funcionar o país.

Somente os quinquênios

— Resta assinalar, ainda, que o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios, representando o funcionalismo de todo o país, não pleiteia reclassificação, nem aumento de qualquer outra origem: sòmente quer a compensação do tempo de serviço, isto é, que o govêrno reconheça a necessidade de estimular os seus empregados, impedindo que êles desesperem ante o crescimento do custo de vida. E o único meio que encontramos é a concessão de aumentos periódicos, defendida na emenda 109, que será votada no Senado.

Comissão de . .

bém contra o fato de não gozarem das regalias do funcionalismo público, tais como férias, abonos, etc.

O custo de vida

Os vendedores de sêlos reconhecem que, quando da publicação da portaria, a comissão máxima de 2 mil cruzeiros era suficiente para o sustento de uma família. Mas — dizem — de lá para cá o custo de vida elevou-se assustadoramente e a mesma quantia, atualmente, é reconhecida como insuficiente pelos próprios poderes públicos. "Prova disso — diz o líder Jorge Fontes — é a aprovação do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho ao salário mínimo de Cr$ 2.400,00 e não ao de 2.138,00, baseando em que, só no mês de janeiro de 1954, o custo de vida elevou-se de 10%".

Cartas e telegramas

O movimento dos vendedores particulares de sêlos postais iniciou-se em S. Paulo, e de lá irradiou-se, tendo à frente o sr. Hélio Siqueira, por todos os Estados (exceto Sergipe e Piauí, onde a classe não tem representantes). Já há um plano de envio de cartas e telegramas a todos os deputados federais, no sentido de lhes solicitar o apoio para o projeto do deputado Euzébio Rocha, que visa estender a quota máxima para 100 mil cruzeiros. Isso obtido, os vendedores poderão requerer padrão "L", correspondente a Cr$ 5.160,00, que é a letra mais próxima da comissão média a que terão direito (Cr$ 5.000,00).

Nova reunião

Dentro de oito a dez dias, os vendedores de sêlos reunir-se-ão outra vez para tomar novas decisões a respeito de sua campanha. Esperam então contar com a totalidade dos representantes da classe no Distrito Federal (176) para a adoção de novos planos.

Reajustado pela...

restaurantes, cafés e congêneres, inclusive carreto, por litro, Cr$ 4,20.

Em São Paulo e cidades adjacentes, inclusive Santos e Campinas: 1 — do entrepôsto ao varejista, engarrafado e fechado mecânicamente, com fecho inviolável, inclusive carreto, por litro, Cr$ 4,50; 2 — do varejista ao consumidor por litro Cr$ 5,00.

Nos restaurantes, bares, etc.

Para a venda avulsa do leite servido nas mesas dos restaurantes, bares, cafés, leiterias e congêneres, nas quantidades abaixo ou em copos de qualquer natureza com 200 cc., com um sem açúcar ou sal: 1 — litro, Cr$ 5,80; 2 — 1/2 litro, Cr$ 2,90; 3 — 1/4 de litro, Cr$ 1,60; 4 — copo de 200 cc., Cr$ 1,20.

Manteve-se o sistema atual de adjudicação e pagamento do excesso de gordura aos produtores devendo a portaria entrar em vigor na data de sua publicação.

Necessidade iminente

A COFAP reconheceu a necessidade de atender aos encarregados da distribuição de leite à população (pessoal das carrocinhas) Carregavam 200 litros do produto, por dia, para ganhar, apenas 5 centavos por litro, ou seja 10 cruzeiros por um dia de trabalho.

Hélio Braga . . .

Cr$ 15,00, a unidade; miolos, Cr$ 7,00, a unidade; coração Cr$ 10,00, o quilo; rim, Cr$ 6,00, a unidade, buxo, Cr$ 6,00 o quilo; garganta, Cr$ 4,50, o quilo; bofe, Cr$ 4,50 o quilo; rabada, Cr$ 15,00 a unidade; mocotó, Cr$ 8,00 a unidade; cabeça, Cr$ 3,50.

Uma sub-comissão estudará

Adiada a discussão por 15 dias, ficou estabelecido que uma subcomissão composta dos srs. Hugo Candelot, representante do Ministério da Fazenda; Mario de Piero, representante da Indústria, e o pecuarista Mário Franco estudará o problema, a fim de se pronunciar melhor a respeito. O sr. de Piero, queria que a prorrogação se estendesse até julho vindouro.

Pilotos da . . .

Frank S. Nabity, Robert E. Hartes e Audrey D. Brown Junior. Com a presença do major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior e outras autoridades teve lugar a entrega dos diplomas e emblemas da Fôrça Aérea Brasileira, aos aviadores americanos. Assistiram às cerimônias outras altas patentes da FAB e da USAF.

Vítimas na Índia

ALLAHABAD, Índia, 4 (U. P.) — O Primeiro Ministro Jawaharlal Nehru declarou que, segundo os cálculos oficiais, morreram 350 pessoas e 1.000 sofreram ferimentos em uma aglomeração de 5 milhões de peregrinos indus no Rio Ganges e imediações, durante o dia de ontem. Não obstante, ignora-se com exatidão o total de vítimas.

Repouso para o Papa

CIDADE DO VATICANO, 4 (UP) — Fontes do Vaticano disseram, esta noite, que se espera que o Papa Pio XII permaneça no leito pelo menos outra semana, e continui seu período de descanso pelo menos outro mês.

Respostas às acusações

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A Costa Rica solicitou ontem à noite a realização de uma reunião especial do Conselho da Organização de Estados Americanos (OEA) para responder às acusações formuladas pela República Dominicana no sentido de que as atividades comunistas na zona dos Caraíbas foram transferidas para o seu território.

Ultimas do ESPORTE

S. Paulo confirmou sua vitória sôbre o Flamengo

Com um goal a zero (Negri, aos 40 minutos da fase final) o quadro campeão paulista do São Paulo F. C. confirmou, ontem à noite, no Pacaembu, a sua vitória sôbre o Flamengo, campeão carioca, no Maracanã.

A peleja, disputada até os derradeiros minutos, teve a dirigi-la a figura do conhecido apitador João Etzel, totalmente prejudicial ao quadro carioca.

IGUALDADE NAS AÇÕES

Os dois quadros se equivaleram no gramado durante tôda a partida. E quase que jogaram ambos na base de contra-ataques devido à boa marcação das duas defesas. E não fôsse uma falha do goleiro Garcia (que fêz, por sinal, defesas sensacionais) e o embate teria terminado sem abertura de contagem.

"GOAL" ANULADO

O Flamengo foi prejudicado com um "goal" de Joel, anulado pelo sr. João Etzel, e marcado, de cabeça, aos 11 minutos da primeira fase. Após um escanteio batido por Esquerdinha, Joel entrou sôbre Alfredo e mandou, o couro ao fundo das redes. Mas o juiz alegou falta do ponteiro e não consignou o tento que seria o de abertura.

SEGUNDO TEMPO

O segundo período foi quase igual ao primeiro. O Flamengo estêve sempre presente na cancha e pôde demonstrar ao público paulista o seu bom futebol, contido nos tiros à meta pela excelente defesa sampaulina.

O São Paulo, logo aos 8 minutos, substituiu Gino por Haroldo. E aos 27 o ponteiro Zagalo entrou na cancha no lugar de Esquerdinha que teve torsão do joelho ao escorregar num lance disputado com De Sordi.

E quando se esperava que o jôgo terminasse empatado Negri escapou pelo centro, fintou dois adversários e chutou em "goal". O couro picou no terreno e morreu dentro da meta de Garcia.

JUIZ E RENDA

O sr. João Etzel teve fraquíssima atuação. Além de ter desmarcado mal o tento de Joel, deixou de consignar uma falta de De Sordi, em Esquerdinha, dentro da área, não descontando, por fim, os minutos em que o encontro estêve paralisado.

A renda somou Cr$ 853.850,00.

Os quadros atuaram assim constituidos:

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha (Zagalo).

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Negri, Gino (Haroldo), Albella e Teixeirinha.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 10 de Fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de vernizes, correias de lona e borracha trapezoidais, eletro-bombas e macacões de brim zuarte.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

MOTOR DIESEL 16-20 HP

Vende-se, novo, sueco, entrega imediata

Tratar com Mello — 32-9595

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes

Faça-nos uma visita sem compromisso

RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro

Vendas por atacado e varejo.

RAIOS X

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

O Que Se Diz:

...QUE o prof. Queiroz Filho, quando embarcou de S. Paulo para o Rio, para participar da reunião do diretório nacional do PDC, veio sem muito entusiasmo, pois, dois dias antes, o secretário pedecista da Prefeitura, ao pedir demissão do cargo, ouviu do Prefeito que dentro de 48 horas o PDC de São Paulo não existiria mais...

•

...QUE êsse vaticínio do sr. Jânio Quadros, aliado à convocação da reunião que recebeu no dia seguinte, lhe deu, ao dito Queiroz, a impressão de que o dito o dito Jânio havia obtido dos membros do diretório nacional uma promessa de recuperação...

•

...QUE, entretanto, chegando ao Rio, verificou o mesmo prof. Queiroz Filho que o diretório nacional estava dividido, ficando a decisão nas mãos do monsenhor Arruda Câmara...

Frota Moreira rompe com Borghi por carta

Por discordar dos têrmos do manifesto do sr. Ugo Borghi, o deputado Frota Moreira enviou-lhe uma carta rompendo o acôrdo que haviam firmado no sentido de articular os nomes para a composição de uma Comissão Executiva para o PTB de São Paulo.

A carta qualifica a atitude do sr. Ugo Borghi como anti-partidária.

O ROMPIMENTO

E' a seguinte a carta do sr. Frota Moreira ao sr. Ugo Borghi:

"A ação desenvolvida por V. S. e alguns companheiros, incluindo o seu "Manifesto" aos correligionários, com respeito à sucessão paulista, obriga-me a esclarecer, também de público, minha posição nesse episódio da vida partidária.

Tendo sido convocada a convenção estadual para 5 de dezembro de 1954, sem prévia consulta à Direção Nacional do Partido, da qual a Comissão de Reestruturação de São Paulo era simples mandatária, manifestei-me contra a realização da projetada assembléia partidária para aquela data, por ter tido ciência por V. S. de que, na mesma, estando tudo preparado para isso, o que se visava era eleger uma Comissão Executiva Estadual privativa de um grupo, em franca hostilidade contra os demais.

O ACÔRDO

Tendo tido V. S., naquela ocasião, o bom senso de concordar com as minhas ponderações, que não visavam hostilizá-lo pessoalmente, mas assegurar a unidade partidária, não tive dúvida em aceitar um acôrdo com V. S., firmado também pelo nosso companheiro Deputado Eusébio Rocha, tendo em vista compor uma Comissão Executiva, a ser submetida à Convenção, na qual se fizessem representar as diversas correntes petebistas. Por êsse acôrdo, comprometíamo-nos, também, a coordenar a convenção para dezembro ainda, num clima de harmonia e unidade. V. S. é testemunha de que cumpri integralmente êsse acôrdo, envidando todos os meus esforços no sentido de levá-lo a bom têrmo.

Sabe V. S. que a convenção estadual só não se realizou no mês de dezembro em virtude da iminente ocorrência de sucessos até então imprevistos na política de São Paulo, determinando decisão da Comissão Executiva Nacional no sentido de adiar a assembléia regional. Tanto isso é verdade, que a própria Comissão de Reestruturação, composta de amigos seus, concordou com o necessário adiamento da Convenção, firmando documento nesse sentido, conjuntamente com a Comissão Executiva Nacional.

CANDIDATO DO PARTIDO

Nunca fiz segrêdo — quer durante a curta fase de nosso desentendimento, quer depois de ajustarmos nossos pontos de vista — de que o candidato natural do Partido a Governador, a meu vêr, devia ser V. S., visto que a reestruturação fôra feita nesse sentido e, assim, embora o nome de V. S. não somasse tôdas as correntes partidárias, representava, pelo menos, a tendência da maioria dos quadros partidários. Sabia V. S. que eu mesmo não alimentava grandes esperanças quanto à sua eleição, mas via no seu nome um fator de fortalecimento da legenda, capaz de dar ao govêrno de meu chefe, o Presidente Getúlio Vargas, maior base parlamentar para a realização de seu programa, em tantos pontos dificultado, em consequência de nossa fragilidade numérica nas casas do Congresso.

CONFIANÇA ABALADA

Nessa ordem de idéias, firmou-se o nosso entendimento e V. S. deu-me ampla procuração para representá-lo politicamente. Cientificara-o eu de que se tornava necessária a composição das diversas correntes em tôrno do seu nome, bem como a recuperação da confiança da alta direção partidária em V. S., abalada pelos sucessos anteriores de sua vida política.

Com êsse objetivo, desenvolvi esforços até o dia 20 de janeiro, quando fui surpreendido pela repentina decisão de V. S. de assumir pessoalmente a coordenação de sua candidatura a governador do Estado, procurando torná-la um fato consumado, através de concentrações partidárias, dísticos alusivos ao seu nome e manifesto, pela imprensa e rádio. Mesmo assim, e embora considerando tal procedimento ruinoso aos próprios interêsses de V. S., por não estarem ainda afastados os óbices que se levantavam contra a sua candidatura, e prevendo o acirramento de lutas dentro do Partido — mesmo assim, repito, procurei, na medida de minhas fôrças, orientá-lo no melhor sentido. Constatando ser isso impossível, dada sua obstinação em precipitar o lançamento de seu nome, adverti-lo, em presença de amigos comuns, do resultado contraproducente dêsse propósito, desobrigando-me de qualquer compromisso para com V. S., visto que não mais se cumpria a orientação por nós acordada.

ACUSAÇÕES FALSAS

No dia 1.º do corrente, publicou V. S. um manifesto aos correligionários, atacando frontalmente o Govêrno do Presidente Getúlio Vargas. V. S. não tinha o direito de fazer isso primeiro, porque o Partido a que V. S. pertence tem como chefe o Presidente Getúlio Vargas; segundo, porque as acusações que V. S. faz ao Govêrno, no sentido de estar sofrendo ameaças e pressões de caráter financeiro, não são verdadeiras.

Diante da atitude antipartidária de V. S. e do insólito ataque dirigido ao Govêrno que meu Partido prestigia e cujo chefe tem o meu apoio pessoal, considero rompido o acôrdo que havia sido firmado entre nós, como também pelo ilustre deputado Eusébio Rocha, visto que não posso levar em consideração as modificações introduzidas em seu manifesto, na publicação feita no Rio de Janeiro, quando, nos jornais de São Paulo, não continha o mesmo a menor ressalva ao Presidente da República e aos seus auxiliares diretos".

Aumento das Circunscricões de Recrutamento

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Segurança aprovou, em sua reunião de ontem, parecer do sr. Lima Figueiredo, favorável ao projeto do Govêrno criando quinze circunscrições de recrutamento, e aumentando os quadros das armas de Infantaria e Cavalaria, para suprir as novas C.R. De acôrdo com o aumento proposto, e aprovado, a Infantaria passará a ter sete coronéis, oito tenentes-coronéis, vinte majores e quarenta capitães. A Cavalaria passará a se constituir de oito coronéis, sete tenentes-coronéis, vinte e cinco majores e quarenta capitães.

NÃO SE REUNIU A COMISSÃO DE JUSTIÇA

Deixou a Comissão de Justiça de se reunir, mais uma vez, por falta de número. O presidente, deputado Lucio Bittencourt, não conseguiu ainda reatar os trabalhos daquele órgão técnico, neste período de convocação extraordinária, não tendo sido, por êsse motivo, até agora, destacado relator para o pedido de licença para processar o sr. Tenório Cavalcanti.

O INQUÉRITO SÔBRE OS BENS DOS FUNCIONÁRIOS DA ANTIGA CEXIM

O deputado Coutinho Cavalcanti, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as origens dos bens dos funcionários da extinta CEXIM, solicitou do presidente daquele órgão especial, a convocação de uma sessão, para apresentar os primeiros resultados do exame feito no copioso material recolhido. Somente na próxima semana, porém, poderá o sr. Getúlio Moura convocar o órgão especial, em virtude da falta de número.

Não terão remuneração superior aos federais os cargos da Prefeitura

PLENÁRIO DO SENADO

Chegou ao Senado, ontem, o projeto que modifica o artigo 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal que, num dos seus itens, diz que "em nenhuma hipótese os cargos ou funções na Prefeitura do Distrito Federal terão vencimentos ou remuneração superior aos cargos e funções correspondentes no serviço público federal".

O projeto, de autoria do deputado Getúlio Moura, visa regulamentar a matéria, pondo fim às constantes reivindicações feitas em Juizo e que têm transformado a Prefeitura num "paraiso de milionários-funcionários".

NAO VALERAO

Na letra "G" do artigo 40 se diz que "não servirá de base, para aplicação dos princípios e regras fixados neste artigo, o vencimento ou remuneração que tenha sido atribuído a cargos ou funções em virtude da execução de lei especial, ou de decisão judiciária". No parágrafo único dessa mesma letra se manda que sejam "respeitadas as situações definitivamente constituidas quanto aos atuais ocupantes de cargos efetivos".

LOUVORES AO CHEFE

Logo no início da sessão, o sr. Landulfo Alves (PTB - Bahia) foi à tribuna, pronunciando longo discurso que tomou todo o tempo destinado ao expediente. Referindo-se ao último discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, o representante baiano enalteceu e louvou, ao máximo, o atual Govêrno, ao mesmo tempo que investia contra as oposições que, na sua opinião, têm sido injustas para com o Presidente. No seu interminável discurso de exaltação a Getulio e de ataque aos que criticam o Govêrno, o orador referiu-se, também, à imprensa oposicionista, cuja ação reprovou veementemente.

D. ROSALVO COSTA REGO

O sr. Mozart Lago requereu voto de pesar pelo falecimento de D. Rosalvo Costa Rêgo, tendo, logo depois, o sr. Cicero de Vasconcelos feito o necrológio do morto, relatando passagens da vida do prelado anteontem falecido.

LICENÇA

Finalmente, foi lido pelo sr. Café Filho o requerimento em que o sr. Bernardes Filho solicita licença por 95 dias. Já convocado, deverá empossar-se logo o suplente do representante de Minas Gerais, sr. Péricles Pinto.

VISITA

Conforme requerimento apresentado, foram designados os srs. Ferreira de Sousa, Mozart Lago e Dario Cardoso para, representando o Senado, visitarem o sr. Francisco Galoti, recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica.

CARACAS

Para fazer parte da representação do Brasil à Conferência de Caracas, conforme convite feito à Câmara Alta pelo Ministro do Exterior, foram indicados, ontem, os srs. Marcondes Filho e Apolônio Sales.

REFORMA ELEITORAL

Teve prosseguimento o parecer oral do sr. Gomes de Oliveira, que, pela Comissão de Justiça, relatou as emendas apresentadas ao projeto e que até ontem não tinham sido apreciadas.

ESTERIL

As sessões no Monroe continuam sendo realizadas com reduzido número de senadores que, aos poucos, vão se retirando até que não mais haja número para votação. Durante quase tôda a sessão de ontem, apenas uns dez senadores se mantiveram no recinto.

Com grande número de representantes ausentes do Rio, foram solicitados substitutos para a Comissão de Finanças que, como tôdas as outras comissões, está desfalcada de grande parte de seus membros. Enquanto não vem havendo número para votação, também os órgãos técnicos têm deixado de funcionar, já que seus membros ou não comparecem ou se encontram nos seus Estados.

5 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

ELISEU

O sr. Frota Moreira, que ontem rompeu sua aliança com o sr. Hugo Borghi, disse que o "marmiteiro" lhe revelou que seu grande desejo de ser governador de São Paulo se deve ao fato de estar êle em vésperas de ser pai pela primeira vez.

— Se eu for governador — disse Borghi — darei ao menino o nome de Eliseu. Se for menina, de Elisa.

O sr. Borghi acha que somente nos Campos Elíseos pode usar com propriedade êsses nomes.

GOIS COM JANGO

O general Gois Monteiro esteve ontem à tarde em visita ao sr. Jango Goulart.

UM EMPRÊGO

O sr. Cunha Bueno foi procurado por um correligionário que lhe pedia um emprêgo.

— Emprêgo não tenho agora — respondeu-lhe o deputado. — Mas se você quer se arranjar, eu ponho seu nome na lista de candidatos a governador.

REAÇÕES

Contei ontem ao referido deputado Cunha Bueno a designação (a das 3 horas da tarde) da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo. Êle respondeu:

— Jânio.

Contei a mesma história ao sr. Menotti del Picchia e êle respondeu:

— Jânio.

O acôrdo potiguar não vai bem; o descontentamento

POLÍTICA ESTADUAL

Não começou, ainda, a funcionar o "acôrdo político" realizado entre pessedistas, udenistas e pessepistas do Rio Grande do Norte, e já surgem sinais evidentes de que o "acôrdo" não vai muito bem.

Visando a pacificação da política potiguar, PSP, UDN e PSD firmaram o referido acôrdo, todos animados dos melhores e mais pacíficos propósitos. Passada a fase eufórica, cresce o número dos descontentes, de tôdas as partes contratantes, que se vão convencendo de que o "acôrdo ideal" deveria ser firmado apenas entre duas das três correntes, com maiores vantagens para aquêles que o fizessem.

VANTAGENS PARTIDÁRIAS

Reunindo as três fôrças políticas potiguares, se ficam afastados os inconvenientes de uma luta acirrada, as vantagens a serem auferidas pelos partidos são nulas, ou bastante reduzidas. Na verdade — dizem agora os potiguares — todos ficarão como estão, sem vantagens para qualquer dos três grupos, o que não ocorreria se do acôrdo participassem apenas dois dos três partidos, que muito lucrariam com o muito que perderia o partido que ficasse de fora.

A GOVERNANÇA

Entre os pessepistas, há a convicção de que a "pacificação" no Rio Grande do Norte, só interessa ao PSP no caso de ter ficado firmada a eleição do sr. Café Filho para o govêrno do Estado, o que estaria previsto em cláusulas conservadas no mais total sigilo.

O PSP, com o acôrdo, ficou, apenas, com duas suplências de senador, enquanto as senatorias foram distribuidas pela UDN e PSD. Êste, continua coêso na candidatura do senador Georgino Avelino, enquanto, na UDN, a senatoria vem sendo disputada pelos srs. Dinarte Mariz e Ferreira de Sousa. Êste último, conta com o apoio do deputado José Augusto que defende a reeleição do líder da minoria no Senado.

Outros udenistas potiguares, no entanto, defendem a candidatura do sr. Dinarte Mariz. A luta sòmente será decidida por ocasião da convenção da UDN daquele Estado.

CAFÉ FILHO

Quanto à posição do sr. Café Filho (que se candidatará à Câmara dos Deputados), o vice-presidente não pretende retornar à Câmara, optando pelo Senado (onde poderia vir a ser, se eleito, o vice-presidente) ou pela governança do seu Estado.

Assim, o sr. Café Filho, hàbilmente, abre caminho à satisfação de sua vontade. Caso não lhe venham melhores oportunidades (presidência da República, como candidato de Ademar-Getúlio), o sr. Dinarte Mariz (eis a razão da preferência dêste sôbre o sr. Ferreira de Sousa, que jamais concordaria em renunciar ao mandato) renunciará ao Senado, concorrendo, com o apoio de Café Filho, à governança do Estado (que é seu sonho). O suplente do sr. Dinarte Mariz, será o sr. Jessé Café, irmão do vice-presidente, que, por sua vez, também renunciará, ficando, finalmente, aberto o caminho de Café para o Senado.

Êsse o acôrdo firmado entre os potiguares, em tôda sua extensão. Se irá até o fim, o tempo dirá, pois o número dos descontentes com a "pacificação" vem se elevando, ultimamente, tudo se complicando com a disposição do ex-governador potiguar, José Varela, de se candidatar, também, ao Senado por qualquer legenda que abrigue e concorrendo assim, com os candidatos do "acôrdo".

PREVÊ UM ACÔRDO ENTRE OS PARTIDOS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Asap.) — O deputado Paulo Germano Magalhães declarou à reportagem política que foi surpreendido com o pronunciamento do sr. José Francisco a respeito de sua escolha para a presidência da Assembléia Estadual, pois o assunto estava ainda em fase final. E acrescentou:

— Não era meu desejo assumir maiores encargos e responsabilidades, no momento, mas, como homem de partido, não poderia me negar a atender qualquer exigência do interêsse do PSD e de meus companheiros. O sr. José Francisco fazia jús à reeleição, pois conduziu-se com dignidade na presidencia da Casa. Sob o ponto de vista político ninguém poderá fazer-lhe qualquer restrição.

Sôbre a sucessão estadual, o sr. Paulo Germano Magalhães declarou ter a impressão de que vai haver mesmo um acôrdo entre os partidos, sendo esta uma questão apenas de tempo.

Recorda-se que o sr. Paulo Germano conferenciou com o sr. João Cleofas e ante-ontem, manteve demorada palestra com o governador Etelvino Lins, abordando naturalmente o problema sucessório.

RESPOSTA DO GENERAL JUAREZ TAVORA AO DIRETORIO DO P. D. C.

FORTALEZA, 4 (Asapress) — O General Juarez Tavora, respondeu ao Diretorio do Partido Democrata Cristão cearense, lamentando que imperiosas circunstâncias o forcem a declinar da indicação do seu nome para a governança do Estado do Ceará.

O P.S.D. NÃO PRECISA ALIAR-SE COM O P.T.B.

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Divulga a imprensa local, que o sr. Antonio Gentil, presidente da Executiva do P.S.D., enviou carta ao presidente Getulio Vargas, declarando que não precisa da aliança com o P.T.B. e que o P.S.D. já tem candidato à governança para o Estado do Ceará.

Paga ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

O PSP fluminense não apoiará Feio; candidato próprio

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

— Estou autorizado pelo deputado Paranhos de Oliveira a desmentir categòricamente os rumores de que, em encontro havido entre êle e os srs. Barcelos Feio e José Pedroso, teria sido firmado um compromisso no sentido do PSP apoiar a candidatura do Secretário de Segurança ao Senado Federal, conforme declarou, ontem, o líder ademarista, sr. Felipe da Rocha. Disse ainda o orador que o seu partido pretende ter candidato próprio à sucessão do sr. Amaral Peixoto, devendo caminhar, se tal não fôr possível, ombro a ombro com a UDN no caso da sucessão. Acrescentou, ainda que o PSP jamais poderia apoiar o partido chefiado pelo sr Amaral Peixoto, pois é o mesmo responsável pela mais desastrada administração de que se tem notícia no Estado do Rio. O sr. Felipe da Rocha indicou, por último, como nomes que merecem todo o apoio dos pessepistas fluminenses, os dos srs. Alberto Tôrres, líder da UDN, Horácio de Carvalho e Edmundo de Macedo Soares.

O subdelegado com jurisdição na Fábrica de Motores, no município de Caxias, sr. Oswaldo Rangoni, foi, ontem, acusado, pelo deputado Benigno Fernandes, de praticar tropelias e espancamentos contra os operários da referida Fábrica, atendendo a ordens dos seus dirigentes e da Secretaria de Segurança.

Disse o orador que o plano de perseguições aos trabalhadores, tem finalidades político-eleitorais, e que está sendo feito o levantamento das vítimas, a fim de serem responsabilizados os diretores da Fábrica.

O deputado Adolfo de Oliveira, em aparte, declarou que o delegado João de Albuquerque, de Petrópolis, vinha também praticando arbitrariedades naquele município com as mesmas finalidades políticas.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram ainda, em pequenas comunicações, os seguintes deputados: o sr. Domingos Guimarães, que pleiteou a instalação de energia elétrica em Pendotiba, distrito de Niterói; o sr. Nelson Martins, para protestar contra o Govêrno pelo fato de não haver determinado o pagamento das subvenções e auxílios concedidos no orçamento de 53 pelos deputados em favor de instituições no município de Campos, só porque três dos que representam aquêle município são integrantes da oposição.

LEI N. 2.114

Na reunião de ontem mais uma vez deixou de haver número para as votações. A matéria da pauta, como vem acontecendo, foi transferida para a sessão seguinte. Em explicação pessoal foram à tribuna os srs. Benigno Fernandes, para dar conhecimento de um memorial do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos sôbre a falta de trôco em Niterói, e Adolfo de Oliveira, que leu um telegrama do presidente da Associação Comercial de Campos protestando contra a lei n. 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda.

Súmula da sessão

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto

— Presentes 42 deputados

— O SR. VASCONCELLOS COSTA apresentou e justificou projeto de lei concedendo passe gratuito aos ferroviários da Central do Brasil e de outras ferrovias da União, bem como abatimento de 75 por cento nas passagens destinadas a membros de suas famílias.

— O SR. ABELARDO MATA veiculou protesto das classes conservadoras do Estado do Rio contra a exigência da emissão de notas fiscais.

— O SR. SAULO RAMOS comentou a deliberação do presidente do IAPETC no sentido de importar automóveis destinados a seus associados.

— O SR. CARLOS ROBERTO dirige apelo à COFAP no sentido de que não permita o aumento nas barcas Rio-Niterói.

— O SR. CELSO PEÇANHA dirige apêlo ao Senado para que aprove projeto de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

— O SR. MONTEIRO DE CASTRO protesta contra violências que teriam sido praticadas pela polícia mineira contra um universitário em Belo Horizonte.

— O SR. GALDINO DO VALE apresenta e justifica projeto de lei autorizando o govêrno a imprimir, até 2.000 exemplares, na Imprensa Nacional, o livro de Maria Isolina Pinheiro sôbre a vida e a obra de Soares Filho.

— O SR. GURGEL DO AMARAL, por delegação do líder do PR, anuncia seu desligamento do PTB e o ingresso naquela agremiação política. Leu, ainda, carta que dirigira ao sr. Getúlio Vargas, explicando os motivos de seu gesto.

— O SR. ALOISIO ALVES lê carta que recebera do Ministro Edgar Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral a propósito de um discurso que proferira sôbre a fraude eleitoral.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes 120 deputados

— São encerradas as discussões dos diversos projetos em pauta.

— O SR. ROBERTO MORENA volta a discorrer sôbre as "excelências" do programa do PCB.

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255



Este é o Sr. Eugênio Silva, que, como Revendedor Esso, fundou uma nova localidade brasileira, em tôrno do seu Pôsto.

también nasce uma cidade...

Brasil afora, e através de séculos, cidades têm sido fundadas em tôrno de um ancoradouro de mar... numa confluência de rios... ou numa encruzilhada de estradas.. Fruto de nossa era, há agora localidades que também vão surgindo em tôrno de Postos... os tradicionais Postos que ostentam a placa Esso.

Êste é, por exemplo, o caso da localidade de Tribobó, alguns quilômetros distante da capital fluminense, e que nasceu em tôrno de um Pôsto Esso.

Ali o Revendedor Esso - o homem que leva o progresso - fincou as bases do seu negócio, e do desenvolvimento da região. Ergueu o Pôsto, começou a atender caminhões... ônibus... automóveis... abastecendo-os com os produtos de que êsses veículos necessitavam. Os passageiros, porém, também queriam coisas para si... e por que não satisfazê-los?

Casa chama casa... surgiu logo a seqüência natural: o bar-restaurante... o armazém... a farmácia... a capela e os profissionais dos ofícios mais imediatos... Estava fundada Tribobó, hoje uma próspera localidade fluminense, pelo Sr. Eugênio Silva, primeiro Revendedor Esso da localidade.

Brasil afora... por tôda parte, você encontrará êsse negociante independente, o Revendedor Esso, cuja presença *em qualquer ponto* é como o fermento do progresso!...

E encontrará para supri-lo *em todo o Brasil*... instalações, equipamentos e serviços capazes de atender às demandas de produtos de petróleo, decorrentes do desenvolvimento do país.

Esso contribui para o progresso do Brasil



Esso Standard do Brasil

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 5 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Contra o golpe e o roubo

COUBE ao Partido Republicano, seção do Distrito Federal, a primazia na ratificação da Aliança Popular com a qual um grupo de partidos e de proceres independentes comparecerá às eleições de 3 de outubro na expectativa de exprimir o sentimento e o pensamento político do povo carioca, justamente escandalizado com a corrupção administrativa e sèriamente temeroso de manobras criminosas contra o regime.

Na sua convenção regional, ontem realizada, o Partido Republicano, pela voz do seu presidente carioca, oficializou os objetivos da campanha a ser empreendida e sôbre os quais é da maior conveniência insistir, pois, como muito bem frisou o sr. Prudente de Morais, neto, o anseio que a Aliança procura traduzir é não apenas da esclarecida opinião do Distrito Federal, mas um anseio de todo o povo brasileiro.

E' conveniente insistir nêles, e dar-lhes a maior ressonância, para que o exemplo dos partidos democráticos cariocas ecôe por todo o país e propicie a integração em movimentos semelhantes das correntes que, por todo o Brasil, se empenham em defender o patrimônio comum da República, ameaçado, nas suas bases, pela aventura política do getulismo.

Por trás da grave advertência do Partido Republicano, seção do Distrito Federal, existem coordenadas definidas da política brasileira, cujo esclarecimento, nem sempre possível no âmbito dos pronunciamentos oficiais, se torna imperativo. Ninguém ignora nesse país que as fôrças mobilizadas pelo Presidente da República se empenham abertamente em obter, nas urnas de 3 de outubro, a formação de uma esmagadora maioria getulista no Parlamento, na base da qual possa o sr. Getúlio Vargas pleitear, com tôdas as aparências de legalidade, sua eternização no poder, mediante uma reforma constitucional que permita sua reeleição. Essa conspiração se processa aos olhos de todos, mobilizando o Govêrno para tanto não apenas a massa de sua influência financeira e política, notadamente junto aos trabalhadores, como desestimulando as resistências democráticas contra o predomínio da fraude eleitoral que se implanta por todo o país.

Diante disso, o que se impõe aos partidos democráticos é a imediata mobilização de todos os seus recursos para enfrentar a ameaça. E as seções cariocas das agremiações empenhadas na sobrevivência do regime mostraram-se à altura da situação, decidindo-se a marchar lado a lado umas das outras, compondo seus interêsses muitas vêzes contrastantes, em benefício de uma formação compacta mediante a qual se oferece ao eleitor uma oportunidade de contribuir decisivamente para frustrar o golpe e impedir a perpetuação do roubo no Govêrno.

Linguagem oficial

AO ensejo do transcurso do terceiro aniversário do seu govêrno, o contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto dirigiu ao povo fluminense, cuja terra dirige tão mal, uma espécie de prestação de contas. Aproveitou-se o almirante sem esquadra dessa oportunidade para fazer, à moda da casa, uma demagogia sem freios e sem medidas.

O genro do sr. Getúlio Vargas atirou os seus canhões inofensivos de pólvora sêca contra os que combatem a sua política e o seu govêrno. Os que não batem palmas ao sr. Amaral Peixoto, na sua opinião, foram acometidos de cegueira, a ponto de negar, "na apreciação dos atos governamentais, a esplêndida evidência de um trabalho intenso que por todo o Estado, incentiva, constroi o nosso progresso e a nossa grandeza". O auto-elogio também é intenso, pois o sr. Peixoto não é nada modesto.

A linguagem do almirante é terrível. Vejam êste trecho:

"Incapazes de lutar por outros meios — devido às deficiências de sua formação moral e intelectual — os insufladores de derrotismo preparam ao país dias sombrios, caso consigam impressionar as massas que, perdendo o respeito pelos seus líderes poderão, conduzidas por aventureiros, ser arrastadas a destinos imprevisíveis.

Proclamo desassombradamente que todos os meus atos e atitudes desafiam as acusações dos adversários de má-fé".

Essa é a linguagem oficial ministrada nos corredores e ante-salas do Catete. E o almirante aprendeu bem a lição.

O "Brucutu" é de Morte

O "Brucutu" é temido em tôda parte. O monstro não se limita a molhar. Seus jactos são fortíssimos, derrubam qualquer atleta e costumam até quebrar as costelas dos valentes que o enfrentem. Sua presença infunde verdadeiro pavor às multidões. Não há manifestação de rua que suporte os banhos e as violentas duchas do tanque que atira com água.

Mas, no Rio, o "Brucutú" só inspira ao povo muita simpatia. Diàriamente, os mais pacatos cidadãos, e as donas de casa mais domésticas, telefonam para a Polícia solicitando uma visitazinha do gigante de barriga dágua. E fazem o pedido com ternura de apaixonados.

De fato, nesta sêca em que vive a metrópole, o "Brucutu" constitui verdadeiro privilégio, associado que foi à idéia da água. Todos querem o prazer de um esguincho, mesmo arriscando a integridade do esqueleto.

O "Brucutú", porém, não dá o ar de sua graça. Passeia a poça cheia dágua pela cidade, recebe apelos patéticos, mas não se digna de dar de beber a quem tem sêde. Não o comove o preceito dos Evangelhos em face do martírio da coletividade. O "Brucutu" é de morte.

No Rio o presidente da Swissair

Passageiro de um Bandeirante da linha internacional da Panair do Brasil, desembarcou ontem, quarta-feira, no Aeroporto do Galeão, o dr. Walter Berchtold, presidente da companhia de navegação aérea Swissair. O dr. Walter Berchtold veio tratar de interêsses ligados ao estabelecimento da linha suíça para o Brasil, fazendo-se acompanhar do vice-presidente da organização, sr. Lucien Ambord. No mesmo avião viajou o sr. Norbert Cupper, representante da Panair do Brasil na Suíça e Alemanha.

Empregados em carris, gratos à Prefeitura

Em telegrama ao prefeito Dulcídio Cardoso, a diretoria do Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos agradeceu as providências tomadas pela Prefeitura, por ocasião da última greve do pessoal que serve nos bondes de Santa Teresa.

Ainda escolhem o sítio para a futura Capital

O Presidente da República autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a contratar com uma firma norte-americana os estudos de foto-análise e interpretação destinados a seleção de sítios adequados à localização da futura Capital da República. A celebração do contrato ficará condicionada a resolução da SUMOC sôbre cobertura cambial. Para execução dêsse trabalho, a Comissão do Vale do São Francisco poderá dispender até 350 mil dólares, em duas parcelas semestrais e mais seis milhões e quatrocentos mil cruzeiros.

Arrecadação do I. de Renda em São Paulo

Hoje e amanhã reunir-se-ão em S. Paulo, sob a presidência do diretor do Impôsto de Renda, sr. César Prieto, o Delegado Regional e os Delegados Secionais e Chefes de Serviço do Impôsto de Renda no Estado, para examinar os primeiros resultados do planejamento de arrecadação para 1954, executado simultâneamente em todos os Estados e no Distrito Federal. Visa o planejamento fiscalização mais intensa e educativa, para combate à sonegação fraudulenta.

O GOLPE E O CLIMA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



PROCLAMAM os partidários da política do avestruz que não há clima para o golpe. Se o sr. Getúlio Vargas tentasse um novo 10 de Novembro, não conseguiria apoio para fazê-lo. E' uma convicção sugerida pela comodidade, mas perigosa e errônea. Realmente, é muito convidativo pensar que "tout va três bien, Madame la Marquise" e que as instituições se acham tão garantidas que não é necessário aos homens de responsabilidade e aos partidos políticos tomar a menor precaução para defendê-las, certos de que não correm o menor perigo.

Vamos, pois, ao cinema e ao futebol, vamos, de modo geral, à vida, e em particular à vida política, de coração leve e espírito desanuviado, assobiando o "Vai na paz de Deus". Quer dizer: desarmemos os espíritos e, pois que o ambiente é de calma, nada impede os partidos democráticos de examinar e concluir acordos locais com o PTB, que melhor se diria, seguindo a prosódia lusitana, o PTV, de Vargas. E aí está porque é perigosa essa convicção. Não há sinceridade e resistência democrática que suporte o contato e a aliança com o partido getulista. A desmoralização seria fatal, como foi ao ex-sr. Jânio Quadros, atualmente desencarnado, sombra descabelada a vagar pela Prefeitura paulistana.

O descuidista

MAS, além de perigosa, por despreparar e aniquilar as possibilidades de luta eficaz contra a peronização do país, a convicção de que não há clima para golpe é também errônea. O sr. Getúlio Vargas está urdindo e até desferindo êsse golpe dia a dia, de modo continuado, pertinaz e disfarçado. Não é provável que seja sua intenção agredir de frente o regime institucional do país, mas, desde o primeiro dia de seu govêrno, tem-se dedicado a solapar metòdicamente essas instituições, corroendo-as, ponto por ponto, de modo a desfigurá-las, esvaziá-las de seu conteúdo normal, mudar-lhes sorrateiramente o sentido.

Sua atuação não será como a do salteador que ataca, numa curva da estrada, a expedição desprevenida. Êle agirá como o descuidista ou o "pick-pocket", que nos fazem a carteira conversando amàvelmente. Quando dermos pela coisa, estaremos sem Constituição e sem democracia, ao mesmo tempo que sem saber como desapareceram.

Se quisermos nos dar ao trabalho de comparar a realidade do regime em que estamos vivendo com o que está na Constituição e foi praticado, escrupulosamente, até 31 de janeiro de 1951, veremos que, em grande parte, o regime não é mais o mesmo. Já não é mais aquêle dos tempos do marechal Dutra. Estamos sob manifesta ditadura econômica, o que é meio caminho andado para o estabelecimento da ditadura política. O que falta é assegurar a permanência do sr. Getúlio Vargas no Govêrno, após o término do quinquênio que lhe foi dado, por mera pusilanimidade das nossas fôrças políticas.

A desunião faz a fôrça do adversário

ISSO é problema para o sr. Getúlio Vargas? Todos estamos vendo que não. A eleição dêste ano está sendo preparada pelo Ministério do Trabalho, convertido em pasta exclusivamente política. Tôdas as facilidades são conferidas aos "pelegos", inclusive as de dinheiro, que não se sabe ao certo de onde vem, mas já está circulando. Vários "golpes" demagógicos têm sido lançados e outros se anunciam, no intuito de captar ou reter parte das massas populares que o sr. Getúlio Vargas sente escaparem à sugestão do seu decadente prestígio. Acenando-lhes, porém, com supostas vantagens, pode-se, talvez, conter a tendência migratória que as domina, principalmente se o jôgo da política não indicar às fôrças adversárias caminho seguro para a vitória.

Ora, o sr. Getúlio Vargas tem conseguido manobrar de modo a impedir, até o momento, a articulação de um movimento nacional de recuperação democrática, intervindo na política dos Estados, corrompendo e corroendo, não só com a massa formidável dos recursos da União, como também mediante acenos e estímulos à melhor e mais eficiente de suas colaboradoras — a ambição e vaidade dos homens.

Não fôsse a predisposição que furou o balão do sr. Jânio Quadros e que anula a situação política de tantos governadores e líderes, e a estas horas o sr. Getúlio Vargas teria pela frente um movimento democrático de tal amplitude e envergadura, que, realmente, se poderia dizer sem receio o que só seus partidários dizem: não há (isto é, não haveria) clima para o golpe. Infelizmente, não é o que se vê. O sr. Getúlio Vargas vai golpeando de mansinho, e os democratas, com ôlho no Govêrno federal ou estadual, aquietam-se, desentendem-se e vão levando.

Eisenhower contrário ao belicismo

Robert Clark



EISENHOWER

WASHINGTON — O presidente Eisenhower declarou, anteontem, que não acredita que os alardes de fôrça militar constituam o meio mais adequado para conseguir-se aplacar as ameaças à Paz Mundial.

Sua declaração seguiu-se a uma advertência do Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Charles E. Wilson, ontem, feita, de que os norte-americanos "vêm fazendo muito alarde bélico", em relação à bomba atômica.

Pediu-se, então, em sua conferência de imprensa, que comentasse a declaração de Wilson.

O Chefe do Executivo fêz observar que na Segunda Guerra Mundial, quando era comandante supremo, os aliados não se jactavam do seu poderio, antes de dar início a uma campanha, nem diziam que iam infringir um castigo em regra ao inimigo.

O presidente disse que se preocupa muito com a fórma mistérica da política que, algumas vêzes, encara o problema da Paz, acrescentando que, com palavras bombásticas, não se infunde terror a outros povos.

Disse que melhor é cuidar-se calma e firmemente do poderio militar, que é isso que faz o inimigo meditar.

Outros pontos que tocou a entrevista de imprensa do presidente Eisenhower foram:

Primeiro — Não pode dizer se o diplomata soviético desaparecido, Yuri Rastovorov, se encontra ou não guardado pelos norte-americanos, pois não recebeu nenhum informe sôbre o caso;

Segundo — Acredita que a situação na Indo-China é crítica, visto como entre os vietnamêses o entusiasmo pela liberdade não é tão grande como gostaria que fôsse;

Terceiro — Devemos sempre procurar conseguir alguma coisa nas negociações com os russos, embora a experiência tenha mostrado que não devemos esperar grandes êxitos em reuniões, tais como a atual Conferência de Berlim, entre os Quatro Grandes Chanceleres;

Quarto — Se possível, deveria haver algum progresso nas discussões com os soviéticos sôbre o plano de criar-se um Banco Atômico, embora não haja progresso nas discussões pol,ticas, mas nem mesmo assim isso se pode sugerir, na base dos resultados obtidos até esta data.

A palavra "Recessão" surgiu nesta entrevista de imprensa, como em outras realizadas no passado. O presidente repetiu seu ponto de vista de que a nação está atravessando o mesmo tipo de recessão econômica que tem surgido em tôdas as emergências nacionais.

E, mostrando-se confiado em que sua administração poderia enfrentar o assunto e a situação, o presidente fêz notar que a prosperidade dos Estados Unidos não descansa sôbre algumas corporações apenas, mas nas massas. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Socialização feita (na medicina) para os mais ricos

A socialização da medicina, mascarada como está, vem servindo mais aos ricos e a outras profissões de nível superior do que às classes pobres — declara o dr. Hugo Pedro da Cunha. "Não há dúvida de que os pobres são atendidos também nos ambulatórios, mas basta simples inspeção pelos corredores para constatarmos grande freqüência dos que poderiam pagar e fogem, através dos Institutos, do serviço médico particular. Negociantes, proprietários, homens de grandes negócios, deputados, senadores, homens públicos, advogados, engenheiros, todos abandonam os consultórios médicos para buscar assistência nos ambulatórios, onde não só se beneficiam da gratuidade, mas, ainda, de preferências que suas relações asseguram. A culpa não cabe ao médico, mas aos defeitos da socialização, que não estabelece uma triagem para separar os ricos dos pobres, os que têm recursos dos que não os têm, os que devem ser atendidos gratuitamente e os que não deveriam sê-lo.

Por êsse e outros motivos — acrescenta o dr. Hugo Pedro da Cunha — o Senado, cujos membros são homens vacinados contra qualquer atitude menos avisada, está na obrigação de amparar a causa dos médicos, aprovando, sem emendas, a proposição da Câmara e facilitando a sua rápida resolução. Certo, há emendas que merecem estudo e consideração, por isso mesmo ficariam constituindo projeto à parte, não prejudicando a marcha de melhoria dos vencimentos que há mais de 3 anos a classe médica vem empreendendo.

Par-se-ia justiça a uma profissão mais explorada pela demagogia política e cujos profissionais, ante a concorrência desigual do Estado, suportam, na hora atual, as mais deprimentes possibilidades clínicas, prejudicando profundamente o seu preparo técnico e científico, o que proporcionará aos clientes perigos que cumpre evitarmos.

A socialização demagógica da medicina no Brasil vem trazendo tais perigos que, em última análise, vão atingir a própria eficiência da medicina nacional. Haja vista a campanha de bastidores que sofre o Hospital dos Servidores do Estado, por teimar em servir decentemente a sua clientela, exigindo dados propedêuticos que exasperam os leigos, limitando o número de seus atendimentos — o que provoca, surda revolta, e injustiça, dos que procuram os seus serviços. Êsses problemas médicos precisam de atenção dos nossos legisladores. O projeto 1.082 vem, em parte, atender às necessidades dos médicos que trabalham em função pública, conclui o missivista.

DENTISTAS ESPONTÂNEOS

O odontologista Francisco França Melo, de Colatina, Espírito Santo, comentando a notícia da prisão de um falso advogado, lamenta que para a odontologia não se observem as normas de fiscalização que cada dia se tornam mais necessárias. Diz o sr. França Melo, a êsse propósito: "Gente audaciosa e sem escrupulo instala consultórios nas barbas das autoridades e nada lhe acontece. A proliferação dos dentistas dessa geração expontânea que jamais passou por uma Faculdade, é assustadora. Nêste município, que é o mais rico do Estado, está um contingente bastante considerável dêsse tipo de profissionais da odontologia, calculando-se que o seu total, no Espírito Santo, atinja a cêrca de 3.000. Em conseqüência, sucedem-se as infecções, as complicações de todo tipo nos tratamentos mais simples, vão arrasando a saúde de milhares de brasileiros. O SESP, de um lado, procura desenvolver serviços sanitários, cuidando principalmente da profilaxia nas regiões postas sob sua jurisdição. Entretanto, a falta de fiscalização profissional permite que dentistas improvisados, com uma prática de 60 ou 90 dias concorre para desmanchar trabalho tão criterioso, pois as infecções que o SESP evita os aventureiros da odontologia compensam, produzindo intoxicações em massa".

Nota ainda o leitor que os próprios dentistas, legalmente formados, têm culpa na invasão de sua profissão por leigos audaciosos, pois ou desanimam de exigir que se organize uma campanha saneadora, ou, bem sucedidos, ganhando cargos políticos de relêvo, descuram totalmente das necessidades de sua classe. Cita, para exemplo, o caso do sr. Benedito Valadares, que governou 15 anos, o Estado de Minas Gerais, com a faca e o queijo na mão, deixando que os curiosos danificassem à vontade, para todo o sempre, as bôcas dos mineiros.

Tais condições, que se verificam principalmente no interior, desmoralizam principalmente os cursos de odontologia, desanimando jovens que poderiam socorrer-se dêles, mas, sabem não o que irão enfrentar uma concorrência desleal como têm ciência de que, se quiserem mesmo instalar consultório, podem dispensar os 11 anos de estudos exigidos depois do curso primário: basta-lhes instalar consultório e ir treinando na bôca da clientela.

RESTAURANTE DO FÔRO

Frequentadores obrigatórios do restaurante do Fôro, diversos leitores dirigiram a esta seção um apelo no sentido de chamar a atenção de quem de direito para a avidez dos concessionários do estabelecimento, que cobram preços iguais aos restaurantes particulares.

Entendem os militantes do Fôro que se o concessionário do restaurante aufere vantagens de localização gratuita, isenção de impostos etc., lògicamente deve fornecer suas refeições a preços módicos. Essa é a lógica.

Ciência ao Alcance de Todos

PAPEL FOTOGRÁFICO

LEVANDO em consideração a penetração da fotografia em todos os campos da ciência e o seu grande desenvolvimento atualmente, temos nestes últimos tempos publicado uma série de artigos visando a esclarecer alguns pontos pouco conhecidos para aquêles que, embora não se dediquem à fotografia, têm curiosidade em conhecer certas particularidades dêsse campo.

Pràticamente tôdas as etapas da fotografia já foram exploradas em nossa seção e em continuação a um artigo recente sôbre a fabricação dos filmes fotográficos, falaremos hoje algo sôbre a fabricação de algumas características do papel usado em fotografia.

De forma geral, sabemos que o papel fotográfico é, da mesma maneira que o filme, constituído por dois elementos. O primeiro, essencial, que é a emulsão sensível à luz e o segundo, o suporte mecânico celulósico que é o papel.

Na fabricação em larga escala de papéis sensíveis há uma norma que consta de quatro etapas. A primeira é a da fabricação do papel, a segunda é a da preparação das substâncias que farão parte da emulsão, a terceira é a aplicação da emulsão sôbre o papel e a última, a quarta, é o corte de preparação dos papéis já sensíveis.

O papel usado em fotografia é de fabricação especial que não reagirá modificando sua côr ou estrutura quando submetido aos diversos banhos do processo fotográfico final. Como sabem, para que uma emulsão nos revele u'a imagem latente há necessidade de tratá-la por meio de álcalis, ácidos e outras substâncias que normalmente destruiriam qualquer papel comum, como poderá ser comprovado se, juntamente com uma fotografia, fizerem passar pelos banhos revelador e fixador um cartão normal. Êste ficará escuro e perderá sua consistência. A fim de vedar os poros do papel para que êste não seja destruído, passa por um tratamento por sais de bário.



Numa das etapas da fabricação dos rolos de papel sensível; são cortados tamanhos padrões e depois embalados

Fabricam-se papéis de vários tipos, uns mais claros, outros mais escuros, uns de pêso simples e outros de pêso duplo, uns de superfície lisa e outros de superfície rugosa.

A seguir vem a preparação da emulsão, como já tivemos a oportunidade de explicar em artigo já publicado aqui. Consiste em sais de Prata precipitados em gelatina. Êste processo então é dividido em duas partes: uma que consta na preparação dos cristais de Prata e outro na preparação da gelatina. A gelatina é um produto animal, obtido a partir da pele de bezerro. Primeiro a pele é desprovida dos pelos e gordura, depois passa através de uma série de banhos de soluções ácidas e por fim vai à cozedura, depois do que ainda volta à purificação.

Interessante é de se notar que até há bem pouco tempo atrás nem tôda a gelatina era utilizada para a fabricação de emulsões fotográficas. Apenas aquelas provindas de bezerros cujas genitoras se alimentavam em pastos ricos em mustarda.

Aliás, existe uma frase célebre de Mees: "Se as vacas não gostassem de mustarda não teríamos cinema".

Na realidade, a princípio tôdas as tentativas de fabricar gelatina fotográfica a partir do coelho foram infrutíferas pois que não davam à superfície sensível a que se destinavam a sensibilidade exigida. Mais tarde, chegaram à conclusão que a razão dêsse fator de sensibilidade era a presença de um derivado do óleo de mustarda existente no tecido conjuntivo dos bezerros que pertenciam à pastos ricos em mustarda. Tiraram-se as conclusões devidas e algum tempo depois foi possive' aproveitar a gelatina de coelho para a fabricação das emulsões desde que se lhe acrescentasse óleo de mustarda.

Os estudiosos da Sensitometria concluiram que isto acontecia devido à presença de enxôfre no óleo de mustarda que desencadeia o processo da revelação.

A emulsão depois de pronta é deixada em repouso numa etapa a que chamam de amadurecimento, num recinto a baixa temperatura. Antes de ser definitivamente colocada sôbre a superfície do papel êste é ainda tratado por soluções encarregadas de aumentar a fixação da emulsão ao suporte. Enquanto isto a gelatina sensível, a emulsão pròpriamente dita está sendo aquecida para ser espalhada sôbre o papel numa fina camada de uniformidade microscópica e em seguida a um processo de resfriamento para ajudar a "colar" a emulsão no papel faz-se um novo revestimento de gelatina cristalina para proteger a emulsão de possíveis arranhões.

A operação de secagem é feita, fazendo-se passar o papel provindo da bobina, pois o processo é contínuo, através câmaras de ar sêco e de temperatura controlada além de, naturalmente, o ar ser antes filtrado e desprovido da poeira que seria danosa.

Quando o papel já está em condições de ser embalado, é submetido ao corte e os diversos tamanhos são embalados em envólucros apropriados.

DURANTE a fabricação o máximo cuidado é tomado pois qualquer acidente como uma onda de poeira (o que é pràticamente impossível numa fábrica fotográfica) ou um curto circuito que produzisse luz suficiente para velar a emulsão, seria extremamente danoso. Os papéis fotográficos, desde que não são sensíveis ao vermelho, como acontece com as emulsões ortocrométricas, podem ser laborados em ambiente iluminado por lâmpadas vermelhas.

Eis aqui, mais uma interessante etapa da fotografia...

EFEMÉRIDES

5 DE FEVEREIRO

1811 — Carta Regia, autorizando a função de uma Tipografia na cidade de Salvador.

1886 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Edmundo Bittencourt.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Osório Duque Estrada, crítico literário, jornalista e autor da letra do Hino Nacional Brasileiro. Era membro da Academa Brasileira de Letras.

O GOZADOR...



— Êle está rindo. As coisas agora vão melhorar.
— Isso é conversa. Rico ri atôa...

O mundo em alguns tópicos

ANTHONY HARTWELL

FOGEM CADA VEZ MAIS

Em Franckfort, Alemanha, informa-se que nos próximos três anos a **National Catholic Welfare Conference** dos Estados Unidos ajudará a se fixarem nesse país uns 50.000 refugiados europeus, que escaparam da Cortina de Ferro. O número de refugiados aumenta dia a dia e que, evidentemente, é um sintoma das condições reinantes no "paraíso soviético".

DESPESA

O tenente-general John B. Coulter, representante da comissão para a reconstrução coreana, declarou em Seul que êsse organismo da ONU dispendeu 49 milhões de dólares em 1953 para levar a bom têrmo sua tarefa. A comissão recebeu 348.000 toneladas de provisões, materiais e equipamentos.

AUTOMÓVEIS BRASILEIROS

Por decreto presidencial, foi autorizada no Brasil a instalação, em São Paulo, de uma firma norte-americana que fabricará automóveis (inclusive caminhões) no próprio país. O programa nesse particular será de cinco anos e calcula-se que possam assim ser produzidos uns 50.000 veículos.

O LIXO ATRAI VARREDORES

Em Budapest, Hungria, uma recente ordem das autoridades comunistas está provocando reclamações. Trata-se de que os varredores do serviço de limpesa pública foram instruídos no sentido de limpar, apenas, todos os dias as ruas onde moram figurões bolchevistas, enquanto as demais são inteiramente abandonadas.

PROSPERIDADE E LIBERDADE

A organização a que pertencem editores de 164 revistas financeiras e econômicas norte-americanas distinguiram o sr. Richard M. Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, com o prêmio anual chamado "Pena de Prata". Agradecendo, o homenageado declarou que são boas as perspectivas econômicas nacionais e que é essencial, para a causa da liberdade, que os Estados Unidos se mantenham prósperos.

APERFEIÇOAMENTO

Numerosos técnicos dos países americanos estão sendo, já em 1954, treinados nos Estados Unidos. Entre êles, o sr. Carlos Góis, professor assistente de Resistência de Materiais, da Escola Nacional de Engenharia do Brasil. Número de técnicos brasileiros que, ali começou agora um período de aperfeiçoamento: 14.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Dir. Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	33-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS — VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

O consumidor brasileiro sofre mais do que o americano com a alta do café

Nota do Ministério da Fazenda distribuída à imprensa — O Govêrno não fêz intervenções no mercado — "Profunda mágoa pela maneira precipitada com que antecipam juízos"

O Ministro da Fazenda desmentiu que o govêrno brasileiro tenha efetuado intervenções na Bôlsa de Nova York, para elevar o preço do café. Afirmou o sr. Osvaldo Aranha, na nota que ontem, finalmente, entregou à imprensa, que, "no comércio do café, o brasileiro contribui, apenas, com o produto de seu trabalho. Tudo o mais se processa fóra do nosso controle, em Bolsas estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos". Disse, ainda, que não poderia deixar de refletir a profunda mágua do povo brasileiro pela maneira precipitada com que estão sendo antecipados juizos, criticas e mesmo incriminações ao nosso país e aos comerciantes e produtores de café brasileiros.

TEXTO INTEGRAL DA NOTA

O texto da nota, fornecida pelo Gabinete do Ministro, é a seguinte:

"Era minha intenção conceder uma entrevista coletiva à imprensa a fim de manifestar o pensamento do Ministério da Fazenda sôbre a campanha que se vem processando nos Estados Unidos contra a alta nos preços do café, e esclarecer com êsses agentes da opinião brasileira e os representantes dos jornais norte-americanos em nosso país, a posição do Ministério, no assunto, como responsável pela política cafeeira. Impedido de fazê-lo hoje, por motivo de saúde, e não desejando retardar por mais tempo essa manifestação, venho trazer a público as considerações que tencionava fazer.

1 — Desejo, preliminarmente, pôr à disposição da Federal Trade Comission, dos Estados Unidos, o concurso e a colaboração integral de todos os organismos dependentes do Ministério da Fazenda, do Banco do Brasil e do Instituto Brasileiro do Café a fim de apurar as responsabilidades porventura existentes relativas a especulação com o preço do café.

PROFUNDA MAGUA

2 — Por maior e mais evidente que seja o nosso interêsse em ver apuradas essas responsabilidades, não poderia deixar de refletir a profunda mágua do povo brasileiro pela maneira percipitada com que estão sendo antecipados juízos, críticas e mesmo incriminações ao nosso país e aos comerciantes e produtores de café, brasileiros.

3 — E' programa do Govêrno, que o tem demonstrado em atos sucessivos, evitar e combater a especulação sob tôdas as suas formas. No caso do café, o Govêrno brasileiro tem procedido dentro do critério geral traçado — com o objetivo de dominar as violentas oscilações de preço e evitar as perturbações monetárias, econômicas e sociais que acarretam pela sua influência no custo da vida.

4 — A bonificação de cinco cruzeiros por dólar de café exportado constitui uma providência positiva de estímulo àe xportação e da qual decorrem, sobretudo, benefícios de preço para o consumidor americano e ônus para o consumidor brasileiro. Êsse ato do Govêrno, por si só, é um desmentido às imputações feitas de procurarmos reter ou dificultar a venda dos nossos cafés a fim de alcançar preços maiores de nossos consumidores. Sem essa bonificação, o prêço do café no exterior estaria hoje acrescido de, pelo menos, mais dez por cento.

CONSEQUÊNCIA DO SISTEMA CAMBIAL

5 — O sistema cambial vigente, portanto, longe de permitir, reflete a determinação do Govêrno Brasileiro de coibir a especulação nos preços dos produtos agrícolas exportáveis facilitando a sua colocação no exterior aos níveis do mercado internacional. Essa tem sido a atitude do Govêrno Brasileiro para com todos os seus produtos, sobretudo para o café.

6 — Em consequência dessas medidas, o Brasil exportou no segundo semestre de 1953 cêrca de dois e meio milhões de sacas acima do total do semestre anterior, num esfôrço evidente de abastecer os mercados consumidores e evitar as altas violentas decorrentes da escassez do produto no Brasil.

Êsse acréscimo vultoso no abastecimento de cafés do tipo consumido pelo mercado americano, favorecido pelo Govêrno Brasileiro, deveria ter eliminado, normalmente, qualquer possibilidade de especulação de preços. Êsse, o propósito do Govêrno ao determinar a venda de todos os estoques federais e estaduais de café.

7 — Em julho de 1953 o Govêrno Brasileiro fixou os preços mínimos, em dólares, para exportação do café. O decreto que os estabeleceu foi posterior à geada, ocorrida em junho, e tudo indicava que, em consequência dela, os preços subiriam, o govêrno brasileiro, entretanto, não se prevaleceu dessa circuntância para forçar a imposição de preços mais elevados e, ao contrário, manteve os que vigoravam antes da geada.

INCENTIVOS À EXPORTAÇÃO

8 — Antes mesmo de adotar a bonificação de cinco cruzeiros, já o Govêrno Brasileiro tratara de incentivar a exportação através do sistema de pauta mínima, que representava um prejuízo na receita orçamentária de câmbio, em benefício do preço para os consumidores estrangeiros, além de dar liberações maiores para os portos e recomendar vivamente a exportação. Quando sobreveio a elevação de preços, pela especulação em Nova York, foram feitos protestos pela lavoura, contra os agentes do govêrno, incluído o Presidente do Branco do Brasil, por terem solicitado aos produtores que não retivessem café no interior e, ao contrário, o exportassem nas maiores quantidades possíveis.

9 — Em nenhum momento procurou o Govêrno brasileiro, a exemplo de outros, manter o nível de preços interno inferior ou mesmo igual ao internacional. O consumidor brasileiro está ainda mais onerado pela atual conjuntura de escassez, criada pela geada, que o consumidor estrangeiro, pois é sôbre êle que recai o pêso da bonificação de cinco cruzeiros com que se vem subvencionando a exportação de café e, consequentemente, favorecendo os preços para os mercados consumidores.

CONTRIBUIÇÃO BRASILEIRA

10 — No comércio do café, o brasileiro contribui apenas com o produto do seu trabalho. Tudo o mais se processa fora do nosso contrôle, em bolsas estrangeiras, em moedas e em idiomas que não os nossos. Não há, portanto, lugar para a especulação no Brasil ou em cruzeiros. O movimento de alta e de oscilação de preços se tem processado na Bôlsa de Nova York, e em dólares. E' um problema que escapa à nossa influência, tanto na alta como na baixa, e tem trazido à lavoura brasileira prejuízos incalculáveis, épocas de pobreza e mesmo de miséria para os produtores, que não poderiam ser reparados por altas ocasionais e passageiras. Bastaria o fato de ter sido a nossa posição de venda no mês de janeiro reduzida para 2/5 do que foi em dezembro para demonstrar até que ponto escapa à nossa interferência o contrôle do mercado internacional.

11 — O Brasil veria com particular agrado a retirada do café das cotações da Bôlsa de Nova York, eliminando assim o foco perturbador e evitando, de futuro, que a obra de especuladores venha dar lugar a campanhas como a atual.

12 — O govêrno brasileiro não pode senão aplaudir o inquérito, que virá demonstrar não apenas a lisura do seu procedimento como o seu esfôrço para manter preços razoáveis através de tôdas as providências ao seu alcance. Temos, ainda, a esperança de que do inquérito resultem igualmente providências contra os especuladores que perturbam não só a normalidade do comércio como a própria cordialidade das relações entre os povos.

13 — O povo e o govêrno brasileiros são profundamente gratos às vozes que imediatamente se levantaram em sua defesa e viram na brusca elevação de preços o resultado inevitável de uma calamidade que assolou os cafezais brasileiros e jamais uma exploração no sentido de procurar reparar um desastre nacional à custa do sacrifício de tradicionais e inalteráveis amigos do Brasil, como foram sempre o povo e o govêrno norte-americano.

PLANOS IMOBILIÁRIOS

GUANABARA

S/A

Departamento de Sorteio. Carta Patente n. 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n. 12.475 de 23 de maio de 1917, e n. 7.930 de 3 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO — CR$ 500.000,00

Sede: Travessa do Ouvidor, n. 38 - 3.º andar - Rio da Janeiro

Resultado do Sorteio realizado em 3 de fevereiro de 1954, pela Loteria da Capital Federal.

1.º Prêmio Extra	18.998	No Valor de Cr$ 30.000,00
2.º Prêmio Extra	98.818	No valor de Cr$ 15.000,00
Plano Superior Série "A"	5.998	No valor de Cr'12.000,00
Plano Regular Série "B"	5.998	No valor de Cr$ 6.000,00
Plano Popular Série "C"	85.998	No valor de Cr$ 25.600,00

A PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S.A., convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de fevereiro será realizado no dia 6 de março "sábado", conforme determina o Decreto-Lei n. 7.930.

VISTO: — DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Govêrno

A "GERENCIA"

CAFE' CÂMARA S/A

Comunicamos que se acham à disposição dos srs. Acionistas na sede social à Rua Beneditinos n. 26 — 2.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

José Mendes de Oliveira Castro

Presidente

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Pagamentos no Tesouro

EXTRANUMERÁRIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições) — Salario-Familia

CAP e IPASE — fôlhas 5.001- — letras A a Z.

Dependentes de Servidores — fôlhas 5.101/5.102 e 5.300 — letra A a Z.

Dependentes de Militares (Guerra) fôlhas 5.250, 5.251 — letras A a Z.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Alta do café: Positivo o pronunciamento de Costa Rica

WASHINGTON, 4 (AFP) — Tomando seu lugar na ofensiva na campanha para justificar, aos olhos do público americano, a recente alta dos preços do café, a Embaixada da Costa Rica acaba de convidar cinco fazendeiros dos Estados Unidos a virem passar um ano na Costa Rica, para cultivarem café no país e se convencerem do que deverá ser um "preço razoável" pelo produto.

O convite foi transmitido pela Embaixada da Costa Rica a uma das mais importantes associações agrícolas dos Estados Unidos, a "National Grange", e prevê que:

1) O govêrno de Costa Rica financiará integralmente o deslocamento dos cinco fazendeiros norte-americanos em questão e de suas famílias.

2) Êsses cinco fazendeiros receberão uma plantação "de tamanho médio" (cêrca de 25 acres), compreendendo 15.000 a 18.000 árvores, que deverão dirigir.

3) O govêrno da Costa Rica dará a êsses fazendeiros os créditos e a assistência técnica de que poderão ter necessidade para a exploração dessa plantação.

4) Finalmente, o mesmo govêrno se compromete a entregar a êsses fazendeiros os lucros que conseguirem ao cabo de um ano ou a pagar integralmente as perdas que tiverem.

"Aceitamos o desafio que nos lançaram as donas de casa americanas", declarou o comunicado da Embaixada costa-riquenha, anunciando o convite.

Cacau: posição favorável do Brasil

As exportações brasileiras de cacau para a Inglaterra em 1953 foram muito superiores às do ano anterior e assim deverão permanecer, devido não só ao aumento do consumo britânico como também às previsões da redução na safra da Costa do Ouro de 236 mil toneladas para 205 mil, segundo notícia o Boletim Britânico do Escritório Comercial do Brasil na Inglaterra.

Essa redução da safra da Costa do Ouro, deverá promover uma cêrca de 700 mil toneladas em queda na produção mundial para oposição às 740 mil verificadas no período 1952/1953.

A procura que se mantém em tôrno de 800 mil toneladas e os estoques escassos, pressionaram sôbre os preços fazendo-os ascender a níveis mais elevados do que os verificados no período de pânico após a guerra da Coréia.

Como resultado, se não sobrevier uma crise, a concorrência entre compradores inglêses e norte-americanos no mercado brasileiro será renhida, acrescendo que a Grã-Bretanha revela-se um ansioso comprador, pois o Brasil é o fornecedor substituto a que ela recorre quando a produção da Costa do Ouro é insuficiente.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 1 de fevereiro corrente foram negociadas com o exterior o total de 16.839 sacas de café, sendo 8.988 em Santos, 3.100 em Paranaguá, 4.751 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 10.592 sacas, sendo 2.813 no Rio, 3.841 em Santos e 2.000 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 34.769 sacas, sendo 6.428 em Paranaguá e 27.091 em Santos.

Até o dia 1 do corrente, foram embarcadas para o exterior .... 10.439.211 sacas e vendidas .... 11.375.200 sacas, da safra 1953/54.

Comércio dos Estados Unidos com a América Latina

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O Departamento do Comércio anunciou que as importações dos Estados Unidos procedentes das 20 repúblicas da América Latina ascenderam em novembro ao valor total de 239.100.000 dólares, contra .. 206.600.000 dólares em outubro, e uma média mensal de 284.300 dólares em 1952.

Entre as importações norte-americanas de cada uma das repúblicas, em novembro, comparadas com as de outubro, figuram as seguintes, em dólares:

México — 21.100.000 contra 19.600.000
Cuba — 17.500.000 contra 19.600.000
Colômbia — 35.100.000 contra 27.800.000
Venezuela — 36.600.000 contra 30.300.000
Equador — 4.100.000 contra .. 5.400.000
Peru — 7.700.000 contra 8.300.000
Bolívia — 6.700.000 contra .. 2.900.000
Chile — 6.900.000 contra 5.000.000
Brasil — 79.500.000 contra 57.000.000
Paraguai — 400.000 contra 300.000
Uruguai — 1.400.000 contra .. 1.800.000
Argentina — 7.500.000 contra 11.400.000

As exportações dos Estados Unidos para as repúblicas latino-americanas em novembro, comparadas com as de outubro, compreendem os seguintes países:

México — 54.200.000 dólares contra 65.300.000
Cuba — 36.200.000 contra .. 37.200.000
Colômbia — 24.800.000 contra 25.600.000
Venezuela — 44.800.000 contra 46.400.000
Equador — 3.500.000 contra .. 3.600.000
Peru — 7.600.000 contra 9.500.000
Bolívia — 2.500.000 contra .. 1.300.000
Chile — 9.600.000 contra .. 11.500.000
Brasil — 24.800.000 contra .. 21.700.000
Paraguai — 700.000 contra .. 600.000
Uruguai — 3.100.000 contra .. 1.600.000
Argentina — 10.800.00 contra 6.600.000.

Acôrdo Anglo-Russo de Comércio

MOSCOU, 4 (UP) — A Rússia ofereceu hoje, comprar mercadorias britânicas, no valor equivalente a mais de um bilião de dólares, para entrega de 1955 a 1957.

A oferta foi feita pelo Ministro de Comércio Exterior, Ivan G. Kabanov, em uma nota entregue a J. B. Scott, que chefia um grupo de 32 homens de negócios britânicos ora em visita à Rússia.

Scott e Kabanov conferenciaram longamente no Ministério de Comércio Exterior.

Depois da entrevista, Scott declarou: "A lista (de mercadorias) é magnifica. Os russos fizeram a sua parte: agora é a nossa vez".

Disse Scott que muitos dos produtos que os russos desejam podem ser fornecidos de acôrdo com a regulamentação britânica vigente, e que logo poderia haver algum alívio das normas regulamentares de outros artigos.

Compreende pedidos de navios, no valor de 375 milhões de dólares, e de material para produção de energia elétrica, no valor de .... 150.000.000. Além disso, cêrca de 100.000.000 em maquinaria textil e de elaboração de alimentos, e uma soma semelhante em máquinas-ferramentas e maquinária metalúrgica, assim como matérias primas alimentícias e artigos de consumo, num valor equivalente a ...... 375.000.000 de dólares.

Mais especificamente, os soviéticos ofereceram comprar 20 "cuters" de pesca, 30 de carga, de 8 a 10 mil toneladas; 20 de 5.000, cinco petroleiros, de 10 a 15.000 toneladas, 30 baleeiros, dois molhes flutuantes, material ferroviário, pela equivalência de 10.000.000 de dólares, e 110 centrais elétricas completas, de 500, 1.000 e 1.500 quilowatts de capacidade.

Ademais, outras espécies de maquinária variada, no valor de uns 60.000.000 de dólares, e mais de 30.000.000 de cabos.

Scott, que é diretor de vendas da "Crompton Parkinson Company", uma das maiores emprêsas de engenharia elétrica da Grã-Bretanha, havia dito, em Londres, ao empreender a viagem, que ia "explorar as possibilidades de expandir o comércio anglo-soviético, que acreditamos tem uma enorme potencialidade".

A delegação saiu de Londres, em avião, a 26 de janeiro, via Estocolmo e Helsinque. Os 33 membros que a compõem manifestaram que atuariam como representantes individuais de suas respectivas casas. "Vamos oferecer - disse Scott - uma grande variedade de artigos de engenharia. Em troca disso, tomaremos em consideração produtos alimentícios e químicos entre outras coisas".

O grupo obteve uma permissão especial do Tesouro, para levar consigo fundos superiores aos normalmente permitidos. Cada um dos integrantes da delegação levava cêrca de 700 libras, para atender a suas despesas em Moscou.

ITÁLIA • PRODUÇÃO INDUSTRIAL
INDICES 1948 = 100
140
100
1948 1950 1952

Das indústrias italianas, o setor da mineração é o que maior desenvolvimento tem apresentado no após-guerra. Em junho de 1953 as Nações Unidas consignavam uma evolução da ordem de 61% em relação a 1948, para o referido setor; de 60%, para o das manufaturas enquanto que, no que se refere ao gás e eletricidade, êsse acréscimo não ia além dos 35%.

No setor da mineração a economia italiana acusa maior desenvolvimento que os demais componentes do antigo "eixo". Em relação aos níveis de pré-guerra, obtinha em 1952, um aumento de 20%, enquanto a Alemanha não conseguia mais que 17% e o Japão acusava posição deficitária. No que se refere às manufaturas a economia peninsular andava pelos 37% e japonesa, apenas 6%, enquanto a alemã superava ambas com 43%. Quanto ao setor de energia a Itália obtinha 93% de aumento, a Alemanha se aproximava dos 100 e o Japão não passava dos 54%.

Dessa maneira, os índices de recuperação dos dois países europeus, superam amplamente os do seu antigo aliado.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ 3 Milhões de CRUZEIROS

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,30	56,30
Dólar (compra)	53,80	53,80
Libra (venda)	—	—
Libra (compra)	—	—
Franco – francês (venda)	0,115	0.115
Franco – francês (compra)	0,108	0,108
Corôa sueca (venda)	7,920	7,920
Corôa sueca (compra)	6,973	6,973
Corôa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	
Dólar (venda)	55,80 a 56,00
Dólar (compra)	54,60 a 54,80
Libra (venda)	150,00 a 151,00
Libra (compra)	146,00 a 147,00
Fechamento	
Dólar (venda)	55,80 a 56,00
Dólar (compra)	54,60 a 54,80
Libra (venda)	150,00 a 151,00
Libra (compra)	146,00 a 147,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	5.9089	5.6842
Pêso uruguaio	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Corôa sueca	3.6402	3.5513
Corôa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

A Bôlsa estêve, ontem, muito ativa e acusou vendas regulares nos papéis em evidência. Ficaram firmes as Obrigações de Guerra e sustentados as apólices da União, e as de Minas, de sorteio. Regularam as de S. Paulo, as da Prefeitura do Distrito Federal e as ações Belgo Mineira, estáveis.

Os outros papéis ficaram calmos, como vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
62 D. Emis. Nom.	695,00
285 Idem port.	830,00
135 Idem - Emp. Antigos	800,00
19 Idem	802,00
227 Idem	805,00
75 Idem	810,00
30 Idem	812,00
50 Idem C/Juros	820,00
50 Reajustamento	840,00
100 Idem	845,00
Obrgs.:	
6 Guerra - Cr$ 100,00	85,00
8 Idem	85,50
3 Idem - Cr$ 200,00	170,00
7 Idem	171,00
4 Idem - Cr$ 500,00	425,00
2 Idem - Cr$ 1.000,00	885,00
885 Idem	895,00
123 Idem	900,00
6 Idem - Cr$ 5.000,00	4.460,00
40 Idem	4.480,00
40 Idem	4.490,00
67 Idem	4.500,00
ESTADUAIS: - Apls.	
7 Minas - 1177	530,00
6 Minas 1934 pt. 1.º Série	120,00
470 Idem	121,00
6 Idem 2.º Série	115,00
206 Idem	119,00
9 Idem 3.º Série	115,00
68 Idem	119,00
7 Rod. E. Rio G. do Sul	780,00
50 S. Paulo - *Unificadas*	563,00
183 Idem *Uniformizadas*	790,00
6 Idem	795,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
10 Emp. 1931	145,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
31 Pref. de Petrópolis de Cr$ 1.000,00 - 7%	600,00
COMPANHIAS:	
— Ações	
260 C. Brahma - Ord. - Cr$ 200,00	850,00
54 Idem - Pref.	830,00
700 D. Santos Nom. - Cr$ 200,00	185,00
500 Mesbla - Cr$ 200,00	245,00
258 Motorista U. Com. Importadora - Cr$ 200,00	200,00
25 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro - Cr$ 1.300,00 - Ord.	1.500,00
25 Idem Pref.	1.500,00
513 B. Mineira pt — Cr$ 1.000,00	1.890,00
DEBENTURES:	
40 Bco. Hipo. Lar Brasileiro - 8,04% - Cr$ 1.000, - 3.º Série	980,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 258,00 por 10 quilos e durante os trabalhos foram vendidas 600 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	267,60
Tipo 4	265,20
Tipo 5	262,80
Tipo 6	260,40
Tipo 7	258,00
Tipo 8	254,00

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 25,80, idem fino, Cr$ 36,45. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de rodagem	21.100
Total	21.100
Desde 1.º do mês	72.498
Desde 1.º de julho	3.023.116
Idem, e ano passado	1.993.314

EMBARQUES

América do Norte	1.672
Europa	—
Total	1.672
Desde 1.º do mês	20.168
Desde 1.º de julho	2.509.766
Existência	401.824
Café desp. p/entrega	40.424

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Fevereiro	S/V	264,20
Março	274,00	272,00
Abril	278,00	273,00
Maio	281,00	278,50
Junho	283,00	S/C
Julho	282,00	S/C

Vendas - nada.
Mercado - sustentado.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Fevereiro	266,00	264,00
Março	271,00	270,00
Abril	276,00	272,00
Maio	280,00	277,50
Junho	281,00	278,00
Julho	281,00	277,10

Vendas - nada.
Mercado - calmo.

AÇÚCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas, 28.295 sacos, sendo 17.545 do Estado do Rio; 8.250 de Pernambuco e 2.500 de Sergipe. Saídas, 15.000. Existência, 48.792 sacos.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 107 fardos do Maranhão. Saídas, 783. Existência, 33.483 fardos.

Cotações por 10 quilos: Pibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	2.938	1.500
Milho - sacos	—	1.500
Farinha - sacos	60	3.000
Arroz - sacos	7.000	4.000
Açúcar - sacos	2.200	1.000
Banha - caixas	3.200	2.000
Manteiga - quilos	2.241	—
Charque - fardos	10	100
Azeite - caixas	—	—
Cebôla - caixas	200	—
Bacalhau - caixas	937	—

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 4

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.

Montreal, tel., por 1.03.12 comp. e 1.03.18 venda.

Buenos Aires, tel. port. P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.81 comp. e 1.86 venda.

Montevidéu, tel., por 31,37 comp. e 31.62 venda.

Paris, tel., por F. 0.28.50 comp. e 0.28.62 venda.

Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0037 comp. e 2.0062 venda.

Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 4

Fechamento:

Nova York sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8112 comp. e 2.8125 venda.

Montreal, tel., por 103.12 comp. e 103.18 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,81 comp. e 1,85 venda.

Madrid, oficial, por P. 2,36.

Berna, tel., por F. 23.32 comp. e 23.33 venda.

Paris, tel., por F. 0,2850 comp. e 0.28.62 vend.

Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F. 2.0037 comp. e 2.0062 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Montevidéu, tel., por 31.37 comp. e 31.62 venda.

Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.35 venda.

LONDRES, 4

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por P. 8.65 comp. e 8.70 venda.

Canadá, por $, 2.7250 comp. e 2.7262 venda.

Berna, por F. 12.2112 comp. e 12.2137 venda.

Amsterdam, por F. 10.62 comp. e 10.6225 venda.

Paris, tel., por F. 979.25 comp. e 979.50 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.769 venda.

Bruxelas, por £ F., 139.70 comp. e 139.80 venda.

Estocolmo, por K., 14.52 comp. e 14.5225 venda.

Compenhague, por Kr., 19.3675 comp. e 19.3725 venda.

Oslo, por £ K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (*marco bloqueado*), 13.68 compra e 13.81 venda.

BUENOS AIRES, 4

Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/£	39.11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.397.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 4

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	8.74	8.90
s/Londres, à vista, por £, t/venda ...... P	8.79	8.95
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	320,00	324,50
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	320,50	325,00

CAFE'

SANTOS, 4

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	364,50	364,50
N. 4 - Est. Santos	337,00	336,00
N. 4 — S. Descrição	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	12.347	16.442
Entradas	25.030	25.009
Existência	1.735.978	1.723.295
Saídas	41.341	—

(CONTRATO "B") Têrmo

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,90	334,90
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Fevereiro	392,60	392,60
Março	400,90	400,00
Maio	409,00	405,90
Junho	415,90	411,90
Setembro	417,40	413,40
Dezembro	421,30	417,30
Janeiro, 1955	425,00	421,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Fraco

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 4

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 221,00 por 10 quilos. Mercado estável.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 4

Prêço em centavos por 453 gramas

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Março	71.98	71.50	72.00	71.90	71.90
Maio	71.46	71.37	71.40	71.40	71.45
Junho	71.20	71.05	71.20	71.10	71.10
Setembro	70.25	70.00	70.30	70.15	70.22
Dezembro	69.90	69.50	69.90	69.75	69.78

Abertura

Baixa de 9 a 48 pontos, apenas estável.

Vendas - 2.250 sacas.

As 11.30 horas.

Alta de 2 a 5, e baixa de 6 pontos, estável.

As 13,30 horas.

Baixa de 6 a 15 pontos, estável.

Fechamento

Baixa de 1 a 12 pontos, apenas estável.

Vendas - 24.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de março, setembro e dezembro, foram de compradores; maio e julho, negócios. No fechamento as cotações de março, setembro e dezembro, foram nominais; as de maio e julho, negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 3

(Estritamente mole)

N. 2	73.50/73.75	73.50
N. 4	72.25/72.50	72.25
Tipo Rio (mole)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 4

Março	388	97.000
Maio	612	153.000
Julho	574	143.500
Setembro	507	126.750
Dezembro, 1954	558	139.500
	2.639	659.750

AÇÚCAR

RECIFE, 4

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	59.502	—
Desde 1.º de set.	4.601.182	4.541.680
Exportação	8.099	—
Existência	1.866.390	1.816.987
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 4

Algodão para entrega

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	285,00	285,00
Sertões, tipo 5 - com.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	632	7.439
Desde 1.º set.	88.534	87.902
Existência	11.309	11.446
Consumo	700	700
Exportação	69	1.674

S. PAULO, 4

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Fevereiro	N/C	N/C
Março	20.20	20.40
Maio	20.40	20.40
Julho	20.40	20.40
Outubro	20.65	20.65
Dezembro	20.70	20.70
Mercado	Est.	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	19.73	19.93
4	19.73	19.75
4½	19.27	19.27
5	16.47	16.47
5½	18.13	18.13
6	16.47	16.20
6½	15.07	15.07
7	14.60	14.60
8	13.47	13.47
9	13.20	13.20

NOVA YORK, 4

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Março	34.20	34.20
Maio	34.31	34.28
Julho	34.14	34.16
Outubro	33.41	33.48
Dezembro	33.30	33.38
Março, 1955	33.43	33.50
Amo. alp. Milds.	—	34.25

Na abertura, estável, com alta de 2 a 5 pontos. No fechamento, estável, com alta parcial de 5 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 4

Março	46.20	46.80
Maio	45.20	45.60
Julho	44.15	44.45
Setembro	43.05	41.00
Dezembro	40.50	41.00

Vendas - não recebemos.

Na abertura, firme, com alta de 10 a 50 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 70 a 80 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 4

Março	2.1137	2.1100
Maio	2.1162	2.1137

Assinado o convênio básico entre o Brasil e a organização mundial de saúde

Em cerimônia ontem realizada no Itamarati, foi assinado o Convênio Básico sôbre Assistência Técnica entre o Brasil e a Organização Mundial de Saúde.

Firmaram aquêle ato, em nome do Brasil, os titulares das pastas do Exterior e da Saúde, Ministros Vicente Ráo e Miguel Couto Filho. A Organização Mundial de Saúde estêve representada pelo seu Diretor-Regional, dr. Fred Soper.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje 3 p.m*	*Anteriores 3 p.m*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank o London & South America, Ltd.	5- 7- 6	5- 6- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd. - Ordinárias	169-10- 0	168-10- 0
Ocean Coal £ Wilson, Ltda.	0- 3- 1	0- 3- 1
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 3	2-16- 0
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 0	3- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 0	2- 3- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	63-15- 0	63-16- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	84-17- 6	84-17- 6
Shell Transport & Trading	5- 0- 0	4- 9- 3
Canadian Eagle Oil	1- 7- 3	1- 7- 1
Royal Dutch Petroleum	35-15- 0	35-15- 0

MOCAMBO - A BOITE ROMANCE DE COPACABANA -

NOITE DO FREVO

Diàriamente GERALDO GAMBOA na Direção Social e Artistica

Apresenta: FRED MILLER e o seu conjunto musical com

CELIA MARIA e MARILU' DANTAS

COPACABANA -- AVENIDA PRADO JUNIOR, 16-B — TEL. 37-4055

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Siwa de Revistas em "Eu quero me rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLORIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Eviláslo Marçal, Aracy Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Técnicolor, M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos cines METRO — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10 horas; no METRO PASSEIO a partir das 11,40 hs.
SENTINELAS DO DESERTO (Desert Legion). Técnicolor, Universal. Direção de Joseph Pevney. Com Alan Ladd e Arlene Dahl. Nos cinemas: SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, SANTA ALICE, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.) Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.
FUGINDO AO PASSADO (Return of the Texan). Fox. Com Dale Robertson e Joanne Dru. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, TIJUCA, MEM DE SA', MONTE CASTELO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
ABBOTT E COSTELLO NO PLANETA MARTE (Bud Abbot e Lou Costello go to Mars). Universal. Direção de Charles Lamont. Com Abbot-Costello e Mari Blanchard. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, IRIS, BOTAFOGO, FLORIANO, BONSUCESSO PAZ (Cax.). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
AMAR FOI SEU PECADO. (Pelmex). Direção de R. Gonzalez Jr. Com Elsa Aguirre e Jorge Mistral. Nos cinemas: ALASKA, AZTECA, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, MADUREIRA, ICARAI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ROMA ÀS 11 HORAS. R. K. O. Direção de Giuseppi De Santis. Com Lucia Bosé e Carla del Poggio. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDÁ, RITZ, HADDOCK LOBO, MASCOTE, COLONIAL, PRIMOR. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS ORFÃS (Le due orfanelle). Art. Direção de Carmine Gallone. Com Alida Valli e Maria Denis. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NEM SANGUE NEM AREIA (Ni sangre ni arena). Columbia. Com Cantinflas, Suzana Guizar e Pedro Armendariz. Nos cinemas: PATHE', SÃO JOSE', ALVORADA, LEME, PARA TODOS, MAUA COLISEU. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O DIREITO DE VIVER — Columbia, com Lloyd Bridges e Dorothy Gish. No cinema PAX. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Ouro da Discórdia".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Fatalidade".
COLONIAL — 42-8512 — "Roma às 11 Horas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Arenas Rubras" e "Os Irmãos Corsos".
FLORIANO — 43-9074 — "Sentinelas do Deserto".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Amar Foi seu Pecado".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Paris em Abril".
IRIS — 42-0763 — "Sentinelas do Deserto".
LAPA — 22-2543 — "No Reino dos Monstros".
MARROCOS — 22-7979 — "Flor do Pecado" e "Joe Sopapo Detetive".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Abbott e Costello no Planeta Marte" e "Uma Noite no Paraíso".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Sentinelas do Deserto".
PALACIO — 22-0838 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
PATHE — 22-8795 — "Nem Sangue Nem Areia".
PLAZA — 22-1097 — "Roma às 11 Horas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "As Duas Orfãs".
PRIMOR — 43-6681 — "Roma às 11 Horas".
REX — 22-6327 — Fechado Para Reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Castelo do Pavor".
RIVOLI — "As Duas Orfãs".
SÃO JOSE — 42-0592 — "Nem Sangue Nem Areia".
VITÓRIA — 42-9020 — "Fugindo ao Passado".
TEXAS —

Zona Sul

ALASKA — "Amar Foi Seu Pecado".
ALVORADA — 27-2936 — "Nem Sangue Nem Areia".
ART-PALACIO — 37-8443 — "As duas Orfãs".
ASTORIA — 47-0466 — "Roma às 11 hs.".
AZTECA — 45-6813 — "Amar Foi Seu Pecado".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Fugindo ao Passado".
COPACABANA — 47-2803 — "Sentinelas do Deserto".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Depois do Vendaval".
LEBLON — 27-7805 — "Sentinelas do Deserto".
LEME — 37-6412 — "Nem Sangue Nem Areia".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
NACIONAL — 26-6072 — "Nem Sangue Nem Areia".
PAX — "O Direito de Viver".
PIRAJA — 47-2668 — "Paris em Abril".
POLITEAMA — 25-1143 — "Luzes da Ribalta".
RIAN — 47-1144 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
RITZ — 37-7224 — "Roma às 11 Horas".
ROXY — 27-8245 — "Fugindo ao Passado".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Sentinelas do Deserto".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
AVENIDA — 48-1667 — "Paris Em Abril".
BANDEIRA — 28-7575 — "Campo de Batalha".
CARIOCA — 28-8179 — "Sentinelas do Deserto".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Nem Sangue Nem Areia".
GRAJAU — 38-1311 — "A Família Lero-Lero".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Roma às 11 Horas".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Paris em Abril".
NATAL — 48-1430 — "Paris em Abril" e "O Gênio do Crime".
OLINDA — 48-1032 — "Roma às 11 Horas".
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Um Grito na Noite".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Uma Vida Para Dois".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Amar Foi Seu Pecado".
VELO — 48-1381 — "A Doce Inocência".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Luzes da Ribalta".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
ALFA — 29-8215 — "Tico-Tico no Fubá".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Na Voragem do Vício".
BARONESA — JPA 623 — "Nem Sangue Nem Areia".
BELMAR — 29-1744 — "Paris em Abril".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Sinfonia de Paris".
COLISEU — 29-8753 — "Nem Sangue Nem Areia".
EDISON — 29-4449 — "Renegado Heróico".
IGUAÇU — "Paris em Abril".
IRAJÁ — 29-8330 — "Uma Noite no Tabarim" e "Fúria Ciclônica".
JOVIAL — 29-0652 — "Uma Vida Para Dois".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sentinelas do Deserto".
MARABA' — 29-8038 — "Flechas Incendiárias".
MASCOTE — 29-0411 — "Roma às 11 horas".
MEIER — 29-1222 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
MODELO — 29-1578 — "Fatalidade".
MODERNO — BNG 842 — "A Carne é o Diabo".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Amar Foi Seu Pecado".
NOVO HORIZONTE — "No Dia Em Que a Terra Parou".
PARA TODOS — 29-5191 — "Nem Sangue Nem Areia".
PIEDADE — 29-6532 — "Pirata da Perna de Pau".
PILAR — 29-6460 — "Preconceito" e "Pafúncio e Marocas na Televisão".
QUINTINO — 29-8230 — "Fatalidade".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Furacão de Emoções".
REX-TRES RIOS — "Eram Todas Pecadores" e "O Gênio na Televisão".
RIDAN — 49-1633 — "Depois do Vendaval".
ROCHA MIRANDA — "O Último Baluarte".
ROULIEN — 49-5691.
SÃO GERÔNIMO — "O Gaúcho" e "A Doce Inocência".
SÃO JORGE —
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O. K. Nero" e "Caçadores de Homens".
VAZ LOBO — 29-9198 — "As Duas Orfãs".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Sentinelas do Deserto".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Paris Em Abril".
MAUÁ — "Nem Sangue Nem Areia".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1121.
ROSÁRIO — 30-1889.
SANTA CECÍLIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Nem Sangue Nem Areia".

Ilha do Governador

JARDIM — "Campo de Batalha".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "Nem Sangue Nem Areia".
EDEN — "A Volta dos Irmãos Corsos".
ICARAÍ — "Fugindo ao Passado".
IMPERIAL — "O Martírio do Silêncio".
ODEON — "Abbot e Costello no Planeta Marte".
PALACE — "Paris Em Abril".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A Pantera Negra".
PETRÓPOLIS — "Coração Indômito".
SANTA TERESA — "Ao Sul de Pago-Pago".

Caxias

BRASIL — "Homens Verdadeiros" e "Minha Pobre Mãe Querida".
CAXIAS — "Rua Sem Sol".
PAZ — "Sentinelas do Deserto".
POPULAR — "Amar Foi seu Pecado" e "Maria Cristina".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Fidalgo da Califórnia" e "Vidas em Brumas".

O FESTIVAL ESTÁ CHEGANDO O AMOR ESTÁ EM TÔDA ESQUINA

PRIMEIRO PLANO

O automóvel rodava à noite pela presidente Dutra. Nêle, três jornalistas: Otto Lara Resende, Pedro Gomes e Joel Silveira, êste último dorme-não-dorme no banco de trás.

De repente, Joel abre os olhos espantados:

— Olha ali uma cidade andando. Que coisa, rapaz, as casas tôdas estão vindo em nossa direção.

— Aquilo é um trem de ferro, Joel...

E êle, acomodando-se de novo para dormir:

— Ah, isso sim. Pensei que fôsse Piracicaba.

A jovem Ana Beatriz nos conta a sua desdita como estrêla de um filme nacional, recentemente terminado: o galã, abraçado com ela, está no alto do Pão de Açúcar, olhando com enlêvo a cidade.

— Aí está o Rio, dizia Jardel Jercolis.

E ela, romântica, tinha que dizer, segundo o texto:

— O Rio, avenidas que beiram o mar, coalhadas de automóvel!

Em 1934, o Padre Francisco Lana, recentemente falecido, então diretor do Colégio Dom Bosco, à hora das palavras finais na capela, antes de dormir, dizia mais ou menos o seguinte a seus alunos: " Há pequenas ações que definem o caráter das pessoas. Por meio de pequenos gestos podemos traçar o futuro de uma criança, dizer o que ela vai ser na vida. Hoje, por exemplo, pela manhã, encontrei uma das árvores do pátio com um desenho feito a canivete. Não sei quem foi o autor disso mas posso garantir que êsse menino não presta e nunca prestará para coisa alguma. Por outro lado, ainda hoje, à noite, cruzava eu o pátio, a fim de fechar uma torneira, que alguém deixara aberta, quando percebi o vulto de um aluno, que vinha da enfermaria, atravessar o pátio e fechar a torneira. Também, infelizmente, não pude distinguir o autor dêsse gesto. O que posso dizer-lhes é que o menino que fechou a torneira é contrário do que talhou a árvore com o canivete. Em um, notamos o caráter correto, a alma pura; no outro, encontramos vilania. Um será um grande homem; o outro só poderá ser um grande vagabundo".

E o autor destas mal traçadas, autor também daqueles dois gestos que definem o caráter, começou a compreender que o homem é um ser vário e contraditório.

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A EXPOSIÇÃO PORTINARI



Organizada por Flávio Mota, inaugura-se hoje, em S. Paulo, uma Retrospectiva Portinari, a segunda feita pelo Museu de Arte. E' mais uma mostra comemorativa do cinquentenário do artista. A primeira foi realizada nesta capital em meados de 1953, pelo Museu de Arte Moderna. Na capital baiana também estêve aberta, em janeiro último, na "Galeria Oxunari", uma pequena exposição Portinari, composta quase exclusivamente de desenhos, gravuras e pinturas da coleção de Oderico Tavares.

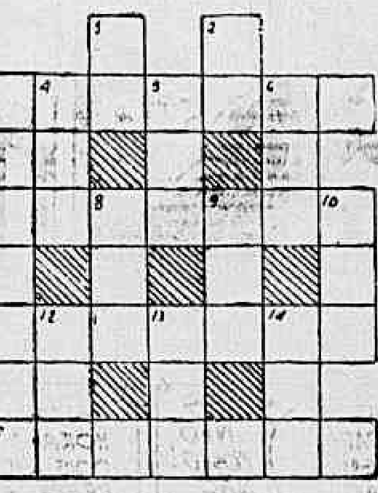
Na Retrospectiva, hoje inaugurada na capital paulista, estarão representadas as diversas fases da obra do mestre brasileiro, que continua sendo o mais discutido dos pintores modernos brasileiros.

Os adversários atuais de Portinari são os concretistas e os simpatizantes dessa corrente. Acham que o mestre de Brodowski já passou da moda. Se passou, melhor para Portinari, pois é um máu sintoma para qualquer pintor andar aqui de acôrdo com o último figurino vindo de além mar. A história da arte européia, a partir dos românticos e dos realistas, não têm sido favorável à consagração dos artistas que ficaram na moda. Ao contrário, êstes cederam os seus lugares, ás vêzes para competidores que nunca estiveram em fóco, nas exposições coletivas.

Aliás, compreende-se o empenho dos concretistas em destruir Portinari. Para que os pintores de seu grupo ascendam ás primeiras posições é necessário que desapareçam os principais artistas brasileiros, entre os quais estão os figurativos, com Portinari e Segall à frente.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas de RONEGA — Rio.
CONCEITOS



HORIZONTAIS: 1 — Natural da cidade do Rio de Janeiro. 7 — Quarto de dormir (pl.) 11 — Ato de arar. 15 — Respeitante à federação.

VERTICAIS: 1 — Mover-se. 2 — Lástima. 4 — Fruta da ateira. 6 — Destilados. 9 — Culpado. 10 — Goteja. 12 — Corte com os dentes. 13 — Rio da Escócia. 14 — Caminho orlado de casas, muros...

Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barros e H. Lima, e Pequena Enciclopédia de Monossílabos de Casanovas.

Tôda Correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

Solução do PASSATEMPO anterior:
HORIZONTAIS: Posta. Ar. Ol. Ler. La. Tu. Armor.
VERTICAIS: As. Pa. Orlar. Torta. Al. La. Ur.

NOTA: A chave n. 5 do presente problema o conceito é Pedra, metal na palavra Tupi Guarani.

A MODA DE PARIS

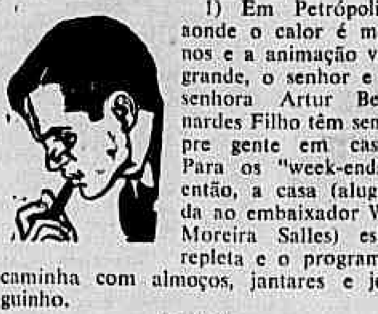
ORIGINAL TRAJE DE VERÃO
DE RACHEL GAYMAN, DA FRANCE PRESSE



Para as mulheres a quem as ocupações rotineiras obrigam a permanecer todo o verão na cidade, nada mais indicado do que incluir, em seu guarda-roupa estival, êste conjunto compôsto de um costume duas-peças, de linhas singêlas e amplo decote em V, rematado por gola em ponta e de uma capa do estilo "cloche", com mangas 3/4 e amplos bolsos dianteiros, realizada, se possível, em tecido impermeabilizado, de maneira a constituir proteção segura no caso de umha súbita mudança de tempo. O costume é de linho havana brilhante e a capa, em shantung bege, tem viezes do mesmo tom do "tailleur".

World Copyright 1954 by A.F.P. Paris.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) Em Petrópolis, aonde o calor é menos e a animação vai grande, o senhor e a senhora Artur Bernardes Filho têm sempre gente em casa. Para os "week-ends" então, a casa (alugada ao embaixador W. Moreira Salles) está repleta e o programa caminha com almoços, jantares e joguinho.

* * *

2) O senhor e a senhora Aluizio Salles também possuem um dos lugares mais bonitos e animados dêste verão petropolitano.

Em Itaipava, na fazenda do sr. Argemiro Machado, muitos almoços e banhos de piscina.

No setor jovem o senhor e a senhora Aluizio (Zizinho) Leite Garcia convidam grupos de gente moça para fins de semana e churrasco na velha fazenda dos Leite Garcia em Itaipava.

* * *

3) A senhorita Vera Dolabella e o sr. Roberto Andrade Ramos estão levando a coisa a sério.

* * *

4) Chegando de uma longa e bonita viagem a sra. Carlos Guinle Filho conta que em Paris há um delírio por tudo que seja brasileiro. Até a "boite" de mais sucesso no momento pertence a um brasileiro. Chama-se "Macumba".

Conta ainda a sra. Guinle que no "Maxim's" só se ouve o samba. Que filas enormes se fazem para visitar a Exposição realizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

A grande novidade no setor de modas é a reabertura da Casa "Chanel", que há muitos anos se encontrava fechada. As outras casas estão com um bruto medo da concorrência.

Muita gente da sociedade parisiense aderiu à nova mania que é caçar tigres na India.

E a sra. Guinle conta uma montanha de coisas interessantes.

* * *

5) O cabeleireiro mais famoso e em moda na Europa no momento é Alexander que virá ao Brasil dentro de pouco. Alexander convidará 20 senhoras de sociedade para realizarem um desfile de penteados. Êsse acontecimento será no Copa ou na Quitandinha.

* * *

6) François Arnoud telegrafou dizendo que não poderá vir ao Festival. Outros telegramas idênticos estão chegando. A alemã Barbara Ruetting virá.

De São Paulo informam que o Cinema Marrocos já está vendendo assinaturas para as 28 sessões do Festival. Preço: Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

A Noite é Grande

O VÔO DA CIGARRA

O plano da noite era muito grande. Estava com três anos de marido caseiro, com distinção e louvor em todos os seus deveres conjugais e era preciso, hoje, porque a mulher tinha ido tomar um **deforéte** em Petrópolis, ver um pouco das coisas da madrugada. A cidade estava cheia de "shows", cada um mais bonito e mais cheio de jovens despidas que o outro. Leitor, de Stanispreta, sonhava com Fernanda e Loló, Edith Morel e Gloria May... mas, sòmente sonhava, sem encontrar um jeito de vê-las de perto, conversar, dizer às inteligências, mostrar-se atraente, como em 1942, nos saudosos tempos da Urca. Seria uma noite só dêsses desvairos Depois, voltaria ao lar — sua trincheira de sensatez — confortado pelo verso de samba que diz: "um pecado a mais não me impede de entrar no céu". Seu programa era: ir ao Monte Carlo, depois ao Casablanca e acabar no Vogue, como Deus quisesse. Antes, porém, era preciso comer qualquer coisa e ficou resolvido queríamos ao Bar Recreio. O homem estava grandemente feliz. Ria, movimentava-se, falava alto com as pessoas das mesas em redor. Aos mais íntimos, quando estran[h]am sua alegria, confiava, em tom de ameaça: "vai ser hoje". E pediu o prato: feijão branco, linguiça mineira, arroz, farinha e dois ovos fritos. Achei que era muita comida para quem tinha uma plataforma tão importante a cumprir. Enfim... Quando o garção velo com o pedido, sua alegre disposição estava intata. Forrou o prato com uma camada de farinha. Em cima, pôs seis colheres de feijão. Feito isto, cobriu o feijão com arroz e instalou, sôbre tudo isto, os dois ovos fritos. Virando-se para a porção de linguiça, que o esperava ao lado, quase enciumada, dedicou-lhe o mais enlevado dos sorrisos e acomodou-a, em redondo, na orla do prato, contornando o pátio central, feito de farinha, arroz, feijão e ovos. E começou a comer. Vi seus olhos faiscarem de prazer às primeiras garfadas. Depois, parou de repente e se queixou: "está faltando uma pimenta".

E veio um môlho escuro, mal encarado, cheirando a malagueta da Bahia. Foram dez minutos de ataque cerrado, até se ver o fundo branco do prato e algumas bolas de suor surgirem na testa de quem o arrasara. Em seguida suspirou, espichou as pernas (sentando-se na ponta espinha) e perguntou pelas horas. Eram dez e vinte. Palitando os dentes, olhou-me com certo desprêzo e disse em voz pesada: "não sei como vocês aguentam essas boites chatíssimas". Foram suas últimas palavras... e dormiu todo, com um palito pendurado no canto da bôca. Saí em em silêncio, em respeito ao direito de sesta de cada cidadão brasileiro.

Antônio Maria

"O Dia Astrológico"

Hoje, 5 — De manhã pode iniciar viagem, como também, tratar de negócios mobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Bem-estar, desprêzo pelas pequeninas misérias humanas e, em consequência, satisfação intima. 10, 12 e 14; 46, 57 e 89. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Disposição agradável e notícias promissoras. 20, 21 e 22; 23, 34 e 44. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Os negócios de terras, casas, minas e construções, estão bem amparados no dia de hoje. 8, 9 e 14; 53, 54 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Facilidades com o outro sexo e novas amizades. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Tarde desfavorável, com rusgas conjugais e saúde complicada, com falta de ar e dôres nos rins. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

As favorabilidades continuam, porém, a saúde está em perigo. 14, 15 e 16; 41, 51 e 61. (horas e números).

..ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Favorabilidade para os escritores e literatos. 5, 7 e 9; 14, 16 e 18. (horas e números).

....ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Tarde favorável. Nas reuniões sociais fará sucesso. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

..ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

E' preciso agir com cautela, porque, precipitando-se, poderá ser mal sucedido. 7, 8 e 9; 88, 89 e 99. (horas e números).

..ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sorte em todos os empreendimentos e dádivas de pessoas amigas. 5, 6 e 7; 41, 60 e 70. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Mágoas, ressentimentos e grandes sofrimentos morais. 12, 13 e 14; 21 81 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Resfriados, golpes, mal-estar e cansaço. A tarde será de melhores auspicios. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

MIRAKOFF.

ENFERMO

Continua, guardando o leito, em estado grave o senador Fernando Melo Viana.

FORMATURAS

Os diplomandos de 1953 da Escola Técnica Idopp realizam amanhã, as solenidades de sua formatura. Às 9 horas, será rezada missa na Catedral Metropolitana, e às 17 horas, realiza-se a cerimônia da colação de grau, no auditório do Ministério da Educação e Saúde.

CONFERÊNCIAS

Sob os auspícios da Biblioteca do DASP o professor Josué Montelo pronunciará no próximo dia 9 às 16 horas, nos Cursos de Administração (Avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar) uma conferência sôbre "Alguns Aspectos da Cultura Peruana".

MISSAS

Em ação de graças pelo restabelecimento do juiz Danilo Rangel Brigido, no dia 16 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São São Sebastião, à rua Haddock Lobo, 266, mandada celebrar pelos advogados criminais e serventuários da justiça.

FALECIMENTOS

Nesta capital faleceu o comandante Josué Antônio Gomes Pimentel, que exerceu comissões de destaque na nossa Marinha de Guerra.

Figura estimada em nossa sociedade, o extinto deixou viuva, D. Maria Josephina Ferreira Viana Pimentel, era pai do sr. Caio Josué Pimentel e sogro do sr. Octávio Borgerth Teixeira Junior.

Seu enterramento verificou-se no Cemitério de São João Batista.

"COCK-TAIL" NO JUCA'S BAR



Os srs. Lucio do Nascimento Rangel e José Condé com a locutora Suely L. de Abreu no "cock-tail" oferecido a um grupo de intelectuais, no Juca's Bar. (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Pires e Albuquerque, aposentado do Supremo Tribunal Federal; coronel Oscar Furtado Azambuja; cel. Castilho Borges Fortes; capitão de mar e guerra Hélio Saião; Antônio Veloso; professor Carlos Alberto Franco; Roberto de Souza; João Ferreira Peixoto; dr. Milton Fortunato; Indayassu Leite; Luís da Silva; Gilson Almeida Gama, engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz; Renato Avila Tomé; Manoel F. de Castro Filho; Adelino Queiroz Lemos; Mário Soares Pinto Duarte; Artur Garcia; José Borges Estrela Filho; Maurício Filho; Roberto Groba; Casnor Pompilio Pompeu de Barros; José F. Mota; José Machado de Faria; Guilherme Moncorvo Areias.

SENHORAS:

Rute Mota; Dulcelina Albuquerque Pinto; Nair Marques Leitão.

SENHORINHAS:

Julieta Penha; Helena Nunes Rodrigues Pereira e Iracema Lage.

MENINOS:

Fernando, filho do sr. Hilton Nobre de Almeida e Castro e sra. Luiza Maria Ervan Nobre de Castro; Rubens, filho do casal Rubens Apolônio dos Santos; Ricardo Celso, filho do sr. Jorge Rebêlo da Silva e sra Raquel da Cunha Rebelo Silva; Roberto, filho do casal Antônio Padilha-Gilda Figueiredo Padilha.

MENINAS:

Lia Marisa, filha do sr. Alceu Ribeiro Lima e sra. Denise Cardoso Lima; Celina, filha do sr. Celso Viveiros; Neide, filha do sr. Osmar Pessoa de Melo; Sulimar, filha do casal Dulcina e Anibal Monteiro de Carvalho e Juceli Dorotéa, filha do casal Antônio Pedro Lima-Julia Lima.

— Sônia Maria, filha do sr. Ulisses Moreira da Silva, funcionário do Departamento de Imprensa Nacional.

CASAMENTOS

MARIA SOCORRO MOURA RAMALHO
NILCIO LOIA DE AZEVEDO PEQUENO

Hoje, às 13 horas, na 13.ª Circunscrição, o ato da srta. Maria Socorro Moura Ramalho, filha da sra. Francisca de Moura Ramalho e do sr. João Alves Ramalho, com o sr. Nilcio Loia de Azevedo Pequeno, filho do sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno e da sra. Maria Mercedes Loia de Azevedo Pequeno. A cerimônia religiosa será celebrada, amanhã, às 17 horas, na Igreja do Coração de Maria.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

OS MELHORES

Reuniu-se, afinal, a famosa ABCT, associação formada por críticos teatrais militantes, críticos teatrais desistentes e sujeitos que nunca foram nem uma coisa nem outra, mas que, só Deus sabe porque, fazem parte da dita.

E' claro que Stanislaw não pertence a nenhuma associação, o vosso cronista é vivo demais para se meter nessas coisas. Mas, de qualquer maneira, tinha curiosidade de saber quais seriam os "melhores" na opinião da ABCT, principalmente entre as revelações do ano, já que êstes, ainda novos no "metier", não estão comprometidos com os borocochôs.

Pois nem assim. E' que a filha de Oscarito, Miriam Teresa, num ano em que surgiram atrizes como Celme Silva, Miriam Carmen, Teresinha Austregésilo e Consuelo Leandro, foi eleita a maior revelação de 53.

E' por isso que Stanislaw não se mete em associações, nem vai votar em coisa assim. E' muito vivo o vosso cronista.

TÓPICOS

Fechado para descanso do pessoal e algumas reformas o Copacabana, vazias as "boites" de Copacabana, movimento sòmente no Casablanca, no Night & Day e no Beguin, sendo que, nas duas primeiras, verdadeiras enchentes. *** O excelente ator Magalhães Graça vai deixar a Cia. de Silveira Sampaio. *** Araci Côrtes, a melhor sambista do nosso teatro musicado, voltou à cena, agora na Cia. de Geysa Boscoli, com a edição carnavalesca de "Marreta o Bombo". *** Zilco Ribeiro, com surprêsa geral foi eleito pela ABCT como o melhor produtor de teatro musicado, quando o páreo estava sendo disputado por Carlos Machado (Esta vida é um carnaval) e Valter Pinto (Fogo na Jaca). *** Linda Batista, ao contrário do que foi amplamente noticiado, não mais fará parte do elenco do Jardel. Motivo: um contrato para cantar, nos domingos, na Rádio Nacional de São Paulo. *** O programa da TV-Tupi "Adivinhe o que êle faz", que apresenta todo mês um convidado especial para fazer parte do júri que interroga os candidatos, conta atualmente com a presença de Vão Gôgo. *** Para uma temporada de apenas 20 dias, ocupará o palco do Rival o elenco do Teatro de Arte do Rio de Janeiro, apresentando, sob a direção de Maria Jacinta, a peça de Alejandro Casona — "A dama da madrugada". *** O Clube da Chave, ao que parece, vai dar também o seu grito de Carnaval. Uma festa cheia de bossa nova é o que pretendem os 50 sócios do clube.

HECUBA

Em São Paulo, no Teatro Santana, para a última apresentação de "Hecuba", de Eurípedes, aconteceu o inesperado: a estrêla Miriam Carmen ficou afônica e não pôde representar o seu papel.

Para substituí-la, surgiu no palco o ator Sérgio Cardoso e leu o papel da atriz enquanto o resto do elenco representava.

Grande sucesso, palmas demoradas do público fizeram com que os atores voltassem à cena oito vêzes seguidas. Quando tudo acabou, Pascoal Carlos Magno, comovido, beijou Sérgio Cardoso, coisa que Stanislaw não faria, preferindo guardar o seu ósculo para dar à atriz ausente, assim que ela reaparecesse.

EU QUERO REBOLAR

Stanislaw compareceu ao Teatro Carlos Gomes para assistir à nova revista carnavalesca, ali estreada — "Eu quero me rebolar".

Infelizmente é um espetáculo montado às pressas, com um amontoado de artistas, bons uns, ruins outros e mal ensaiados todos. E' verdade que Siwa vem de sofrer grandes prejuizos em Pôrto Alegre, quando o Teatro Continental incendiou, queimando cenários e guarda-roupa da Cia. Não fôsse isso e não se justificava o espetáculo, onde sòmente se destacam o Trio de Ouro, Jupira e suas pastôras e o negro Biluca tocando a sua fôlha de ficus, ou seja, justamente os artistas que fazem parte do "show" do Night & Day e que foram convidados para reforçar o elenco.

Há ainda Grande Otelo, razoável em algumas passagens e chatíssimo num quadro em que é vítima do rádio, no qual se esguela sem o mínimo respeito aos tim anos tão preciosos do vosso cronista.

No mais há Siwa, que sempre é bom para os olhos da gente.

FERNANDA EM QUADRINHOS

Atenção recortadores de pedacinhos de jornal. O premiado no concurso "Fernanda em Quadrinhos" foi o sr. José Eduardo Pereira das Neves, residente no Leblon, na rua Dias Ferreira, 45, apartamento 102.

O dito cavalheiro poderá ir hoje ao Beguin, onde o espera uma mêsa de quatro lugares e uma lauta ceia, além do que, poderá ver pessoalmente a bela Fernanda Villamayor, principal figura feminina do "show" ali apresentado.

Na foto, Ana Beatriz e Patrícia Lacerda, que não têm nada a ver com esta notícia.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

'O Veleiro da Aventura'

PLYMOUTH ADVENTURE (M-G-M-) narra a epopéia dos "Pilgrims", os primeiros imigrantes britânicos que se estabeleceram na América, após uma travessia tumultuada por tempestades, pelo mêdo, pela fome ou a incerteza do destino que a todos aguardava.

A fita conta apenas a primeira parte do drama vivido pelos primeiros colonos da Nova Inglaterra, ou sejam os 65 dias da temerária travessia empreendida pelo "Mayflower", partindo de Southampton, na Grã-Bretanha e aportando no rochedo de Plymouth.

À margem do remoto episódio, Ernest Gleber teceu em sua novela um romance de bordo entre a bela e terna Dorothy Bradford (Gene Tierney) e o violento capitão Jones (Spencer Tracy), comandante do barco. O tom prudentemente platônico em que o autor do livro mantém o idílio não deixa conspurcar o fato histórico e nem priva a narrativa da indispensável intriga melodramática que Hollywood julga obrigatória, e que, aliás, empresta às epopéias marítimas criadas pelo cinema americano aquêle tom muito peculiar de cruzeiro cordial momentâneamente confundido por um namôro impertinente e sem maiores consequências.

O veterano Clarence Brown "O Mundo não Perdoa"), aplica com sobriedade o artezanato que acumulou desde que os produtores viram nêle um diretor de futuro e o condenaram a dirigir as fitas domesticadas de Greta Garbo. Fundado num "script" hábil de Helen Deutsch, antiga especialista nestas escamoteações, o velho Brown arma com grande senso de oportunidade sua equaçãozinha, que se resume em jogar o cinismo, a prepotência e a cupidez do rude lôbo do mar contra a meiguice muito exportável de Gene Tierney, que anda pelo convés com um ar de gazela assustada durante as tempestades. Sentimentos e atitudes que, de resto, assentam muito bem a miss Tierney.

"Mayflower com açúcar", o episódio do primeiro estabelecimento de colonos na América do Norte em 1620: vale a pena ser visto porq. satisfaz ao espectador habitual e incondicional de Hollywood. E porque diverte os outros.

2ª FEIRA
HORARIO 2.4.6.8.10 HS
IMPERIO · ALASKA · TIJUCA
6ª Feira
RYDAN · IMPERIAL

Garotas de Luxo
LUXURY GIRLS
UNITED ARTISTS
SUSAN STEPHEN · ANNA MARIA FERRERO
JACQUES SERNAS · STEVE BARCLAY
Estreia de MARINE VLADY
Produção CARLO CIVALLERO · Direção PIERO MUSSETTA
IMPR. 18 ANOS · COMPL. NACIONAL
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Vencedor o Brasil de um Concurso Internacional de Publicidade!

Clélia Barros Trisciuzzi conquista o primeiro lugar

Para o lançamento de "Depois do Vendaval", película em tecnicolor dirigida por John Ford e protagonizada por John Wayne, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald, a Republic Pictures International Corp., com sede em Nova York, instituiu no ano passado um concurso internacional de publicidade com a participação dos departamentos especializados de tôdas as suas filiais espalhadas pelo mundo, em países diversos.

Há poucos dias atrás na Matriz de Nova York, um júri procedeu ao julgamento das Campanhas de Publicidade remetidas para os Estados Unidos, sendo classificada em primeiro lugar a que foi idealizada e levada a efeito pela nossa confrade Clélia Barros Trisciuzzi (Clélia Clay), Diretora do Departamento de Publicidade da Republic Pictures do Brasil.

O prêmio consiste numa viagem a Nova York, para onde aquela companheira de imprensa, vencedora de tão importante certame publicitário, seguirá dentro em breve.

EM VISITA AO BRASIL O PRODUTOR DE "A GUERRA DOS MUNDOS"

Viajando por via aérea, chega hoje ao Rio o famoso cineasta de Hollywood, George Pal, o inteligente produtor de "O Fim do Mundo", "A Guerra dos Mundos", "Houdini, O Homem Miraculoso", "A Selva Nua", e "A Conquista do Espaço".

O sr. Pal, que se faz acompanhar de sua espôsa nessa viagem de recreio e de estudos, pretende demorar-se uma semana nesta capital, observando os nosso usos e costumes, e entrando em contacto direto com o nosso povo, do qual é êle um grande admirador.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AVISO
VOCÊ É EMPREGADO OU GANHA POUCO? DESEJA SER PATRÃO OU GANHAR MUITO? ESTUDE RADIO NO EDUCANDARIO SANTA FATIMA (OFICIALIZADO) E SEJA UM TECNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO TECNICO É DE CR$ 6.000,00. NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RADIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RADIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RADIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE À NOITE AS 2ªs 4ªs E 6ªs FEIRAS. HORARIO DAS TURMAS 19 AS 20-20 AS 21-21 AS 22 HORAS. RUA ANTÔNIO DO CARMO, 104 PRAÇA DO CARMO (PENHA)
CURSOS LIVRES POR CORRESPONDENCIA
MECÂNICO RADIO-TÉCNICO, MECÂNICO ELECTRO-TÉCNICO-MECÂNICO DE AUTOMOVEL-MECÂNICO DE RELÓGIO. MANDAMOS LIÇÕES PELO CORREIO A QUALQUER PARTE DO BRASIL. ESCREVA-NOS PEDINDO INFORMAÇÕES

EMPRÊGO — OFEREÇO-ME
Para trabalhar em qualquer serviço. Tenho todos os documentos necessários. Tratar na Rua Ronaldo de Carvalho, 29-B — 5.º andar — sala 504 — Tel. 37-5392 — Dr. Martins.

Próximos Lançamentos

George Montgomery, principal intérprete de "O Alçapão Sangrento", vigoroso técnicolor da Columbia

"O ALÇAPÃO SANGRENTO" — UM PODEROSO DRAMA DO VELHO OESTE)

Intenso) Dramatico) Excitante) Assim é o novo filme de George Montgomery para a Columbia — êsse turbilhonante "O Alçapão Sangrento", "rodado" em côres por Technicolor e que será apresentado a partir da próxima semana pelos cinemas Paz, Marilú, Cassino, Nacional, Fluminense, Vaz Lobo, Méier e outros.

História transcorrida no Velho Oeste americano, na época da colonização, "O Alçapão Sangrento" revive êsse tempo de violência, terror e banditismo.

Não deixem de observar Jack Elam e Adele Mara, em seus papeis no drama "MEDO QUE CONDENA", produção da RKO Rádio que os cinemas do circuito Plaza lançarão a partir de segunda-feira.

A crítica dos paises onde o filme já foi exibido vem aplaudindo-os como louvaveis de figurarem em um drama cujos interpretes principais são Teresa Wright e Macdonald Carey, que já têm crédito suficiente em seus desempenhos anteriores.

A história, narrada com simplicidade, envolve, no entanto, uma ação com os dois — Jack Elam e Adele Mara — são os inconcientes pelos crimes da natureza humana. Grande trabalho)

DE UM TRIUNFO AO OUTRO A PELMEX LANÇA SEUS DOIS PRIMEIROS FILMES EM 1954)

Na presente semana os fãs e críticos estão congratulando com o lançamento de "Amar Foi Seu Pecado", que reune Elsa Aguirre e Jorge Mistral, interpretando com intensidade passional um tema sôbre a eutanásia, a lei que permite matar por piedade, em exibição no Azteca e circuito; outrossim, no dia 15, segunda-feira, a Pelmex lançará o discutidíssimo "O Manto de Soledade", (El Rebozo de Soledad), magnífica realização de Roberto Galvadon e com imagens de "Gaby" Figueroa, estrelado por Pedro Armendariz, Arturo De Cordova, Estela Inda e Carlos Lopez Moctezuma, seguidos por um grande elenco, que vive um tema eterno, humano e intenso)

Rex Harrison e Lilli Palmer, deliciosa dupla de atores que veremos em "O Leito Nupcial", um filme da Columbia, produzido por Stanley Kramer

"O LEITO NUPCIAL" ESTRÉIA SEGUNDA-FEIRA NO PATHÉ E DEMAIS CASAS DO CIRCUITO)

A vital importância do leito matrimonial na vida dos casais é o tema que, com graça, beleza e delicadeza artística insuperavel se apresenta nesta nova produção de Stanley Kramer que a Columbia apresentará na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Alvorada, Leme e São Pedro, cujo título é "O Leito Nupcial", com Rex Harrison e Lilli Palmer nos dois unicos papeis principais do filme.

Este filme pode ser considerado um dos mais belos do ano e apresenta as alegrias, os problemas e as grandezas de um matrimônio através dos anos.

Elizabeth Taylor é a principal protagonista de "A Jovem que tinha tudo".

Teresa Wright, a estrela de "MEDO QUE CONDENA" o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

"SOMOS TODOS ASSASSINOS", UM GRANDES ESPETÁCULOS)

Vitor Hugo disse: "SOMOS TODOS ASSASSINOS" é um gigantesco espetáculo, não só por sua técnica perfeita, como também pelo seu interessante argumento baseado em fatos reais, seus notáveis intérpretes: Marcel Mouloudji, Yvone Sanson, Amedeo Nazzari, Raymond Pellegrin, Georges Poujouly e outros, como também pelo seu ritmo eletrizante e entrecortado de "suspense", que por sinal, são os mais inteligentes jamais realizados pelo cinema mundial.

"SOMOS TODOS ASSASSINOS" (Nous sommes tous des assassins), que recebeu o "Grande Prêmio Independente" do Festival de Cannes, é uma distribuição da França Filmes, que estará em cartaz nos cinemas Copacabana, Azteca, Avenida, Rydan e Icaraí, a partir do dia 8, segunda-feira.

"CARNAVAL EM CAXIAS"

O FILME DOS PREMIADOS

No elenco e na equipe técnica dessa divertida sátira, os seguintes nomes: Dóris Monteiro, José Lewgoy, Josette Bertal, na categoria dos artistas, e Paulo Wanderley, Jorge Ileli, Alex Viany e Amleto Daissé, na categoria dos técnicos. "Carnaval em Caxias" é baseado numa história da dupla Ileli e Leon, Eliachar, de parceria com o diretor Paulo Wanderley e Alex Viany. O lançamento está previsto para a próxima segunda-feira nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano, em distribuição da U.C.B.

CADA MINUTO QUE SE PASSAVA, MENOS CHANCE NA SUA SALVAÇÃO...

Continuará, em segunda semana, na Tela Panorâmica dos três Cines Metro, a apresentação da emocionante história do mar, "O Veleiro da Aventura", um magnífico Technicolor interpretado por Spencer Tracy, Gene Tierney, Van Johnson, Leo Genn e Dawn Addams. A seguir, o circuito formado pelos três Cines Metro apresentará um emotivo e romantico drama em que a formosa Elizabeth Taylor retrata a figura de uma jovem da alta sociedade que se enamora perdidamente por um inescrupuloso "gangster". Fernando Lamas, o consagrado ator latino americano forma com Elizabeth Taylor uma das mais atraentes duplas românticas do cinema. Aparecem ainda completando o principal elenco de "A Jovem Que Tinha Tudo", William Powell, Gig Young e James Whitmore. Richard Thorp dirigiu e Armand Deutsch produziu êste exitante drama que os Cines Metro apresentarão, a seguir, em sua Tela Panoramica.

boite Mocambo
Tipicamente Brasileira
Direção social e artistica de GERALDO GAMBOA
Novo conjunto musical sob o comando de FRED MILLER
todas as noites
CELIA MARIA
MARILU DANTAS
música harmoniosa e alegre
COPACABANA Prado Junior, 16 Fone: 37-4055

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE 1-45-3-50-6-8-10 HS · METRO PASSEIO HOJE 1-40-1-45-3-50-6-8-10 HS · METRO TIJUCA 1-45-3-50-6-8-10 HS
"O Veleiro da Aventura"
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY · VAN JOHNSON · LEO GENN
DAWN ADDAMS · LLOYD BRIDGES
PLYMOUTH ADVENTURE
VEJA NA TELA PANORAMICA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Assaltado e depredado em Petrópolis, o jornal "Estado do Rio"

PETRÓPOLIS, 4 (*Asap.*) — Ocorreu esta madrugada um assalto à redação do jornal "O Estado do Rio", tendo sido destruído o arquivo fotográfico. Os assaltantes desmantelaram também várias pastas com documentos e tentaram arrombar o cofre, o que não conseguiram. A polícia iniciou diligências a respeito.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 4 — Acaba de chegar moderníssimo carro-bomba para o Corpo de Bombeiros.

BELÉM, 4 — A polícia está procurando localizar duas garôtas, de três e sete anos, que foram raptadas têrça-feira, ao saírem de casa, para fazer compras num armazém.

— Está pràticamente aprovado o aumento de passagens de ônibus nesta capital, esperando-se grande reação popular contra os autores da majoração.

— Estão ameaçados de paralização os hospitais de Belém, devido à greve dos empregados e enfermeiras.

Maranhão

S. LUIS, 4 — Instalou-se a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai apurar as graves irregularidades de que é acusado o sr. José Del Vecchio, diretor da Penitenciária de Alcântara e delegado de Polícia daquela cidade.

Pernambuco

RECIFE, 4 — E' esperada amanhã, nesta capital a esquadrilha de aviões-a-jato comandada pelo general Reuben C. Hood Jr., e que acaba de se exibir no Rio de Janeiro e em São Paulo. A esquadrilha permanecerá pouco tempo em Recife, nada se sabendo sôbre a visitação pública aos aparelhos.

— Realiza-se hoje, a penúltima sessão científica do Terceiro Congresso Brasileiro de Hemoterapia e Hematologia, reunido nesta capital com grande êxito e presença de cientistas de todos os Estados.

Bahia

SALVADOR, 4 — A sessão de instalação do Tribunal do Juri hoje, às 14 horas, no Forum "Rui Barbosa", está despertando desusado interêsse do público, porque sentará no banco dos réus, Marcos Sousa Dantas, responsável pela morte de Jorge Teixeira de Carvalho.

São Paulo

S. PAULO, 4 — O Tribunal Regional Eleitoral, recebeu do PTB, a comunicação do cancelamento do registro da atual Comissão Estadual de Coordenação.

— A 18 do corrente, Dia da Indústria a Federação e Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, homenageará a memória dos srs. Roberto Simonsen, Morvan Dias Figueiredo, Francisco Matarazzo, Jorge Street, Antônio Pereira Inácio e outros líderes da indústria.

— No próximo dia 9 deverá chegar a esta capital a primeira delegação estrangeira ao I Festival Internacional do Cinema no Brasil. Trata-se da representação da Espanha.

— Como ato preparatório do I Congresso Nacional de Intelectuais, terá lugar, na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, um "Ato Poético". Serão declamados poemas representativos da evolução histórica da poesia brasileira.

Comemorações serão levadas a efeito no próximo "Dia da Indústria"

Objetivando dar o maior realce possível às comemorações do "Dia da Indústria", que transcorre a 18 de fevereiro, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo irão realizar, por ocasião da efeméride, várias solenidades em nôssa Capital. A fim de organizar um programa dos mais completos, para as comemorações na última reunião das entidades foi, pelo sr. Antônio Devisate, nomeada uma comissão, integrada pelos diretores srs. Diniz Gonçalves Moreira, Raul Henrique Longo, José Luís Gonçalves da Silva e Carlos Eduardo de Azevedo. Essa Comissão, dando cumprimento à tarefa que lhe foi confiada, já elaborou um bem organizado programa das solenidades e realizações a serem levadas a efeito no próximo "Dia da Indústria". O programa em referência deverá, na reunião de hoje das diretorias do FIESP-CIESP, ser submetido à apreciação do Plenário e, depois de discutido, aprovado. Dêle constam visitas e romarias aos túmulos de líderes da indústria paulista, almôço de diretores da Federação e Centro das Indústrias, além de outras realizações. O "Dia da Indústria" foi instituído pelo Decreto do governador do Estado, de 10 de fevereiro do ano passado, e no atual ano será comemorado pela segunda vez.

Sua finalidade, conforme exposição de motivos do Decreto em referência, é ressaltar a ação de todos quantos tem contribuido para o desenvolvimento econômico do Estado, através de empreendimentos levados a efeito no setor da Indústria.

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CONSUELO LEANDRO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TODAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C Tel.: 37-1191 · COPACABANA Pôsto 2

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSÉ MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

Férias nas escolas municipais

O Secretário de Educação da Prefeitura, sr. Mourão Filho, baixou ontem uma circular determinando que os diretores de estabelecimentos de ensino da Prefeitura devem escalar as férias de seus subordinados de forma a evitar que estas recaiam nos meses de janeiro e fevereiro, período em que se verifica maior atropelo, em consequência dos serviços de promoção e matrículas novas.

Castro, Silva, Companhia S/A

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social à Rua Beneditinos n. 26 — 1.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

José Mendes de Oliveira Castro
Presidente

Joe Sopapo

PODERÁ FALAR COM ÊLE... ESTÁ TUDO PRONTO, EXCELÊNCIA...
ÓTIMO! MARAVILHOSO! FAZ TANTO TEMPO!
JOE, MEU QUERIDO AMIGO... COMO VAI VOCÊ? PRECISAMOS NOVAMENTE DE SUA AJUDA... É MUITO SÉRIO...
IBN FAREI O QUE PUDER... APANHAREI UM AVIÃO, SE ISSO ADIANTAR ALGUMA COISA... MUITO BEM.
NÃO HÁ TEMPO A PERDER. OUÇA COM CUIDADO... É ÊSTE O PLANO...

Juiz Parker

OUVIU O "QUE" EU DISSE, MRS. CONWAY?
SINTO MUITO, MAS EU ESTAVA DORMINDO! QUER FAZER O FAVOR DE REPETIR?
FIZ UM TRATO COM A VERDADEIRA MÃE DA GARÔTA! ELA NÃO A ABORRECERÁ MAIS... SE A SRA. PAGAR DOIS MIL DÓLARES!...
MAS NÃO POSSO! NÃO TENHO DINHEIRO!
ESTAREI AÍ ÀS DEZ HORAS! PREPARE OS DOIS MIL DÓLARES... OU PREPARE SUA FILHA PARA SAIR COMIGO, MRS. CONWAY!

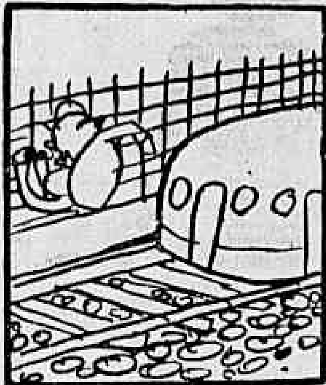
Mamãe Dolores

MINHA SATISFAÇÃO EM VÊ-LA DE VOLTA, MAMÃE DOLORES. PAPAI ESTÁ À SUA ESPERA.
EU... EU ACHO QUE AS COISAS DEVIAM TER FICADO COMO ESTAVAM, JÚNIOR... SERIA MELHOR PARA TODOS!
TEM MUITA RAZÃO, TEM MARIE! PAPAI TEM SEMPRE O ROSTO COMPRIDO E O PENSAMENTO CURTO!

Waldemar

CR$ 50,50
ESCOLHA VOCÊ MESMO O SEU PRESENTE!
CAIXA

Pequenos fatos policiais



Bateu no gradil caindo do trem

José Domingos dos Santos, morador à Rua Juruena, 105, quando viajava ontem, num trem elétrico procedente de Santa Cruz, ao chegar na estação de Campo Grande, bateu num gradil e caiu no leito da via-férrea, sofrendo fratura exposta da perna esquerda. Em estado gràvíssimo, foi a vítima internada no Hospital Rocha Faria.



Baleado na Praça Tiradentes

Na Praça Tiradentes esquina da Rua Pedro I, na madrugada de ontem e por motivo fútil, Pedro Cordeiro dos Santos, (pardo, de 23 anos), agrediu a bala José Miguel Lopes, (pardo, de 48 anos, condutor da Light e morador na Rua João Homem, 74), e Manoel Bento de Araújo, (pintor, de 23 anos). Com ferimentos leves foram as vítimas socorridas no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.



Teve morte instantânea criança de 2 anos

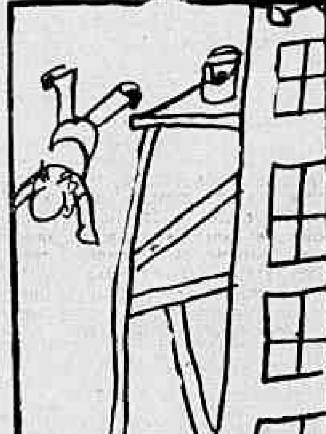
O menor Alexandre Dann, (2 anos de idade, filho do major do Exército Rodolfo Dann), quando brincava ontem no pequeno muro do prédio número 83 da Praça General Tibúrcio, caiu desastradamente, tendo morte instantânea.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 1.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver.

Caminhão atropelou o pedreiro

Um caminhão de chapa ignorada, quando trafegava ontem pela Estrada do Itararé, próximo ao prédio n.º 111, atropelou o pedreiro Antônio de Oliveira Silva, (casado, de 58 anos), residente na Ponta do Galeão, em Governador.

A vítima que sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Getúlio Vargas.





Teve três dedos esmagados

Ao apanhar um bonde em movimento, na Cinelândia, o menor Nilton da Conceição, (16 anos, solteiro, sem profissão, residente na Rua Buarque de Macedo, 23 apartamento 803) sofreu uma queda, sendo colhido pelas rodas do elétrico.

Transportado para o HPS, Nilton teve que se submeter a uma operação, na qual lhe foram amputados três dedos da mão esquerda, ficando depois, ali internado.

Caiu o operário que brincava na obra

Quando brincava com um grupo de colegas no quarto andar da obra onde trabalha e reside, o operário Antônio Inácio da Silva (25 anos, solteiro) perdeu o equilíbrio, projetando-se ao solo. Em conseqüência, a vítima sofreu fratura do crânio e diversas contusões, sendo internada no Hospital Miguel Couto, em estado de choque.

O fato foi comunicado ao comissário do 2.º D.P., a cuja jurisdição pertence o prédio, situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 360.



Atropelada próximo ao DNER

Um auto não identificado, na Avenida das Bandeiras, próximo ao DNER, atropelou um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, trajando um calção de banho.

A vítima foi transportada para o Hospital Getulio Vargas, em estado de choque, com fraturas do crânio e do maxilar, em um auto daquele departamento, de chapa 7-20-36, que a socorreu, após o atropelamento.

Complicada a situação do carteiro com dois novos depoimentos

Embora o detective Canuto tenha-nos declarado que a polícia não tinha nenhuma pista contra o carteiro Paulo da Costa, conforme se transcreve abaixo, soubemos mais tarde que o delegado Moura, do 7.º D. P. deteve o acusado e tomou o depoimento dos funcionários Camilo Guerreiro e Rubens Rodrigues.

Aquêle declarou ter sido o primeiro a constatar que os sacos estavam violados e o segundo narrou detalhes do seu conhecimento que complicou mais a situação do carteiro.

A ENTREVISTA

Em suas declarações (à tarde) dizia o detective Canuto: — "A polícia ainda não tem nenhuma pista em que se possa basear para apontar o carteiro Paulo da Costa Pereira como o possível autor da violação de envelopes de valor declarado, verificada na 5.ª Seção dos Correios e Telégrafos".

Acentua em seguida o Chefe da Secção de Roubos e Furtos do 7.º Distrito Policial.

— "E, o que se divulgou com respeito a êste carteiro, devem ter sido informações partidas de elementos ligados à administração dos Correios, porque nós ainda estamos seguindo o inquérito administrativo".

CID MULLER

Inquirido sôbre se realmente acreditava ser o ladrão um funcionário dos Correios e Telégrafos, o sr. Cid Muller, diretor Regional, do DCT, declarou-nos que ainda era cêdo para se fazer tal pronunciamento.

— "Entretanto — explicou-nos — existe também a possibilidade de ser elemento estranho ao Departamento. E' admissível que o atual assalto não tenha sido praticado por desconhecido".

RESTAURANTE

A propósito de ser ou não um estranho o autor do mais recente roubo nos Correios, o sr. Cid Muller explicou-nos que existe, na séde geral do Departamento, um restaurante privativo dos funcionários. E que, para se ter acesso ao referido bar se têm, obrigatòriamente, de passar à porta (constantemente aberta) da Seção de Valores.

— "Mas — explica o diretor — atualmente o restaurante deixou a sua função privada tornando-se público, à revelia da administração. Isto quer dizer que qualquer pessoa tem entrado e saido, passando sempre pela porta da Seção de Valores, para fazer sua refeição. E, depois de acontecer êste roubo, tomei nova decisão, determinando: "E' expressamente proibido à pessoas estranhas fazer refeições no restaurante".

COMISSÃO

Por outro lado, a Comissão de Inquérito, sob a presidência do sr. Julio Cesar Fonseca, dando prosseguimento em seu trabalho (sigiloso) ouviu, ontem, vários funcionários. Desconhece-se, no entanto, qual o teôr e a impressão causada pelas declarações dos depoentes. Seus nomes também não foram revelados.

Sem rodas e pingando gasolina aguentou-se no ar (90 m) o avião

Depois de 90 minutos de intensa expectativa, os numerosos circunstantes e os elementos componentes dos serviços de salvamentos (bombeiros e médico), que se encontravam à margem da pista 20-sul do aeroporto Santos Dumont, abandonaram de seus semblantes a sensação de mal-estar ao sentirem o comandante Hansen Zanoni executar hábil aterrissagem forçada, devido uma pane no trem de pôso de seu "Beechcraft", do Serviço Nacional da Malária.

QUEBRA A BARRA

Seriam cêrca das 16,30 horas quando a tôrre de comando do Aeroporto Santos Dumont recebia o seguinte rádio: "Fala PP-FEP... A barra do comando que liga a roda direita à embreagem quebrou".

A tôrre, depois de designar pista, determinou que o comandante executasse a aterrissagem forçada. A seguir, foram providenciados dois carros de bombeiros e duas ambulâncias para fazerem a cobertura da aterrissagem.

EXPECTATIVA

Enquanto eram tomadas as providências, inclusive o isolamento da pista 20-sul, a tôrre do comando determinava ainda ao comandante que sobrevoasse o aeroporto até que tôda a gasolina fôsse queimada ou expelida, quando então êle poderia executar a operação.

A esta altura, no entanto, todo o Santos Dumont já sabia o que estava se verificando com o avião pilotado pelo comandante Zanoni, que tinha como auxiliar o mecânico Eduardo Santos. E, por isso, grande era o número de circunstantes aglomerados nas cercânias e maior era ainda a expectativa.

TUDO BEM

Exatamente às 18 horas, o "Beechcraft" do Ministério da Saúde, numa hábil e feliz manobra do comandante Hausen arrastava-se pela pista, sem ter usado as rodas da frente. Não foi, assim utilizado o serviço de salvamento.

O COMANDANTE

Ainda resfolegante, mas procurando sempre manter a calma, e fazendo blague mesmo, o comandante Zanoni deixou o avião, juntamente com seu colega, explicando aos presentes, que, depois de notar que a barra do comando que liga a roda direita à embreagem havia partido, não poderia fazer a aterrissagem normal.

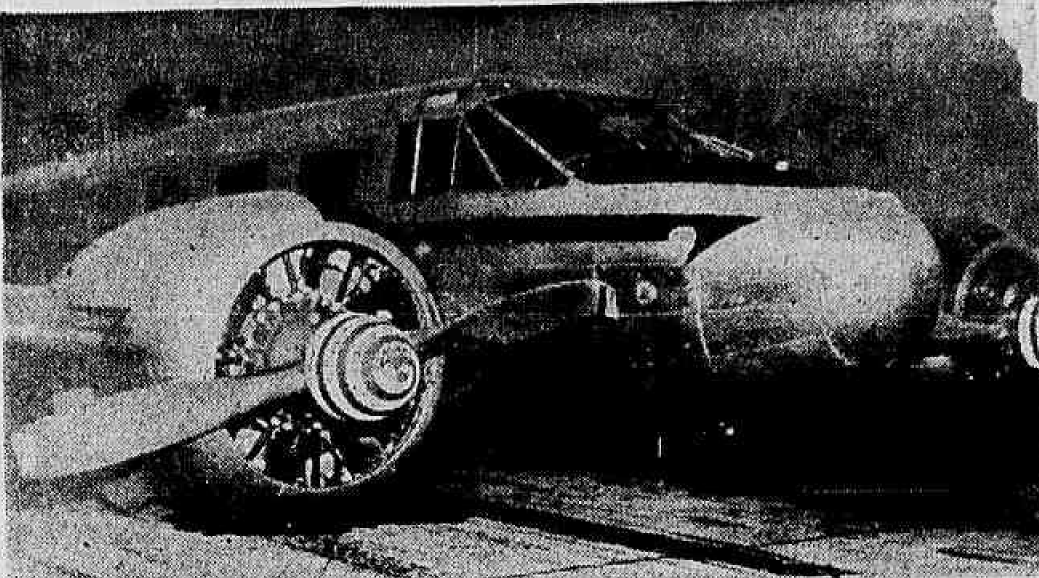
Em seguida afirmou que durante o tempo em que deixava escapar gasolina para esvaziar o tanque, chegou a conversar com o companheiro assuntos diversos.

MANGUINHOS

Mais calmo ainda, o comandante Zanoni explicou-nos que "apesar de ter sido feliz em sua aterrissagem forçada, o que mais o amolou foi a esper de cêrca de 90 minutos no ar para poder, então, executar a operação".

E arrematou:

"Sabe lá o que é isto". Sair de Manguinhos para sòmente poder aterrissar duas horas depois, no Santos Dumont.



O "Beecheckraft", do Serviço Nacional da Malária, graças a perícia e sangue-frio do pilôto, pouco sofreu com a aterrissagem forçada

Surpreendeu a espôsa beijando o amante

Surpreendendo sua mulher Cecília da Costa Botelho, beijando um desconhecido, o motorista Enock Botelho, armando-se de um "macaco" agrediu a espôsa, enquanto o amante fugia. Cecília foi internada no Hospital do Pronto Socorro, com ferimentos na cabeça, e o criminoso foi prêso e autuado no 15.º distrito.

Baleados quando procuravam carteira de notas

Quando interpelava dois desconhecidos sôbre sua carteira, "pungueada" minutos antes, ao descer do ônibus "Caxias-Mantiqueira", em Vila Rosali (Caxias), o operário Demétrico Eduardo Silva (21 anos) foi baleado por um dêles.

Um outro disparo, feito ainda pelo desconhecido, foi atingir o irmão da vítima, Manuel Justino de Jesus (de 23 anos).

FUGIRAM

O primeiro sofreu fratura da perna esquerda, e, o segundo, fratura da coluna vertebral. Os desconhecidos fugiram. Demétrio e Manuel (residente na Vila Rosali), foram internados no Hospital Getúlio Vargas.

S. Paulo: embarcavam quando foram presos; um tentou o suicídio

Foram presos ontem, quando tentavam apanhar um ônibus da Viação Pássaro Marron, para São Paulo, Jorge Salatiel de Sousa e Macário Salim Simão, o primeiro, acusado de em dezembro último haver assaltado o apartamento n. 304 do edifício situado na Rua Afonso Pena, 10, residência de dona Helena Galo, roubo que efetuara de cumplicidade com Maurício Moreira Gonçalves.

Detido, Jorge confessou que, realmente, havia praticado assalto naquele local, acrescentando que, no mesmo dia, havia roubado jóias do apartamento do capitão do Exército, Luís Carlos Franca Domingues, na Rua Joaquim Caetano, 67.

VIGIANDO

Jorge contou que enquanto êle vigiava as proximidades do apartamento de dona Helena, Maurício "fazia o serviço".

Depois de praticado o roubo, entregaram as jóias a José Aureliano, vulgo "Pernambuco" (29 anos, casado, mecânico, residente no hotel Mar Azul, na Rua Santana, 204), o qual passou o furto para José Luís dos Santos, que empenhou uma parte na Agência da Caixa Econômica em Copacabana, tendo vendido as cautelas (valor de 33 mil cruzeiros) a Alberto Jacob, e o restante das jóias a Luciano Orges Passos.

PRESOS

Com exceção dos dois intrujões, todos os elementos envolvidos no roubo foram presos e trancafiados no xadrez.

TENTOU SUICIDAR-SE

"Pernambuco", o mecânico que recebera as jóias de Jorge Salatiel de Sousa ao ser detido pelos policiais da Seção de Roubos e Furtos do 15.º D. P., no interior de seu quarto, no hotel Mar Azul, apanhou uma garrafa e depois de quebrá-la, ràpidamente pegou um caco de vidro tentando matar-se com profundos cortes no torax.

Transportado para o Pôsto Central de Assistência, depois de socorrido, retirou-se para aquela delegacia, onde ficou "em repouso, no xadrez".

Pernambuco, um dos ladrões. Tentou matar-se num quarto de hotel

Alvejou o condutor dentro do bonde por trôco de Cr$ 4,30

Em conseqüência da discussão surgida com o condutor (n. 2784 José Miguel Lopes) que fazia cobranças no bonde "Alegria" (n. 1933) e se esquecera de devolver-lhe um trôco de 5 cruzeiros, Pedro Cordeiro dos Santos, alvejou-o com um tiro na coxa esquerda, fazendo outro disparo contra um passageiro que o interceptara quando fugia, atingindo a êste no abdome.

PRÊSO

Na segunda tentativa de fuga que o agressor pretendeu empreender foi prêso por alguns policiais que, imediatamente, se aproximaram do local, na Rua Visconde do Rio Branco, e conduzido ao 10.º D.P.

O TRÔCO

Às autoridades policiais contou o passageiro Pedro Cordeiro (23 anos, solteiro, morador na ladeira do Barroso, sem número) que pouco depois de haver tomado a condução pagou sua passagem com uma nota de 5 cruzeiros. O condutor, alegando que, no momento não tinha trôco para a quantia, lhe pediu que esperasse até arranjar mais níqueis.

DUAS COBRANÇAS

Pouco tempo depois, voltou o condutor e lhe fêz nova cobrança. O passageiro protestou, advertindo-o de que já pagara. Houve discussão e Pedro Cordeiro, sacando de uma pistola, alvejou o condutor. Um outro passageiro, Manuel Bento de Araujo (29 anos, solteiro, operário, residente no Morro do Catumbi, 117) que se precipitara para deter o agressor foi por êle baleado no abdome. Finalmente, dominado por policiais, Pedro Cordeiro foi conduzido ao 10.º distrito.

As duas vítimas foram conduzidas ao Hospital do Pronto Socorro e o condutor, depois, internado no Hospital Central dos Acidentados. O passageiro ferido, retirou-se, depois de medicado.

Documento de Walter S. Araújo

O sr. Geraldo Ferreira de Sá estêve em nossa redação a fim de entregar o certificado de Isenção do Serviço Militar pertencente a Walter Soares de Araújo, encontrado por êle numa das ruas da cidade.

O citado documento ficará à disposição de seu dono, na redação do D.C. com o sr. Fred, das 16 às 18 horas.

Absolvido unânimemente o coronel Silva Barros

O Conselho Especial de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a presidência do general Otávio Maza, com a presença dos juízes generais José Alves de Magalhães, Peri Constabt Bevilaqua e Nelson Rebêlo de Queiroz e togado dr Francisco Anselmo Chagas, julgou, anteontem, o coronel I. E. Raimundo da Silva Barros, absolvendo-o do crime de haver praticado graves irregularidades quando na chefia do Serviço de Subsistência do Exército, com inobservâncias de leis e regulamentos.

A acusação estêve a cargo do promotor Walter Wighderowit que, longamente, sustentou o libelo pedindo por fim a punição daquele oficial superior. A tribuna da defesa foi ocupada pelo advogado Edgar Pinto de Lima, que realizou bom trabalho. Encerrados os debates o Conselho depois da sua sessão secreta que resultou na proclamação da absolvição, por unanimidade, opinou pela punição disciplinar do acusado. Não obstante o resultado haver sido unânime o promotor vai apelar para o Superior Tribunal Militar.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Motorista esfaqueado pelo bêbedo

Deu entrada ontem, no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimento penetrante no abdome, produzido por faca, o motorista Antônio José da Silva, (português, de 63 anos, casado, residente na Estrada da Portela, 282, em Osvaldo Cruz) o qual fôra agredido pelo desordeiro Rubens de tal, nas proximidades de sua residência.

Declarou êle ao ser medicado, que quando se dirigia para sua residência o mesmo indivíduo, visivelmente embriagado, interpelou-o e, inesperadamente, aplicou-lhe uma facada. Ato contínuo, o agressor fugiu e a vítima ficou internada naquele hospital.

A polícia de Caxias teve conhecimento da ocorrência.

Polícia quer (agora) localizar financiador das manobras de Jane

O delegado Fernando Bastos Ribeiro ainda não conseguiu localizar o fazendeiro Pedro Farias Depiz, do Estado do Espírito Santo, que estaria fornecendo vultosa quantia de dinheiro a Jane para que ela, movimentando-se, pudesse tumultuar o inquérito e conseguir, com isso, suavizar sua situação de principal responsável pela morte da bailarina Rosalina Gonçalves Coelho.

QUAL O INTERÊSSE?

Depois de inteirar-se deste fato, o delegado do distrito de Copacabana investiga, agora, que motivos ou objetivos levaram o abastado fazendeiro de Muniz de Freire, a proceder dêsse modo. Mas, sòmente com a prisão de Farias Depiz é que se esclarecerá êste pormenor, que, inclusive poderá agravar, ainda mais, a situação de Adriadne Vogel Bergamo.

NÃO COMPARECEU

Estava marcado para ontem, a apresentação de Jane ao Juiz da 1.ª Vara Criminal, onde, segundo se anunciou, a acusada faria "minuciosa exposição dos fatos". Jane todavia, não apareceu no predio da Rua D. Manoel.

Suicidaram-se (no táxi, embriagados) para se livrarem do 'encôsto'

No interior do auto chapa 4-44-35, Adrelina Alves de Sousa (23 anos, solteira, residente no Morro do Sampaio) e Orlando Quirino (23 anos, solteiro, residente no mesmo morro) mataram-se, ingerindo violento veneno.

GEMIDOS

O motorista Antônio Rodrigues estava no ponto da Rua Marquês de Abrantes, quando o casal se aproximou, pedindo-lhe que os levasse para Sampaio.

AGONISANTES

Ao chegar na Rua Tucumã, próximo à Praia do Flamengo, o motorista ouviu uns gemidos e, olhando para o banco de trás notou que a mulher, contorcendo-se, tentava abrir a porta. Imediatamente parou o veículo, e foi em seu socôrro. Aí, notou que o homem também agonisava.

NO DISTRITO

Sem perda de tempo, dirigiu o veículo para a delegacia do 4.º D.P., explicando o caso ao comissário Frederico, o qual constatou que o casal já havia morrido.

Com guia daquela autoridade foram então, os cadáveres removidos para o necrotério do IML.

Os motivos do pacto de morte não ficaram esclarecidos, pois os suicidas não deixaram qualquer declaração que justificasse sua atitude.

A mãe da suicida declarou à reportagem que sua filha e o companheiro bebiam muito, e que ultimamente, estavam cismados que um "irmão havia tomado conta de Andrelina e que só a morte de ambos poderia resolver a situação.

Na véspera, Orlando e Andrelina estiveram em sua casa, no morro Azul e mais uma vez disseram que pretendiam suicidar-se, mas como estivessem alcoolizados, julgou que tudo não passasse de consequência da embriaguês.

Sargento impetrou "habeas-corpus"

Por intermédio de seu advogado, impetrou "habeas-corpus" o sargento Geraldo Bragantini, o qual alega estar sofrendo coação por parte do escrivão da 1.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo. O paciente foi absolvido em primeira instância do crime de atividades subversivas, não tendo apelado para a instância superior em virtude de não ter tido vista dos autos, com o que se considera prejudicado.

Cuidado

Aumenta, de forma espantosa, o número de assaltos e de roubos. Os ladrões parece que agem livremente.

De uma residência, na Avenida Epitácio Pessôa, roubaram jóias no valor de Cr$ 300.000,00. De uma outra, na Rua Dois de Dezembro, carregaram objetos avaliados em Cr$ 100.000,00. Somando os prejuízos sofridos por outras pessoas, temos um total de Cr$ 485.000,00 de jóias roubadas nestas últimas vinte e quatro horas, de várias moradias situadas na Zona Sul.

Neste crescente em que vêm agindo os "amigos do alheio", com a liberdade que têm os ladrões de por em prática sua atividade criminal, em breve, ninguém, poderá ter em casa nada que represente valor, a menos que cerque seus bens de garantias especiais, que irão desdes portas e janelas à prova de qualquer violência, até a vigilância particular, estabelecida e paga pelo interessado.

Com a polícia, ou melhor, com a Delegacia de Roubos, é que ninguém pode contar, principalmente, agora, que sua direção foi entregue a quem não está a par dos meios e processos utilizados pelos "amigos do alheio", com a agravante de se achar antes no desempenho de atividade administrativa, afastado, portanto, da ação verdadeiramente policial.

Ao mesmo tempo que os jornais publicam a relação das casas assaltadas, têm-se conhecimento de que, aproveitando-se da liberdade proporcionada pelos festejos carnavalescos, indivíduos suspeitos, elementos de baixa condição social, reunem-se em "blocos", para poderem agir com mais eficácia contra as pessoas que envolvem na via pública, e as casas que invadem a pretexto de cantarem sambas e outras músicas, próprias do periodo carnavalesco.

Pesa, assim, sôbre a cidade, uma tremenda ameaça, principalmente, durante o período em que o povo está entregue aos folguedos de Momo.

Se providências enérgicas não forem tomadas, principalmente, no que diz respeito aos tais "blocos", constituidos por malandros e desajustados, se não fôr a cidade colocada debaixo de uma vigilância contínua, êste carnaval que se aproxima será um maná para os ladrões.

Que cada um tome cuidado com o que lhe pertence. As pessoas que por hábito se retiram da cidade nesta época, que se acautelem, pois a defesa de seus bens não poderá contar com o esfôrço policial. O alarma está lançado.

Cuidado com os "blocos", e principalmente, com os "pivetes" que os acompanham cantando e tocando cuica e pandeiro. Cuidado com as janelas e as portas, que devem ficar bem fechadas. Cuidado com as jóias e dinheiro que, de preferência, ficarão mais garantidos se recolhidos a um cofre ou a um banco. Cuidado, muito cuidado.

Os ladrões estão a sôlta e a Delegacia de Roubos pràticamente está acéfala.

TÚNEL RIO-NITERÓI
ESTA E' A UNICA SOLUÇÃO
VOCE JA' PENSOU NO PROGRESSO DE NITEROI?
APROVEITE A OPORTUNIDADE DE COMPRAR O SEU
TERRENO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE
Cr$ 200,00
EM LOCAL DE GRANDE VALORIZAÇAO
A 10 MINUTOS DAS BARCAS
MUITA CONDUÇAO — BONDE — LOTAÇÃO — ÔNIBUS
POSSE IMEDIATA — CONSTRUÇÃO LIVRE — RUAS ABERTAS
LOTES DEMARCADOS
Inscrito no Decreto Lei 58 sob o numero 40
ATENÇÃO — INICIO DAS VENDAS: DOMINGO, 7
Para visitar o loteamento procurar os nossos corretores autorizados no "Largo do Moura" n.º 1216 (fim da Alameda São Boaventura), na Padaria Santa Cruz — Todos os dias menos aos sábados
PROPRIEDADE DA IMOBILIARIA SANTA EDWIGES
SOTIC
URBANIZAÇAO — ADMINISTRAÇAO — VENDAS
Soc-Técnica de Imóveis e Construções Ltda.
RUA SENADOR DANTAS, 76 - 7.º - S/ 703/4 — TEL. 42-1689 — 32-1619
Também mantemos escritórios de vendas no local

MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO

GUERRA

O ministro da Guerra assinou portaria dispensando de incorporação no ano de 1954 corrente os cidadãos convocados residentes nos municípios seguintes: 7.ª Região Militar — Estado de Pernambuco: Afogados da Ingazeira, Correntes e També. Estado da Paraíba. — Pombal.

GRADUADO INTENDENTE NOVO ASSISTENTE TÉCNICO DA C.C.C. DO M. DA GUERRA

O Ministro da Guerra assinou, ontem portaria nomeando para as funções de assistente técnico da Caixa de Construção de Casas para o Pessoal do Ministério da Guerra o general de brigada da reserva Carlos Eugênio de Alcântara e Almeida Magalhães.

CERTIFICADOS DE RESERVISTA ENCONTRADOS NA VIA PÚBLICA

A chefia da 1.ª Circunscrição de Recrutamento avisa que estão à disposição dos interessados, em sua séde, os certificados de reservista encontrados na via pública e pertencentes aos srs. Aluisio João dos Santos, filho de Antônio João dos Santos; Antonio Nascimento, filho de Maria Rosa Fumaçá; e Oscar Pedro de Alcântara, filho de Pedro Alves de Alcântara.

VAGA DE GENERAL DE BRIGADA

Segundo estamos informados, o general de brigada graduado do Quadro de Intendentes do Exército Rubens Monteiro Leão de Aquino solicitou transferência para a Reserva, ocorrendo, deste modo, uma vaga, a qual deverá ser preenchida pelo Coronel Benedito Cesar Rodrigues, que vem de há muito chefiando a Comissão de Orçamentos do Ministério da Guerra.

NOTICIAS DA UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Em reunião realizada anteontem, foi solenemente empossado o novo presidente do Diretório Central da União Católica dos Militares o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira. A sessão de posse, muito concorrida, contou com a presença de vinte e um oficiais das três Fôrças Armadas, quatorze capelães e jornalistas. Após a leitura da ata, usaram da palavra, entre outros, o general Souza Dantas, que transmitiu o cargo ao presidente aclamado, o vice-almirante Braz Velasco, o jornalista Osmar Graça, o coronel Ciro Perdigão, o coronel capelão padre Puceney e o novo presidente que, em breves palavras, ressaltou a responsabilidade que o cargo lhe conferia, e que se achava disposto e prometia empregar o melhor de seus esforços no engrandecimento da União. Como constasse da ordem do dia a solene Páscoa dos Militares de 1954, foi êste assunto longamente debatido, e pautado para a próxima reunião mensal a realizar-se no dia 11 de março vindouro, em vista do dia 4 ser o dia de Cinzas. A sessão foi encerrada com as orações de costume e outras em sufrágio da alma do arcebispo coadjutor desta cidade, nesse dia falecido.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 6 do corrente.

REGIMENTO ITORORO'

O 5.º Regimento de Infantaria, com séde em Lorena, São Paulo, passou a denominar-se "Regimento Itororó".

ADIDO MILITAR NO CHILE

Foi nomeado o coronel Juremir Pires de Castro, para as funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile. Em consequência, foi exonerado o seu colega, coronel Armando Catani.

PROMOÇÃO NA RESERVA

Foi promovido a general de brigada com transferência para a Reserva o coronel médico Edgar Alvarenga, que até há pouco servia no Hospital Central do Exército.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), os Srs. Oficiais e Praças abaixo, a fim de tratarem de assunto de interesse pessoal:

Generais: — Sylvestre Viana, Carlos Lindelpho Paes de Figueiredo (munido da carta patente), Anibal Brayner Nunes da Silva, Roberto de Albuquerque Lima e Floriano Peixoto de Souza França; e Oswaldo Nunes dos Santos.

Coronéis: — Nerval da Paixão Gomes de Mattos (munido da carta patente), Emidio José Ribeiro e Mário de Campos Freire.

Ten.-coronéis: — Floriano Peixoto Torres Homem, e José Luiz de Siqueira munido da carta patente):

Major: — Jorge Pereira da Rocha.

Capitães: — Ulisses de Carvalho, Alexandre Calazans de Morais, Raymundo Alves do Nascimento, Marcelo Duarte Lego e Raymundo Ferreira Caboclo, Júlio Armando Scart, Francisco Barroso de Souza.

1.ºs. tenentes: — Ambrozio Pinto de Abreu, Claudio Inácio Cabral, Oswaldo Barbosa.

2.º tenente: — Iranio Fausto dos Santos.

1.º sargento: — Julio Pereira de Oliveira.

CLUBE DE OFICIAIS REFORMADOS E DA RESERVA DAS FÔRÇAS NAVAIS

Solicitam-nos:

Seguro de vida em grupo

Pagamento de seguro e pecúlio.

Aos beneficiários dos Generais Alvaro de Paula Guimarães e Alfredo de Assumpção e Cap. de fragata Celso Ramos Romero, foram pagos o seguro de Cr$ 100.000,00 e o pecúlio social instituido pelos mesmos.

Seguro em Grupo

Acham-se abertas as inscrições para o 8.º grupo.

Valôr do seguro,
Cr$ 100.000,00 — para Oficiais.
50.000,00 — para Sub-Tens. e sargentos.

Podem inscrever-se os Oficiais, Sub-Tenentes e sargentos da ativa, da Reserva e Reformados das Fôrças Armadas (inclusive Reserva de 2.ª class.).

Os Sub-tenentes e sargentos continuam isentos da taxa de inscrição para o seguro.

Informações — Praça da República, 197 (Casa Deodoro).

Diàriamente de 8.30 às 11 e das 13 às 16.30 horas.

EMPOSSADO O NOVO COMANDANTE DA FÔRÇA DE SUBMARINOS

MARINHA

Com a presença do vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante da Fôrça de Alto Mar, realizou-se, na manhã de ontem, a cerimônia da passagem de comando da Fôrça de Submarinos, em sua sede, na Base "Almirante Castro e Silva".

A cerimônia teve início com a leitura do decreto que exonerou o capitão-de-mar-e-guerra Octavio da Silveira Carneiro daquele cargo e nomeou para o mesmo o capitão-de-mar-e-guerra Luiz Phelippe de Saldanha da Gama.

A seguir, o comandante Silveira Carneiro, em breves palavras, focalizou sua atuação naquele comando, tendo oportunidade de ressaltar a cooperação de seus comandados em geral, elogiando as qualidades do novo comandante da estirpe dos Saldanha da Gama, bem como agradecendo ao Ministro da Marinha pela confiança depositada, ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e à Diretoria de Engenharia, pelo espírito de cooperação no atendimento dos serviços que lhes foram encaminhados.

Falou a seguir o comandante Saldanha da Gama que referiu traços de sua vida naval e agradecendo a confiança que ora lhe depositava o titular da Marinha. Declarou que aceitava com desvanecimento a sua volta à Fôrça de Submarinos, onde já exercera várias comissões, esperando contar com a cooperação de todos, sendo oportuno frisar a satisfação com que recebia o comando de uma Fôrça em perfeito estado de eficiência, que muito demonstrava os esforços envidados pelo seu antecessor.

Estiveram presentes à solenidade, além do comandante da Fôrça de Alto-Mar, o almirante Jorge da Silva Leite, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, o capitão-de-mar-e-guerra Sylvio Mota, chefe do Estado-Maior da Fôrça de Alto-Mar e outros representantes de altas autoridades navais.

Finalizando a cerimônia, foi realizado o desfile das guarnições em continência às autoridades presentes.

Em seguida, foi oferecido um almôço, durante o qual falaram os comandantes Carneiro e Saldanha e o almirante Noronha de Carvalho.

Mais tarde, os dois comandantes apresentaram-se ao titular da Marinha e às autoridades navais, tendo ainda visitado a Sala de Imprensa no Gabinete do Ministro da Marinha, agradecendo a presença dos jornalistas que compareceram à transmissão do comando.

NOVO ALMIRANTE DE ESQUADRA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de almirante o almirante de esquadra Jerônimo Francisco Gonçalves e transferindo-o para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de almirante de esquadra o vice-almirante Saladino Coelho.

AVISO SÔBRE ABONO DE FAMÍLIA

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso, dando solução a uma consulta formulada pelo diretor do Pessoal, sôbre como proceder quanto à concessão de abono de família ao militar que tem menor sob sua guarda e sustento.

Solucionando a consulta o titular da pasta declarou que, tendo em vista o parecer da Consultoria Jurídica do Ministério da Aeronáutica, tem direito ao referido abono de família o militar nas condições aqui previstas, desde que a guarda do menor seja autorizada por Juiz de Direito competente.

REINCLUSÃO DE SARGENTOS

Em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o ministro vem de declarar que, tendo em vista uma proposta do Estado-Maior e para atender as necessidades do serviço, a Diretoria do Pessoal fica autorizada, até 31 de dezembro dêste ano, a reincluir na ativa, na graduação de terceiros-sargentos, os terceiros sargentos reservistas de primeira categoria da Aeronáutica, pertencentes às especialidades ou subespecialidades abaixo, nos seguintes limites: Radiotelegrafista de Terra 45; Fotógrafo 20; Costura e Entelagem 50; Carpintaria 40; Controlador de vôo 20; Eletricista 60; Instrumento de Aviões 20; Manutenção de Motor e Avião 120; Máquinas e Ferramentas 40; Observador Meteorológico 10; Manutenção e Reparação de Pára-Quedas 20; Pintura e Indutagem 60; Manutenção e Reparação de Aparelhos de Rádio 60; Manutenção de Sistemas Elétricos 30; Manutenção e Reparação de Sistema Hidráulico 30; Operação e Manutenção de Aparelhos de Treinamento Simulado 40; Escrevente Almoxarife 110; Escrevente 50; Enfermeiro 10; Mecânico de Avião 100; Radiotelegrafista de Vôo 50 e Trabalho em Chapas de Metal 50.

Deverá o candidato à reinclusão satisfazer as seguintes condições:

a) — haver sido licenciado no bom comportamento;

b) — ter, no máximo, 32 anos de idade, referidos a 1.º de janeiro de 1954;

c) — não haver, após seu licenciamento, cometido ato que o desabone, o que deverá ser comprovado mediante fôlha corrida fornecida por autoridade competente;

d) — ser considerado, em inspeção de saúde, apto para o fim a que se destina.

Os reservistas nas condições acima estabelecidas serão reincluídos nos quadros e subespecialidades correspondentes da ativa e colocados na escala hierárquica, à medida que forem reincluídos, abaixo do último 3.º sargento existente na especialidade ou subespecialidade.

CONCURSO PARA MÉDICOS DA AERONÁUTICA

Acham-se abertas, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, à Avenida Churchill 157 (5.º andar), as inscrições para o próximo Concurso para oficiais médicos do Quadro de Saúde da Aeronáutica.

As instruções e o programa do referido Concurso, bem como a relação das vagas por especialidade, encontram-se à disposição dos interessados naquela Diretoria, diàriamente, das 12 às 16 horas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Eber Teixeira Pinto, solicitando concessão de abono militar, de 20%, previsto na interpretação dada ao art. 72 da Lei n. 1.316, de 20/1/51 (C. V. V. M.), pelo Dec. n. 30.119/51: "Aprovo o ato do Comandante da 1.a Zona Aérea, publicado no Bol. n. 112, de 2-6-953, daquele Q. G., que considera o militar em causa arrimo de mãe viúva, a partir do dia 1-II-952, para os efeitos do art. 72, do C. V. V. M.";

tenente engenheiro Newton Soler Santive, solicitando ser graduado no pôsto imediato: "Indeferido, à vista da informação da Diretoria do Pessoal";

sargento Lourenço Soares Macedo, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares relativas ao ano de 1952, nas Repúblicas do Uruguai e Argentina: "Concedo";

sargento Edgard Nascimento, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: "Deferido. Proceda-se à inspeção pela Junta Superior de Saúde".

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas, solicitando reajustamento do preço global das obras da Ponte do Galeão: "Indeferido em face dos pareceres da Consultoria Jurídica e da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica";

tenente Waldemiro Pereira Liberato, solicitando a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7.º do Decreto n. 29.548/51, para fins de amparo da Lei n. 1.267, de 9/12/950: "Deferido";

Levy Brown Duarte, solicitando mandar passar por certidão historiada, sua vida escolar e seus graus: "Deferido";

Alvaro Bellinha Xavier, solicitando a reinclusão de seu filho João Pitta Xavier, (na Escola de Aeronáutica: "Indeferido";

cadete Ely Jardim de Mattos, solicitando autorização para gozar suas férias escolares, relativas ao ano de 1953, na República do Paraguai: "Concedo";

cadete Hélio Cavalcante Uchôa, solicitando autorização para gozar suas férias escolares, relativas ao ano de 1953, nas Repúblicas do Paraguai, Argentina e Peru: "Concedo";

ex-sargento Pedro Maurilo de Araujo, tendo sido julgado incapaz definitivamente pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica, em Sessão n. 11 de 30-5-1951, e tendo cessado os motivos de sua incapacidade, solicitando reexame de seu processo pela referida Junta: "Deferido, de acôrdo com o parecer da Diretoria de Saúde";

Decretos assinados

PRESIDÊNCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da Justiça — Nomeando, oficiais de justiça, padrão J, da Justiça do Distrito Federal, Fernando Pinheiro e Floriano da Silva Omena; e, interinamente, como substituto, em comissão, delegado de polícia, padrão CC5, o comissário de polícia, classe L, Jorge Moreira Martins;

pondo em disponibilidade, a partir de 16-12-47, Berenice Vaz, na função de professor, referência IV, do extinto Território Federal de Ponta Porã;

aposentando Jaime Vilela, na função de referência 23, da série funcional de guarda;

concedendo aposentadoria, na Justiça do Distrito Federal, a Otávio Meilhac, no cargo de Oficial do 3.º Officio do Registro de Distribuição; a Antônio da Silva Pinheiro, escrevente juramentado do 2.º Ofício da 1.ª Vara da Fazenda Pública, no cargo de escrivão criminal; e a Antônio Ferreira Leite, escrevente juramentado do 11.º Ofício de Notas, no cargo de escrivão criminal;

concedendo licença a Avelino Pessoa Cavalcante, brasileiro, residente nesta capital, para aceitar e exercer o cargo de cônsul honorário da República Dominicana no Distrito Federal;

declarando que a promoção por antiguidade feita por decreto de 8-7-53, do major-médico graduado dr. Corrientino Weguelin Nogueira Paranaguá, ao pôsto de major-médico da Polícia Militar do Distrito Federal, é a partir da data do respectivo decreto, e não a partir de 12-9-51, como consta do mesmo;

na pasta da **Agricultura** — Nomeando, prático rural, classe D, Hermogenes Alves Madeira; e, interinamente, engenheiro de minas, classe K, Sadi Roland;

aposentando Gregório Leonardo Leite, na função de referência 21, da série funcional de guarda;

declarando aposentados — a partir de 26-6-53, Eurico de Oliveira Santos, na função de referência 24, da série funcional de auxiliar administrativo; Laura de Nova Friburgo, a partir de 5-11-53, na função de referência 27 da série funcional de tradutor;

concedendo aposentadoria a Luís Lofgren, no cargo da classe N da carreira de engenheiro.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

da dos nadadores paulistas, viajando em ônibus que chegará no fim da tarde, a fim de intervir na competição preparatória para o sul-americano programada para amanhã. O Hotel Pissandu será o local de concentração dos aquáticos paulistas e mineiros.

Há, quanto à delegação das Alterosas, alteração na sua constituição, vindo apresentando um bom índice técnico Vicente de Paula Lima, Horácio Figueira, He[illegible]e Ferreira e Lira de Souza, enquanto nota-se a ausência de Euclesia de Souza, que se mantém irredutível no abandono da natação.

A CHEFIA

Podemos adiantar que o chefe da delegação carioca ao Campeonato Brasileiro (março vindouro em São Paulo), terá como chefe o sr. José de Almeida Alentejano.

EMBARQUE

E há inclusive o horário determinado para o embarque para a paulicéia. Será o próximo dia 4 (quarta-feira de cinzas) às 6 horas, pela rodovia.

SALTOS

Amanhã, após a competição preparatória de natação, será disputado na piscina de São Januário o Campeonato de Seniors promovido pela FMN, tendo como concorrentes Vasco e Fluminense.

WATER-POLO

Também na piscina vascaína será realizado amanhã o que será o terceiro ensaio de conjuntos dos aquapelistas convocados para o certame continental. Às 17,30 horas terá início o treino. Domingo o ensaio coletivo terá início às 12 e término às 14 horas.

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para os jogos de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol (Concurso do DIE).

Maurício Naslausky — Sírio 60x37 — Riachuelo 42x38 — Botafogo 64x35.

Everardo Gulhon — Sírio 58x36 — Riachuelo 40x36 — Botafogo 62x33.

Mariano Júnior — Sírio 57x35 — Riachuelo 39x35 — Botafogo 61x32.

Nilton Ribeiro — Sírio 56x36 — Riachuelo 38x34 — Botafogo 60x31.

A. Paraiba — Sírio 55x33 — Riachuelo 37x33 — Botafogo 59x30.

Fred. Quartaroli — Sírio 54x32 — Riachuelo 36x31 — Botafogo 58x29.

Deodato Maia — Sírio 53x31 — Riachuelo 35x30 — Botafogo 57x28.

Carnaval

Têrça-feira, penúltima apuração do Concurso da Rainha do Carnaval

Na próxima têrça-feira, às 16 horas, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na Avenida Presidente Vargas, 509-22.º andar, será realizada a penúltima apuração do concurso promovido pela entidade dos jornalistas especializados para escôlha da Rainha do Carnaval de 54.

Restam 12 candidatas

Tendo deixado de comparecer ao desfile anteontem efetuado na piscina do Hotel Glória, no qual foram apreciados e julgados os dotes de beleza, elegância e simpatia, conforme prevê o Regulamento do Concurso, foram desclassificadas as seguintes candidatas: Ester Tarcitano, Helena Martins, Selma Fernandes (Santa), Leda Vilma, La Gracia, Tânia Regina e Ofélia Colucci. Vale ressaltar, ainda, que as aludidas candidatas não alcançaram os 5.000 votos conforme preceitua o art. 12, do diploma legal que rege o concurso. Assim sendo, Rosangêla, Angelita, Arlete Dias, Helenita Corrêa, Beatriz Léo, Idala Barros, Dulcimar, Maria Aparecida, Norma, Elbera, Liana e Isamar, entre essas se encontram algumas que não ultrapassaram 5.000 votos, contudo, caberá ao Júri decidir quanto à continuação ou não das mesmas no pleito.

Angelita, marcha em segundo lugar no concurso para eleição da "Rainha do Carnaval de 54", na contagem de votos. Em plástica e beleza, em face da foto, deixamos o julgamento a cargo dos leitores

Lendas orientais o tema da decoração do "High-Life Club"

A Diretoria do High-Life Clube, teve a gentileza de enviar-nos um comunicado sôbre os seus tradicionais bailes elegantes no carnaval deste ano.

Nesse comunicado, esclarece a Diretoria do High-Life, haver deliberado, em reunião para êsse especialmente convocada, realizar seus bailes de carnaval nas noites de 27 e 28 de fevereiro e 1.º e 2 de março, tendo na mesma ocasião tomado as providências iniciais para conferir às noites do aristocrático palácio da Rua Santo Amaro, o mesmo brilho que o situa entre as melhores expressões das festas elegantes do carioca e dos estrangeiros que nos visitam nessa época do ano.

Entre as providências inciais está o contrato com o conhecido artista J. Guimarães Júnior e o técnico em ornamentação luminosa José Francisco Saldanha, além do chefe de maquinaria José Alencar, dos salões, que apresentarão êste ano magnificentes motivos inspirados nas lendas e tradições orientais.

Também, no tocante aos serviços de bar e restaurantes, foram assentadas várias providências, tendo sido contratado o conhecido mestre Antônio Rego, além da decisão de serem postos à venda os ingressos, e mesas na sede da sociedade à Rua Santo Amaro, para maior comodidade do público (Oito dias antes do Carnaval).

Em virtude do proverbial interêsse que os bailes do High-Life despertam em nossos círculos sociais e turísticos, transformando-se desde muitos anos no que o carnaval elegante da cidade possue de mais caractístico, e inconfundível, as providências desde logo tomadas por sua diretoria, com louvável antecedência, autorizam a prenunciá-los êste ano, particularmente, brilhantes e originais.

A Diretoria do "High-Life", tomou as primeiras providências para realização dos seus monumentais bailes carnavalescos. Lendas e tradições orientais foi o tema escolhido para decoração dos seus salões. — Na gravura, um aspecto exterior do "High-Life Clube", no ano passado

Grupo dos Corujas

O Grupo dos Corujas dará seu Grito de Carnaval, amanhã, às 22 horas, nos amplos e majestosos salões do Madureira Tênis Clube. Todos os associados da ACC, terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, numa gentileza dos "corujados".

Batalha de confeti no G.R.E.I.P.

O grêmio do conjunto do IAPI, na Penha, fará realizar, em seu amplo ginásio, amanhã, monumental batalha de confetis, em homenagem à equipe campeã do C. R. do Flamengo, e aos órgãos da imprensa carioca.

Essa festividade organizada pelos dinâmicos dirigentes do GREIP, contará com a presença do presidente da Câmara Municipal, dr. Castro Menezes, do dr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo, de vários integrantes da equipe campeã de 1953 e dos profissionais da imprensa, além de inúmeras outras pessoas. Rei Momo I e Único, também estará presente.

Animando essa batalha pré-carnavalesca, atuará magnífica orquestra.

"Show" carnavalesco no G.R.E.S.I.

O GRESI fará realizar amanhã, em sua sede, à Rua Henrique Martins, 78 — IAPC, um "show" carnavalesco em homenagem aos seus associados. Tomarão parte inúmeros artistas de rádio e do teatro nacional. Tendo sido organizado o seguinte programa:

I — "Show", às 20 horas, com os artistas Marco Antônio, Juarez Lacerda (cantores da Mairink Veiga), Déa Franco (exclusiva do Trem da Alegria); Nádia Nara (cantora de sambas e boleros); e Assis Aguiar cantor de tangos); Walkíria (o rouxinol da Campanha).

II — Carnaval à Vista, às 21 hs., com José e Joil e suas pastoras (ex-artistas da Record de S. Paulo); Décio Santos (a voz de veludo) e Clemente de Oliveira; Balik (extra da TV Tupi); PRK OLHO (humorista) e Otávio Santos, sapateador.

III — Baile, das 22 às 4 horas, abrilhantado pelo "Regional de Benedito e Odair de Almeida".

Será lançado o concurso para eleição da "rainha", no qual já se inscreveram cinco candidatas.

Sorteios de valiosos brindes e mais um milhão de novidades.

Em ação os "Socegados"

Continuando com suas sensacionais pré-carnavalescas, a Embaixada do Socêgo fará realizar em seu Palanque no Edifício S. Borja, mais duas (2) monumentais noites momescas, amanhã, 6, e domingo, 7, denominadas "Fuzârca no Palanque", com todos os Socegados e Socegadas, tinindo, sob a batuta eficiente de Russo e Pereira Filho".

Sociais

Hoje, o cronista Antônio Veloso (K. Noa), faz anos, sendo alvo, portanto, de inúmeras homenagens, as quais foram iniciadas ontem, pois o Clube dos Embaixadores, antecipando-se às demais, recepcionou o veterano cronista em sua sede.

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

O Governador Juscelino Kubitscheck presta contas das suas atividades à frente do executivo mineiro, falando aos seus coestaduanos

Relato Das Obras Executadas — A Atualidade Mineira — Focalizados Os Principais Aspectos Da Economia Do Estado Montanhês — Integra Do Importante Discurso

Falando ao povo mineiro, no dia 31 de janeiro último, através de uma rede de emissoras comandada pela Rádio Inconfidência, o Governador Juscelino Kubitschek prestou contas de sua administração à frente do Executivo daquele Estado.

Nessa palestra, que constituiu uma afirmação exata da atuação do sr. Kubitschek à testa dos destinos de Minas Gerais, foram condensados todos os empreendimentos levados a efeito nestes três últimos anos do seu govêrno. A íntegra dêsse discurso é a seguinte:

Meus caros conterrâneos:

Para o semeador, nenhuma emoção se equipara ao prazer da colheita. Depois das canseiras, das canículas e das chuvas, é de confôrto e alegria a visão dos campos, que se desdobram na extensão verde das plantações, inclinadas ao pêso das espigas maduras.

Há pouco mais de três anos, em fulminante campanha política, para a qual só tive fôrças hauridas no contacto convosco, anunciava eu que, se eleito Governador de Minas Gerais, construiria 2.000 quilômetros de novas estradas e usinas elétricas para o total de 200.000 cavalos de fôrça.

Já disse Alceu de Amoroso Lima que o mineiro de boa fibra, o mineiro genuíno e autêntico, possui o traço marcante do amor à palavra empenhada. E relembro tal definição do grande sociólogo para que possais medir, todos vós, mineiros de boa fibra, autênticos e genuínos, a minha satisfação quando, ao término de três anos à frente do govêrno de Minas, vos posso declarar que 2.000 quilômetros de novas estradas estão abertos e que usinas se estão completando para 255.000 cavalos de fôrça. O binômio "energia e transportes" foi uma promissória que assinei para com o povo mineiro, nas centenas de discursos que então proferi. E essa promissória, muito antes do prazo, no dia de hoje, começa a ser resgatada.

Na manhã de ontem, sob os céus da formosa região de Formiga, ao rumor de máquinas possantes e à vista emocionada de milhares de conterrâneos, lancei eu o marco dos 2.000 quilômetros de novas estradas abertas em Minas. Naquele instante tão grato, assaltaram-me pensamentos vários, que se atropelavam em sucessão rapidíssima, tocados da exaltação do momento festivo, os quais agora, nesta palestra que dirijo a todos vós, procurarei disciplinar e ordenar. Porque êles exprimiam, não apenas a alegria pela obra que progride vitoriosamente, mas todo um quadro lógico e racional, do qual emergem as justificativas da ação que empreendemos, para o bem do nosso Estado.

Fruto do labor cotidiano

Neste aniversário, terceiro de minha administração, ao vos prestar contas do que vem sendo realizado, cumpre-me primeiramente estender a todos vós os agradecimentos sinceros do administrador que em vós encontrou a compreensão, o apoio e o incentivo necessários à consecução do programa de tamanha envergadura a que nos propusemos. Os números que passarei a alinhar, se denunciam os resultados de uma planificação consciencioso e de um trabalho sem descansos por parte do govêrno, são acima de tudo o fruto do vosso esfôrço e do vosso cotidiano labor. A ciência da economia política, hoje pràticamente uma ciência de laboratório, experimental e positiva, não deixa mais dúvidas quanto ao valor e à significação pública do trabalho individual, seja quando planta o lavrador mais um cafeeiro, quando urde o tecelão mais um metro de pano, o motorista guia um caminhão, o pedreiro assenta mais um tijolo, o professor dá mais uma aula ou investe o milionário capital para mais uma indústria. Todos êsses atos, anônimos ou notórios, fornecem ao fim do dia a soma preciosa de riqueza de que retira o erário público as taxas para as obras do bem comum, ao mesmo tempo que [illegible] um teor geral de vida e atividade, dentro da qual persegue a coletividade as novas sendas para o futuro. E, pois, a todos vós, à contribuição de cada um que, neste término do terceiro ano de meu govêrno, devo agradecer; tudo o que se levou a cabo no triênio, dentro do roteiro que nos traçamos. E vereis que realizamos muito — melhor, que realizastes muito — pois os números aí estão, rígidos e implacáveis, a atestar que Minas cresce agora em ritmo acelerado. Claro, não pretenderia eu, nesta simples palestra pelo rádio, descer a minudências e detalhes, que terão seu lugar em relatórios competentes ao legislativo estadual. Os índices totais da obra administrativa acometida em 1 de fevereiro de 1951 são os seguintes até o dia de hoje:

Estradas abertas, em recorde ainda não assinalado no país — 2.000 quilômetros; usinas hidrelétricas em adiantada fase de construção, para a produção final de 255.000 cavalos, afora a ajuda para a obtenção de quase outros 200.000 cavalos; postos de saúde encontrados — 119, postos de saúde criados nestes três anos — 133; matrícula escolar total aumentada de 690.000 para 1.100.000 alunos; pontes construídas — 249, pontes em construção — 298; praças de esportes concluídas — 13, praças de esportes em construção — 30, praças de esportes em concorrência — 19.

A êsses números podemos e devemos acrescentar a incorporação da FRIMISA e da FERTISA, companhias de economia mista que se destinam a influir preponderantemente na economia geral mineira. E ainda o que foi feito pela Secretaria de Agricultura, intensificando o fomento à produção, e também o que foi feito pela Secretaria de Saúde, aumentando o combate às endemias e as campanhas de saúde, ou ainda o que se conseguiu no escôpo de mecanizar o Estado. Tais esforços depáram índices exemplificadores nos números colhidos nos restaurantes populares montados pelo govêrno na Capital, os quais serviram até hoje mais de 3 milhões de refeições, das quais 1.900.000 somente em 1953. Ou também no número de máquinas com que equipamos o DER, o qual encontramos em 1951 com um total de 362 unidades motorizadas, das quais apenas 16 tratores, e que hoje já dispõe de 1.743 unidades motorizadas diversas, com 419 tratores.

A eloquência dos números

Êsses números, aqui citados no intuito de demonstrar, exemplificando, o quanto se alcançou em três anos de canseiras, guardam em sua aparente frieza uma eloquência que acerta em cheio na emoção dos mineiros. Êles dizem, em sua firmeza matemática, que estamos indo para a frente. E, se comprovam que estamos labutando arduamente, por outro lado, como tudo que é matemático, encontram logo outros números que legitimam sua exatidão, que proclamam sua certeza. Três fatos econômicos caracterizam a realidade mineira no dia de hoje: o aumento da produção, o aumento da arrecadação e o aumento da aplicação de capitais. A produção total de Minas, que foi de 18 milhões de contos em 1950, subiu para mais de 27 milhões em 1953; a arrecadação, que foi de pouco mais de 950 mil contos em 1950, cresceu para 3 milhões em 1953; os capitais novos aplicados em nosso Estado neste triênio já ultrapassam a casa dos 5 milhões de contos.

Em qualquer Estado organizado moderno, são êstes os três índices básicos do desenvolvimento coletivo, os termômetros de sua vida. Mostram êles o grau de expansão da economia comum e, no caso de Minas Gerais, assinalam uma verdadeira mudança de rumos, uma renovação radical no pensamento e na ação administrativa. Repetidas vêzes vos tenho exposto o que está nos fundamentos da ação de meu govêrno, buscando na história e nas realidades do passado as determinantes da filosofia de nosso programa administrativo. E essa filosofia, consubstanciada em suas resultantes, muito bem se resume numa só palavra: industrialização. Note-se que o programa de industrialização de um Estado não supõe, absolutamente, o objetivo absurdo de colocar tôda uma população de oito milhões de indivíduos dentro de fábricas, a forjar o ferro ou a impulsionar os teares. Os confusionistas e os afoitos tentam armar êsse dispautério, esquecidos de que industrialização quer exatamente dizer agricultura mais abundante e mais rendosa, e pecuária mais lucrativa. Os países de agricultura mais poderosa são justamente os gigantes industriais da atualidade e a aplicação das lições dêsse fato econômico impõe-se tanto mais em território como o de Minas Gerais, de solo pobre e inadequado a uma exploração agropastoril compensadora. Industrialização, para melhor compreensão, quer dizer a Fertisa, com cujos adubos o lavrador mineiro vai quintuplicar suas colheitas na mesma área. Quer dizer a Frimisa, que vai proporcionar ao criador o aproveitamento integral do gado.

Na era da industrialização

Essa evidência de que a industrialização é o maior estímulo à agricultura e à pecuária — inclusive, porque lhes abre mercados de maior poder aquisitivo — junta-se a outro fenômeno ainda mais importante, para alicerçar o acêrto de nosso pensamento diretivo. Minas não tem solo, só tem subsolo, já afirmava o sábio Gorceix. E as riquezas de nosso subsolo aí estão, num desafio secular à iniciativa dos mineiros, desde as descobertas dos portuguêses que, no século XVI, entraram pela Bahia e ultrapassaram o São Francisco, ou dos paulistas, cujo arranco teve seu ponto alto na epopéia do semeador de cidades, Fernão Dias Paes Leme. Desde então, e apesar dos sonhos de tantos mineiros inspirados, pouco mais temos construído do que uma simples indústria extrativa, que não nos liberta do tipo de economia colonial. Recorde-se, por exemplo, que o minério de ferro, que, no momento, ao ser exportado, deixa para nós apenas 60 contos de réis, render-nos-ia 12 mil contos, se fôsse aqui fundido e acabado em máquinas. Ou que a tonelada de calcáreo, que nos rende agora apenas 50 cruzeiros ao ser enviada para fora do Estado, deixaria entre nós 400 cruzeiros, caso fôsse aqui transformada em cimento.

Sim, a industrialização de Minas é mais do que uma aspiração — é uma necessidade. Os que ainda ousassem criticar essa orientação do govêrno mineiro estariam procedendo como a avestruz perseguida no deserto, a enterrar a cabeça no areal, para não ver o fantasma da decadência e da miséria que já nos rondava, enquanto nossos irmãos do norte e do sul se preparam, pela eletrificação para as mais sérias transformações no tipo de sua economia. Há dias ainda, levando as homenagens do povo mineiro ao povo de São Paulo, por ocasião do quarto centenário de Piratininga, mais uma vez pude admirar aquele colosso da indústria sul-americana, que se formou e agigantou-se graças ao fato de haver a Light iniciado ali, em 1901, a produção de energia elétrica em massa. Com isso, na produção industrial total do Brasil, que é de 106 milhões de contos, São Paulo entrou com 56 milhões, enquanto Minas só entrou com 8 milhões. Assim nós, sem a mudança dos velhos rumos, iríamos constituir uma ilha dentro do Brasil — uma ilha de pobreza, atraso e fome, com o próprio govêrno do Estado incapacitado, pela falta de recursos, para pagar ao funcionalismo e, muito menos, para construir mais um grupo escolar, um posto de saúde ou um ponte.

Felizmente, e graças a todos vós que me ouvis, mudamos de orientação. Os sinais disso estão defronte de nós, com o aumento da produção já observado, e tudo isso antes de se ter concluída a execução do programa básico de estradas e usinas que projetamos. Ao que tudo faz crer, nossa produção total marchará em 1955 para a casa dos 50 milhões de contos, dado o apreciável contingente da produção industrial com que passaremos a contar. Basta citar o fato de que as grandes usinas Mannesmann, em maio do corrente ano, estarão fabricando seus afamados tubos de aço sem costura. Em 55, estarão em plena função os aumentos de capacidade da Belgo Mineira e da Acesita. Também nesse ano começarão a operar a Fertisa e a Frimisa, devendo esta última atingir a um volume de venda igual ao de Volta Redonda. Nossa produção atual de cimento, que é de 200.000 toneladas, passará no próximo ano, para 1.000.000 de toneladas, chegando nós a produzir então mais da metade da produção total do Brasil, isso graças às usinas que se estão montando entre nós, como a Cauê, a Barroso, a Fonte Alta e outras. Nova grande emprêsa siderúrgica vai se instalar em Conselheiro Lafaiete e dezenas de pequenas indústrias se aprestam para entrar em ação, nas áreas de Lavras, São João del Rei, Barbacena e Juiz de Fora, tão logo forneçam energia as adiantadas usinas de Itutinga e do Piau.

Mais importante do que tudo isso é, porém, o ambiente, o clima de entusiasmo que se alastra, sentindo o povo mineiro que realmente estamos ingressando numa nova fase e que, efetivamente, sem abandonarmos o pastoreio e a lavoura, que nos deram uma era de prosperidade, vamos agora abrir o ciclo industrial, que descortina novos horizontes para o progresso geral. Dentro dêsse clima, os negócios se ampliam, a confiança renasce e a iniciativa se multiplica, para afinal comporem a efervescência natural de atividade e trabalho com que Minas subirá, na economia do país, ao pôsto de proeminência a que tanto tem direito. As safras agrícolas do último ano corroboram êsse fenômeno e a própria lavoura cafeeira, apesar de atacada de rijo por lamentável surto da broca — a que o govêrno deu pronto contra-ataque, intensificado dia a dia — reagiu brilhantemente, elevando nossa produção em 1953 para mais de 3.600.000 sacas.

A arrancada dos mineiros

Não há, pois, de que duvidar da arrancada dos mineiros. A própria comemoração que fazemos dêste terceiro aniversário de administração visa, precipuamente, a trazer aos vossos olhos a significação de tais acontecimentos, para que haja a integração de todos os espíritos no porvir que estamos rasgando. Se considerarmos, por exemplo, o que aguarda Belo Horizonte para dentro de dois anos, teremos uma idéia do que se prepara para todo o Estado, também dentro de poucos anos. Em realidade, consumindo atualmente menos de 40.000 cavalos de energia elétrica, a formosa Capital mineira passará a contar breve com o formidável contingente de Santo Antônio, saltando de um consumo tão diminuto para 200.000 cavalos. Significa isso empregos para dezenas de milhares de operários, salários mais altos para técnicos, especialistas, contabilistas, oportunidades para negócios, inclusive, em alta monta, para a construção civil, com uma progressão inimaginada de circulação da moeda. Aliás, já que estou falando de Belo Horizonte, e em homenagem especial à nossa Capital, devo anunciar que fiz publicar hoje o edital de concorrência para a construção de nova e monumental sede do Colégio Estadual, nos terrenos do antigo Regimento de Cavalaria, junto ao Minas Tênis Clube, com capacidade para 2.400 alunos, ou sejam, 1.000 a mais do que a atual. Essa obra, junta nos 12 novos grupos escolares que se encontram em construção, atestam nossa preocupação para com o problema da instrução em Belo Horizonte, recordando-se que, nêstes três anos, elevamos sua matrícula escolar de 15.000 alunos, diminuindo o "deficit" de nossa capacidade de matrícula, que era de 30.000 lugares.

Balanço de três anos de trabalho

Falava eu, entretanto, da renovação que se processa em Minas e, se nos coube a tarefa de iniciar concretamente essa renovação, que foi preocupação muito anterior de tantos mineiros ilustres, não titubeamos ante as responsabilidades que ela envolvia. Muita coragem, muita fôrça de decisão, muita renúncia e muita serenidade face às incompreensões foram de nós exigidas para êsse trabalho pioneiro — mas é a todos vós, que acompanhastes com simpatia e interêsse o nosso labor, que devo ser atribuída, por inteiro, a glória dessa investida. Seus primeiros frutos surgem, com as primeiras grandes artérias de um novo sistema rodoviário servindo já aos transportes e com o capital particular acorrendo para Minas, ao simples aviso de uma disponibilidade futura de energia. Dentro de pouco mais, êsses panoramas se desdobrarão, com novos e sucessivos elementos de riqueza e progresso. Veremos, então, crescerem as searas, multiplicar-se a produção e enriquecer-se a coletividade, habilitados os nossos sucessores a outros e maiores programas, no setor da saúde pública, da educação, do ensino profissional, do fomento direto à produção.

O infatigável labor com que enchi, hora a hora, os dias dêstes três anos que encerro hoje ensinou-me imensas coisas a respeito de Minas. Conhecendo-a, nos detalhes de sua geografia física e moral, indo surpreendê-la na quietude de sua vida comum, pude sentir, na profundidade de seus sentimentos, a nobreza e a generosidade de que é tecida a sua alma. O povo mineiro, nas 338 cidades que visitei, ficou sabendo que o homem que atualmente o governa provém, como êle, das modestas camadas da sociedade, mas que, por isso mesmo, desde cedo aprendeu que as posições elevadas são apenas um pôsto para maiores esforços e sacrifícios. Diz-me a consciência que fiz o máximo que me era permitido pela contingência de minhas possibilidades físicas e mentais, e posso mesmo afirmar que, no trabalho, ultrapassei, em tôdas as medidas, os limites que a prudência e a resistência humana aconselham. Dêsse demorado contacto com as populações de Minas, fica-me a consoladora impressão de que entre govêrno e povo se estabeleceu uma compreensão, necessária à marcha do progresso de nosso Estado.

Para atingir êsse objetivo, não houve canseiras a que não me entregasse. Com a velocidade que o avião permite, foi-me possível percorrer várias cidades no mesmo dia, almoçando no norte, jantando no sul e participando de reuniões, à noite, no Triângulo. As praças batidas de sol das pequenas cidades, as ermidas das vilas tranquilas e humildes, as estradas poeirentas e as encruzilhadas movimentadas viram o Governador do Estado falando a todos e com todos discutindo problemas de interêsse geral. Preocupado com a ordem, liberdade e garantia dos direitos para todos os cidadãos que vivem em Minas, não me descuidei das providências que assegurassem êstes postulados fundamentais à vida individual e coletiva.

Ao término, pois, do terceiro ano da nobre missão que me conferiu o povo mineiro, deixo-lhe, nesta hora de emoção, os meus agradecimentos, extensivos à população desta linda cidade de Belo Horizonte, à qual, ligado como me encontro, por laços que considero filiais, tendo a homenagem de meu profundo afeto e admiração.

Sem garantias . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

invadiram o campo. O primeiro tempo haveria de terminar pelo resultado de 0 x 0.

SEM GARANTIAS

Antes do reinício do jôgo o Vasco da Gama se recusou a reaparecer enquanto o público não fôsse desalojado das proximidades do campo, não querendo se expor à cólera popular. Ao fim de 30 minutos de atraso a polícia conseguia limpar as adjacências do campo. Os dirigentes brasileiros pediram aos seus jogadores que moderassem o seu comportamento, enquanto o Herediano, de seu lado, recebia a mesma advertência. Finalmente, reapareciam as equipes, sendo o segundo tempo iniciado às 22,05 minutos.

OS "GOALS"

As operações recomeçaram com o mesmo ardor e um minuto e sete segundos depois o público se erguia para aplaudir o primeiro "goal" do Herediano, marcado por Campos. Sem perder o contrôle, o Vasco da Gama prosseguia na tática de infiltração, conseguindo, por meio de ação de Alvinho, igualar o "score" aos 15 minutos. Reinava entusiasmo no público, dominado por essa partida emocionante. Jogando muito precipitadamente, o Herediano perdeu diversas oportunidades de marcar um segundo "goal". Houve depois pequenas, mas inconsequentes alterações, e decrescia o ardor inicial. No fim da partida não houve modificação e o "match" terminou pelo resultado de 1 x 1. realização do jôgo em questão. Em

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º ANDAR — TEL. 23-0775
RIO DE JANEIRO

A Diretoria da Junta Governativa do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, convida todos os sócios quites, por decisão da Assembléia no dia 1.º do corrente, a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 5 de fevereiro próximo, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 16 e 17 horas com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior.

2.º — Ratificação da proposta de Greve dos Oficiais de Náutica em face da suspensão do pagamento das vantagens das leis n. 1711 e 1756, repouso remunerado atrasado pelo Lóide Brasileiro, P. N. e extensão dos quinquênios aos Oficiais de Náutica das Emprêsas particulares.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1954 — Cap. **José Murlin Nunes de Faria** — Presidente em exercício.

UMA NOVA PROFISSÃO ABERTA A JOVENS DE AMBOS OS SEXOS

CURSO DE NUTRICIONISTAS DO SAPS

ESPECIFICAÇÕES :

1) — Os candidatos deverão satisfazer às seguintes exigências:
a) — não ter mais de 35 anos nem menos de 18 anos completos (a não ser quando já são funcionários públicos ou autárquicos, caso em que não há limite máximo de idade);
b) — possuir certificado de conclusão do curso primário ou do 2.º ano do curso científico (considera-se equivalente o ginasial antigo, completo);
c) — ser aprovado numa prova de Seleção Vocacional no SAPS;
d) — apresentar atestado de sanidade física e mental;
e) — apresentar carteira de identidade;
f) — apresentar prova de pagamento da taxa de matrícula;
2) — Não há exigência de exame vestibular, de conhecimentos, para os alunos que possuam os certificados exigidos na ALINEA B. Em tais casos a matrícula é automática, após ter sido o candidato aprovado na prova de Seleção Vocacional, de acôrdo com o número de vagas e a classificação obtida na prova de Seleção Vocacional;
3) — Candidatos que só possuam certificado de curso ginasial, poderão ser admitidos mediante prestação de exame vestibular de conhecimentos, que só se realizará se o número de candidatos nas condições estabelecidas na ALINEA B não cobrir o número de vagas fixados anualmente para matrículas.

Inscrições abertas na Diretoria dos Cursos do SAPS
Praça da Bandeira, 96 — 3.º andar

INÉDITO NO BASQUETE:

Afastado pela entidade um juiz como faccioso

Decisão da Federação Metropolitana — Outras notas —

Apreciando os documentos oficiais referentes ao rumoroso encontro Carioca x Vasco (houve sério conflito no final do jôgo com agressão de atletas por parte de policiais) o diretor técnico da F. M. B., os dirigentes da F. M. B. tomaram as seguintes resoluções:

1 — Este Departamento, ao tomar conhecimento do relatório do juiz, sr. Mário de Almeida Santos, resolveu abandoná-lo por considerar a sua atuação no referido jôgo faciosa.

2 — Apreciando as ocorrências havidas em tôrno do relatório do juiz Guilherme Fleischauer e do substituto do delegado, proponho sejam aplicadas as seguintes penalidades:

a — Afastar do quadro de oficiais da F. M. B. o juiz Mário de Almeida Santos, de acôrdo com o art. 83, do C. P. (tendo em vista, o seu relatório referente ao jôgo em questão).

b — Suspender por 360 (trezentos e sessenta dias) o atleta Newton da Silva e Sousa, do Carioca E. C., art. 129 do C. P..

c — Suspender por 4 (quatro) jogos os atletas Denis Lobo e Emilio Frexiela Fernandez, do Carioca E. C.

d — Suspender por 10 (dez) dias, de acôrdo com o art. 28, do C. P., o sr. José Tude Sobrinho, do Carioca E. C.

A peleja acima foi aprovada, com a vitória do Vasco da Gama por 52 x 46.

A CONCLUSÃO DO JÔGO RIACHUELO X AMÉRICA

Tomando conhecimento do protesto do Riachuelo T. C. em face das ocorrências havidas por ocasião do jôgo Riachuelo x América, a direção da F.M.B. resolveu marcar para o próximo dia 8, segunda-feira, às 21 horas, na quadra da Atlética do Grajaú, a conclusão do encontro (faltam 6 minutos e 10 segundos e o escore apresenta o empate de 29 a 29). O protesto do grêmio riachuelense prende-se ao fato do América ter comparecido à quadra da R. Marechal Bitencourt acompanhado de um choque da Polícia Municipal.

A êsse respeito, a F.M.B. resolveu dar provimento ao projeto do Riachuelo, uma vez que não competia ao América dar as garantias para a

(Conclui na 11.ª pág.)

Impressionou CBD as instalações do Vasco da Gama

Atendendo ao convite dos dirigentes do Vasco, estiveram ontem pela manhã, em visita às dependências de São Januário, local assentado para a concentração dos jogadores brasileiros que disputarão as eliminatórias da Copa do Mundo, os responsáveis pelo Conselho Técnico da C.B.D., representado pelo seu presidente, sr. Castelo Branco e demais membros, tais como, Canor Simões Coelho, major Andrade Leão e Alfredo Curvelo.

TUDO MUITO BOM

Acompanhados, pelo presidente Ciro Aranha, aos membros do C.T., e aos jornalistas, foram exibidos todos os locais que se destinarão aos scratchmen nacionais, ficando evidenciado que o estado geral preenche perfeitamente ao desejo do técnico Zezé Moreira, a quem coube a exigência de manter a concentração para os jogos eliminatórios na Capital da República, atendendo a exiguidade de tempo para os treinamentos.

TELEVISÃO TAMBÉM

Diante do que foi observado pela nossa reportagem, afora o gramado que não se apresenta em excepcionais condições, tanto que era desejo dos dirigentes vascaínos, aproveitar a ocasião de se encontrar excursionando o seu plantél, para revolver o terreno. As demais dependencias se encontram em perfeito estado, estando inclusive o Vasco preparado para oferecer até diversões aos cráques, já que para isso possúe até aparelho de televisão, bem como radiovitrola.

Rodada de amanhã pela "Copa Montevidéu"

Mais uma rodada será realizada amanhã na capital uruguaia, em andamento a II Copa Montevidéu, constando de dois jogos. Na preliminar, o Fluminense, invicto com duas vitórias, sobre o Luqueno e o Rapid, tentará passar pelo terceiro obstáculo, enfrentando o Norkoping. No cotejo principal, teremos a realização do encontro entre o Nacional e Rapid.

DIA 6, GENTIL REFORMA



O presidente Paulo Azeredo e o vice-presidente Sérgio Darci afirmaram à nossa reportagem, ontem à tarde, em General Severiano, que o novo contrato de Gentil Cardoso com o clube será firmado no dia 6, amanhã. Gentil aceitou as condições botafoguenses e, por outro lado, o "Glorioso" está satisfeito com o trabalho do veterano treinador. — Na gravura, os srs. Azeredo e Darci, falando ao DC

PAULINHO NO BOTAFOGO



Na presença dos presidente Paulo Azeredo, e Sérgio Darci, vice-presidente dos esportes amadores, o atacante Paulinho, do Madureira, uma das maiores revelações do campeonato de 53, firmou contrato, ontem à tarde, em General Severiano, com o clube da "estrêla solitária", por um ano. Paulinho, que custou ao Botafogo a importância de 400 mil cruzeiros, receberá ordenado mensal de 7 mil cruzeiros, fóra as gratificações de praxe

Sem garantias os jogos do Vasco em C. Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 4 (AFP) — O Vasco da Gama e o Herediano empataram pelo resultado de 1 x 1 no jôgo de ontem.

Num estádio superlotado, com um "record" de vendas de entrada, a partida dedicada ao Ministro do Brasil começou às 20,40 minutos.

VIOLÊNCIA

Verdadeiro assalto de fôrça e de técnica entre os adversários, com um jôgo magnífico, — eis o característico do começo do primeiro tempo. O Herediano assim agia para barrar caminho à vitória dos brasileiros, empregando a fundo todos os recursos e jogando rapidamente. O Vasco da Gama, com rapidez fulminante, estêve decidido a assegurar a vitória nessa partida para ganhar esta série internacional e apagar a penosa impressão do último encontro. Aos 17 minutos Ipojucan abandonava o campo, substituído por Sabará. Nos últimos minutos o Vasco da Gama dominava totalmente sem conseguir, entretanto, abrir a contagem. O Herediano, absolutamente flanqueado, resistia ferozmente salvaguardando o seu arco e frustando a todo instante as mais sutis combinações do Vasco da Gama. Diferentes atos de violência interromperam a partida. O público se misturou aos jogadores provocando assim a maior das confusões. Aproximadamente mil pessoas

(Conclui na 9.ª pag.)

FLAMENGO E PALMEIRAS NUM TORNEIO EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 4 (A.F.P.) — Estão a ponto de terminar com êxito as negociações para realizar um quadrangular internacional noturno de futebol, entre 11 e 21 do corrente.

Participarão o Flamengo, o Palmeiras, o River Plate e, possivelmente, o Independiente, embora a participação dêste esteja condicionada ao estado dos jogadores, que regressam esta semana do estrangeiro. Pensou-se em convidar o Boca Juniors, mas como somente a 22 do corrente vence a licença concedida aos jogadores, afastou-se essa possibilidade

Ramiro para refôrço em Montevidéu

O jovem atacante Ramiro, um dos expoentes da equipe de aspirantes do Fluminense, tri-campeã da cidade, foi solicitado pelo técnico Gradim, para reforçar o time tricolor nos restantes compromissos pela Copa Montevidéu. O valoroso meia, embarcou ontem mesmo com destino a Capital uruguaia, por via-aérea.

Pindaro resolveu e renovou com o Flu

O zagueiro terá ordenado mensal de 16 mil cruzeiros — Tomou férias — Confraternização na sede, após a assinatura do contrato

Depois de marchas e contramarchas, o zagueiro Pindaro resolveu atender às bases estabelecidas pelo Fluminense para a renovação de seu compromisso por mais duas temporadas — essa foi a decisão tomada ontem à tarde nas Laranjeiras, quando craque e dirigentes tricolores se encontraram para a solução definitiva.

SAIU DE FÉRIAS

Tão logo assinou a reforma, Pindaro, que se encontra em gôzo de férias, desde 31 de janeiro último, avisou aos dirigentes tricolores, que na manhã de hoje embarcaria rumo a sua cidade natal, Pádua, a fim de passar alguns dias junto de seus familiares. Isto equivale a esclarecer que o jogador não será incorporado à delegação do Fluminense, que se encontra disputando a Copa Montevidéu.

16 MIL MENSAIS

Conforme estava estabelecido, o novo compromisso foi assinado na base de 16 mil cruzeiros mensais, além das gratificações contratuais. Tanto dirigentes como o cráque se confraternizaram após a formalidade, evidenciando o desejo que sentiam em solucionar a questão que há dias vem se arrastando com perigo de rompimento.

P. Barreto examinou os paulistas

S. PAULO, 4 (Asapress) — Os jogadores Cabeção e Baltazar, do Corintians, Humberto e Rodrigues, do Palmeiras, Santos, Brandãozinho e Julinho, e ainda o massagista Mário Américo, da Portuguêsa de Desportos; e Valter, do Santos, foram examinados esta tarde na sede da Federação Paulista de Futebol, pelo dr. Newton Paes Barreto, tendo sido julgados em boas condições físicas. Os exames foram iniciados às 14,00 horas e terminaram por volta das 17 horas. O dr. Paes Barreto encontra-se hospedado no Hotel Windsor, devendo seguir amanhã à tarde para o Rio, já que faltam ainda os resultados dos exames de laboratórios, mas de somenos importância, já que os principais exames foram feitos e os resultados foram ótimos, tendo revelado que os jogadores requisitados pela C. B. D. estão em perfeitas condições físicas.

De fora do Sul-Americano

A seleção brasileira ao campeonato de juvenis está ameaçada de não poder participar do próximo certame que está assentado para dentro em breve, sob a alegação de dificuldade de datas vagas. A CBD, já decidiu inclusive, que até o dia 15 de março, não poderá se fazer representar visto às disputas que marcarão o "Torneio Paulo Goulart". Por outro lado, caso, os responsáveis pelo certame sul-americano resolva transferi para depois de 15 de março, então não haverá mais dúvidas, a seleção brasileira, campeão de juvenis da América do Sul, comparecerá.

Noticiário

● **INFORMAM de São Paulo que os jogadores Tite e Valter (êste convocado para o selecionado brasileiro) estão em litígio com o Santos, devendo ambos ingressar no São Paulo.**

● O JUIZ Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) foi indicado, pelas duas federações, para dirigir o encontro entre as seleções de Minas Gerais e Pernambuco, em Recife.

● **CHEGOU ontem a Recife a seleção mineira de futebol para disputar a segunda partida da série com os pernambucanos.**

● INFORMAM de Mendoza que o campeonato internacional de basquete que será realizado naquela capital, com a participação do Brasil, Paraguai, Chile e Argentina, terá início no dia 17 do corrente.

● **O CAMPEÃO de pesos-pesados Rocky Marciano declarou em Nova Iorque que não pretende defender seu título antes de junho.**

● A FAMOSA regata entre as universidades de Oxford e Cambridge, em Londres, será realizada no dia 3 de abril próximo.

● **EMBARCOU de Buenos Aires para São Paulo a equipe de "hand-ball" do River Plate que vem realizar uma série de partidas no Brasil.**

● NO GINÁSIO do Pacaembu o "boxeur" Pedro Galasso sagrou-se campeão brasileiro de pêso-leve.

● **A EX-NADADORA Piedade Coutinho está em Belém do Pará ministrando ensinamentos aos nadadores paraenses.**

● DERAM entrada ontem na Federação os novos contratos de Esquerdinha e Jordan, com o Flamengo, e de Ivan, com o América.

● **O AMÉRICA comunicou à FMF, ontem, que se interessa pela renovação dos contratos de Valeriano e Valdir Menezes.**

● O FLUMINENSE solicitou à FMF a inscrição dos seguintes jogadores: Anísio, Guassi, Gil Andrade e Mário.

Sarcineli como refôrço para o América na Copa Montevidéu

Entendimentos de dirigentes "americanos" com o clube sancristovense — Também possível a ida de Larry na vaga de Simões

Os dirigentes do América entrarão em entendimentos com o São Cristovão, a fim de conseguir o concurso do atacante Sarcineli para reforçar o ataque rubro, na Copa Montevidéu — essas as informações colhidas às últimas horas da tarde de ontem, nos circulos do grêmio de Campos Sales.

NÃO É IMPOSSIVEL

Apesar de ser difícil para os rubros conseguirem a medida, atendendo aos compromissos que os sãocristovenses têm programados, já a partir da próxima semana quando regressarão do interior paulista, acredita-se que os entendimentos cheguem a bom têrmo, por tratar-se do renome esportivo do futebol nacional. Caso, Sarcineli seja cedido, deverá seguir para a Capital uruguaia tão logo retorne ao Rio, o que dar-se-á na próxima segunda-feira.

Ontem, mesmo a noite, o presidente do América manteve contáto com o técnico Otto Gloria a propósito dos entendimentos que vêm se processando em torno dos reforços previstos. Entre outros assuntos, foi abordado a possibilidade da cessão de Larry, do Fluminense, isso na impossibilidade da ida de Simões. Também o nome do jovem atacante da equipe de aspirantes de Campos Sales, Valeriano, está na pauta.

O Botafogo em Belém

BELÉM DO PARÁ, 4 (Asap.) — Anuncia-se para o dia 14 do corrente a estréa do Botafogo nesta capital, enfrentando o Clube do Remo. Os alvinegros cariocas farão 4 jogos nesta capital.

Comissão no Vasco para coordenar um novo presidente

Ainda não foi ontem que saiu o nome, do futuro presidente do Vasco da Gama, já que na reunião realizada pelo Conselho dos Grandes Beneméritos, ficou resolvido a constituição de uma comissão para coordenar uma única candidatura para a eleição.

A COMISSÃO

Dessa forma resolveram os Grandes Beneméritos organizar uma comissão composta dos senhores Raul Campos, José Ribeiro de Paiva, Rafael Verri, Antônio Rodrigues Tavares, João Lamosa, José do Amaral Osório, João Batista Carvalho, Vitorino Carneiro, Ciro Aranha e Artur Fonseca Soares.

E os componentes da Comissão resolveram estudar os nomes, devendo a Comissão reunir-se êste mês para a coordenação das candidaturas.

ARTUR PIRES E CASTRO MENEZES

Embora nada fôsse transpirado oficialmente, sabe-se, todavia, que Artur Pires congrega a simpatia da maioria do Conselho, acrescentando-se a isso que Castro Menezes já pode ser apontado como vice-presidente do grêmio da Cruz de Malta.

TRANSFERÊNCIA DAS ELEIÇÕES

Com a transferência das eleições para os altos postos vascainos, de fevereiro para março, tem a Comissão mais tempo para o estudo e apresentação do que será o futuro presidente do Vasco da Gama.

GRANDE BENEMÉRITOS: MAIS CINCO

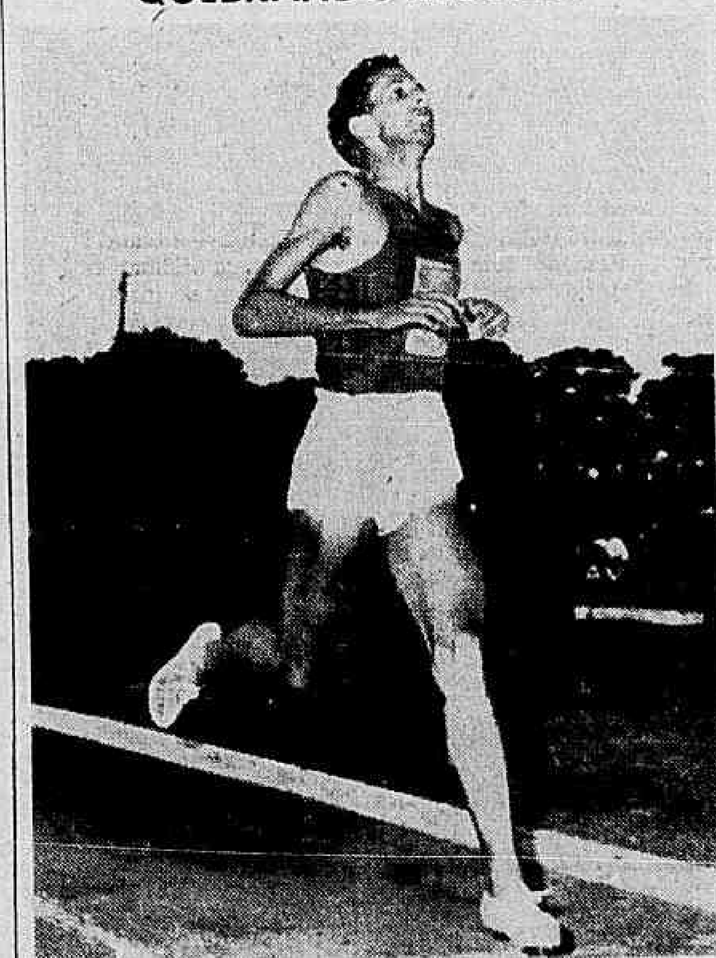
Antes mesmo de ser ventilado o assunto, o Conselho dos Grandes Beneméritos, resolveu conferir mais cinco títulos de Grande Benemérito, Sendo que Castro Filho, Antônio Rodrigues Tavares, Antônio Cepas, João Batista de Carvalho são os que desde ontem, são Grandes Beneméritos.

Braçadas e remadas

Esta noite se constituirá num acontecimento para os guanabarinos. E que será efetuada a posse da nova Diretoria do C.R. Guanabara, e traz com isso novamente o atual secretário de Educação da Prefeitura, sr. Alvaro Dias, ao convívio dos guanabarinos na sua qualidade de vice-presidente do grêmio Mourisco. Acontecerá também hoje a chega-

(Conclui na 9.ª pag.)

QUEBRANDO RECORDE



MELBOURNE — Perante uma entusiástica assistência de mais de 20.000 pessoas, que o aplaudiram com frenesi pouco comum, John Landy, um jovem e grande fundista australiano bateu o recorde de milha no Olympic Park. Vemô-lo, acima, quando vitorioso, após registrar para aquela distância o tempo de 4:02,4, um segundo abaixo do recorde mundial, chegava arfante à meta final. — (Foto INP - DC).

As orelhas ARDEM

Há mesmo uma amargura neste fim de tarde aqui na sobreloja da Avenida Rio Branco, vendo-se o povo passar lá em baixo, vendo aquelas filas horríveis dos lotações para o subúrbio. Há mesmo uma amargura quando se sabe que, no final das contas, o futebol ainda é uma fuga. E futebol não há. Por isso estamos todos presos em casa, aos domingos, escutando discos de Carnaval e sentindo um calor danado aqui por dentro. Depois de muito pensar, a gente chega à conclusão absoluta: é difícil escrever (mesmo bobagens) quando não há futebol, quando ninguém fala nada (nem mesmo o "seu" Gentil Cardoso) e no momento em que Zezé Moreira ainda nem meteu direito às mãos na massa do selecionado. Só há mesmo o telefonema do sr. Antônio Leite para Gradim, em Montevidéu: "Alô. Gradim?: E' o presidente Antônio Leite. Escute, tudo bem? Os rapazes estão bem?". Gradim: "Bem, sim senhor. Eles estão dizendo que tudo farão para levar o título pro Fluminense. Que vão jogar pensando no Brasil, que o senhor pode esperar mais vitórias. Estão todos bem dispostos, sim senhor". Fêz uma pausa: "E mandam dizer pro senhor, mandam dizer pro senhor... se eu posso aumentar o "bicho"...".

O TELEGRAMA

Há também o telegrama que ontem recebeu Ricardo (O Globo) Serran de Geraldo Romualdo da Silva sôbre o segundo jôgo do Vasco em Costa Rica: "Jogadores Vasco foram caçados durante partida pelos jogadores Heredia num verdadeiro atentado vida humana pt Todos sofreram consequências violência inaudita "players" locais pt Oito jogadores estão verdadeiramente contundidos dando trabalho Gifoni pt Resto que escapou chacina Flávio estouro no vestiário" (a) Geraldo.

A NOTÍCIA

"Radical" disse ontem: "A caminho de Bangu, o "pingo de ouro". Telefonei correndo para Carlito Rocha: "Seu Carlito, soube que o Orlando "pingo de ouro" vai pro Bangu, êle não ia pro Botafogo?". Carlito, do outro lado do fio, com voz calma: "Vai sim, deixe êles falar. Orlando não pode quebrar a tradição, seu Super". E voz mais alta: "Êles sabem que jogador antes de ir pra reprodução tem que passar por General Severiano...".

EXPLICAÇÃO

Solich doutrinando Giampaoli, em São Paulo, antes do jôgo de ontem; Giampaoli queria assunto para a milionésima quinta reportagem sôbre o Flamengo. E Solich: "Se dice que um "team" tinene determinadas caracteristicas de su juego. Ejemplo, el Flamengo". Continuou: "Las jugadas espetaculares, quierem decir Pavon; los bordados en la media cancha, queiren decir Dequinha; las fintas para el público e las patadas de fuera de la área, quierem decir Rubens; el comando com las parlamentaciones com el juez, quiere decir Esquierdinha...". E Giampaoli: "E as burradas, seu Solich?". Solich disse calmo: "...quieren decir Jordan...".

O QUE SE DIZ...

...QUE recebendo o telegrama que dava notícia do empate do Vasco da Gama em Costa Rica disse o sr. Soares Calçada: "Pronto! Entramos no nosso jôgo!". ...QUE em face da violência que imperou nas duas partidas do Vasco em Costa Rica o sr. Joãozinho Silva vai mandar como refôrço para futuras partidas, Arati, Pavão, Bigode, Ananias e o idolatrado Eli do Amparo. ...QUE os "Dragões Negros" continuam arrufados.

SUPER XX

S. A. CASA PRATT

ANUNCIA

A TRANSFORMAÇÃO DA SUA RAZÃO SOCIAL

De acôrdo com a Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada no dia 31 de dezembro p. passado (Ata publicada no "Diário Oficial" da União a 23 de janeiro de 1954), a tradicional S. A. CASA PRATT passou a denominar-se

Remington Rand do Brasil S.A.

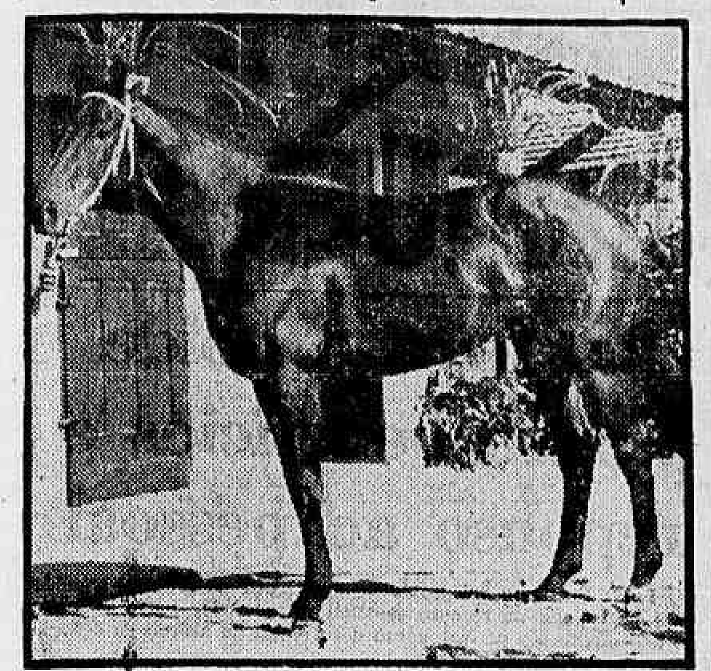
Assim se celebra também o início das atividades industriais em larga escala desta Organização, com a ampliação, dentro em breve, da linha de equipamentos que já está fabricando, em instalações ultra-modernas, à Avenida das Bandeiras n.º 16060, em Coelho Neto, Distrito Federal.

Sob esta nova razão social, a REMINGTON RAND DO BRASIL S.A., que continuará a usar CASA PRATT como nome do estabelecimento, espera continuar a merecer dos seus clientes, amigos e fornecedores a mesma preferência com que a distinguiram em quase meio século de atividades ininterruptas, dedicadas ao desenvolvimento de métodos racionais de trabalho e ao fornecimento de máquinas e equipamentos eficientes para escritório e contabilidade.



Remington Rand do Brasil S.A.
CASA PRATT
MATRIZ - RUA BUENOS AIRES, 283 - RIO DE JANEIRO
FILIAIS EM SÃO PAULO, RECIFE, SALVADOR, PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE, CURITIBA, JUIZ DE FORA E PELOTAS

Yatasto se prepara para voltar à pista



Notícias vindas da Argentina dão conhecimento das grandes possibilidades do retôrno de Yatasto às lides. O "crack" das pistas argentinas vem sendo preparado cuidadosamente, estando os seus responsáveis esperançosos de vê-lo correr dentro em breve. Há mesmo muita vontade para que Yatasto volte a correr, pois está sendo cogitada a sua participação no G. P. "Municipal" a ser realizado dentro de pouco tempo, na pista de Maroñas.

AFASTADO PELA ENTIDADE...

(Conclusão da 10.ª pág.)

suas apreciações, o diretor técnico suspendeu o atleta Armando Silva Filho (Passarinho) do América, por 1 jôgo e o associado do Riachuelo José Alves, por 10 dias.

ESPETACULAR FAÇANHA DO FLAMENGO

O Flamengo vem de encerrar a sua campanha no Campeonato Carioca de Basquete conquistando, invicto, o título de campeão da cidade. Para a obtenção do grande feito, os rubronegros venceram consecutivamente 22 partidas obtendo o total de 1364 pontos contra 867, dos adversários. Os flamengos marcaram a média de 62 pontos por jôgo contra a média de 39 pontos por jôgo, dos antagonistas. São números que bem expressam a eficiência do quadro dirigido por Kanela, um quatro que se impôs como a maior fôrça do basquetebol brasileiro. Para assinalar a espetacular façanha, o Flamengo contou com um grande técnico que é reconhecidamente o popular Togo Renan Soares e os jogadores Algodão, Alfredo, Godinho, Zé Mario, Artur, Guguta, Dobinha, Paulo Cesar e Edison. Aos bravos tricampeões cariocas, o Flamengo e o basquete metropolitano prestarão justas e significativas homenagens.

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO CARIOCA

Conclui-se hoje a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol com a realização dos seguintes encontros: Tijuca x Sírio, na quadra de Campos Sales.

Sampaio x Riachuelo, na quadra da R. Antunes Garcia.

Carioca x Botafogo, no ginásio da R. Jardim Botânico.

A 17 EM MENDOZA, O INICIO DO TORNEIO INTERNACIONAL

Segundo notícias procedentes de eMndoza, Argentina, o Torneio Internacional de Basquete será iniciado no próximo dia 17 do corrente no Estádio de San Martin, localisado no majestoso parque do mesmo nomeã. Participarão desta competição as seleções do Brasil, Argentina, Paraguai e Chile.

REUNE-SE O CONSELHO SUPERIOR DA C.B.B.

Está marcada para a próxima têrça-feira, uma reunião do Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basquete.

ADIADA A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO II MUNDIAL

Em face da ausência de A. Moreira Leite, que se encontra em São Paulo, foi adiada para data a ser ainda marcada, a reunião da Comissão Executiva do Segundo Campeonato Mundial de Basquetebol. Além daquele dirigente da C.B.B. faz parte desta comissão os seguintes desportistas: A. Reis Carneiro, Iran Raposo e Alfredo Colombo.

RELANSINA PASSOU OS 600 METROS EM 35" 1/5

Vai defender a sua invencibilidade no 6.º páreo da sabatina — Boas, também, as marcas assinaladas por Chafick e Pinga Fogo — "Cravou" 43" o defensor do Stud Paula Machado para os 700 metros — Chafick Gastou mais 2/5 para igual distância

Na manhã de ontem, se preparando para as carreiras de amanhã, estiveram na raia vários concorrentes a esta reunião.

Boas marcas foram assinaladas, demonstrando que a pista de areia se encontra em ótimas condições.

Relansina, que se encontra invicta, através duas apresentações, uma na Gávea e outra em Cidade Jardim, passou os 600 metros em 35" 1/5, ficando desta maneira capacitada para manter a sua invencibilidade.

Além desta competidora, também deixaram ótima impressão Chafick e Pinga Fogo. Êste estreante do Stud Paula Machado "cravou" 43" para os 700 metros, podendo perfeitamente vitoriar-se logo em sua primeira apresentação.

Os apronos

Foram os seguintes os aprontos assinalados, em pista de areia leve, na manhã de ontem:

1.º Páreo:
FACITA — L. Vieira — 600 em 37".
BÔCA LINDA — A. Reis — 600 em 37".

2.º Páreo
BAICURI — D. Moreira — 600 em 39".
GOAL — Armando Rosa — 700 em 44".

3.º Páreo
BORORÓ — B. Alves — 800 em 52".
SERIGOTE — L. Vieira — 800 em 51".
BUCKINGHAN — L. Rigoni — 800 em 50" 4/5.

4.º Páreo
NIPPING — L. Figoni — 800 em 50" 3/5.

5.º Páreo
PINGA FOGO — Leighton — 700 em 43".
NIGRO — D. Azeredo — 600 em 39".
TRIPOLI — D. Moreira — 600 em 36" 2/5.
REGALO — S. Machado — 600 em 38" 2/5.

6.º Páreo
RELANSINA — A. G. Silva — 600 em 35" 1/5.
HALFPENNY — L. Vieira — 800 em 50".
ARDENA — J. Barros — 360 em 21" 3/5.

7.º Páreo
CHAFICK — J. Martins — 700 em 43" 2/5.
TARASCON — L. Vieira — 600 em 38".

PROGRAMA PARA AMANHÃ

Montarias oficiais

1.º PÁREO — Às 14.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	Miss Grace, J. Martins	1 56
2—2	Mimosa, B. Cruz	2 56
3—3	Dodeca, A. Araujo	6 56
" 4	Facita, L. Vieira	4 56
4—5	Senzala, D. Moreira	3 56
6	Boca Linda, A. Reis	5 56

2.º PÁREO — Às 15.15 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Fair Game, L. Rigoni	1 55
2—2	Baicuri, D. Moreira	2 55
3—3	Whoopee, J. Portilho	3 55
4—4	Goal, A. Rosa	4 55

3.º PÁREO — Às 15.45 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00.

		Ks.
1—1	Jonfor, D. Moreira	3 56
2—2	Bororó, O. Ulloa	5 56
3—3	Johil, A. Araujo	6 56
4	Serigote, L. Vieira	2 52
4—5	Buckingham, L. Rigoni	1 56
6	Hilanilza, N. C.	4 54

4.º PÁREO — Às 16.15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

1—1	Stromboli, D. Ferreira	4 55
2—2	Geranio, N. C.	5 55
3	Pinta Linda, J. Tinoco	1 53
3—4	Jericinó, N. C.	6 55
5	Gardú, A. Nahid	7 55
4—6	Nipping, L. Rigoni	2 55
"	Minochino, O. Ulloa	3 55

5.º PÁREO — Às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

1—1	Sarawak, J. Martins	5 55
2—2	Pinga Fogo, O. Ulloa	2 55
3	Nigre, D. Azeredo	3 55
3—4	Cleofas, L. Rigoni	4 55
5	Tripoli, D. Moreira	1 55
4—6	Regalo, J. Marchant	6 55
7	Bolichero, B. Cruz	7 55

6.º PÁREO — Às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Relansina, A. G. Silva	9 56
2	Nora, A. Reis	3 56
2—3	Halfpenny, L. Vieira	10 56
4	Espaça, C. Calleri	11 52
5	Angatuba, N. C.	6 56
3—6	New Star, B. Marinho	8 58
7	Ardena, J. Barros	1 52
8	Peseta, L. Lins	4 52
4—9	Brulette, L. Rigoni	7 60
10	Araruama, A. Brito	5 56
11	Ma Griffe, P. Fernandes	2 52

7.º PÁREO — Às 17.45 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Chantecler, B. Marinho	3 56
2	Chafick, J. Martins	5 56
3	Fogo Belo, L. Meszaros	1 56
2—4	Surubiu, L. Rigoni	7 56
5	Saciety, L. Lins	13 50
6	Alpino, A. G. Silva	10 60
3—7	Tarimbeiro, P. Fernandes	12 52
8	Ornato, D. Moreira	2 56
9	Doglan, D. Silva	8 56
4—10	Luana, O. Macedo	11 56
11	Pacha Negro, B. Alves	6 56
12	Odilon, B. Cruz	4 60
"	Tarascon, W. Oliveira	9 60

PROGRAMA DE DOMINGO

Montarias oficiais

1.º PÁREO — Às 14.20 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Ride, B. Cruz	6 55
2—2	Plume Dorée, O. Ulloa	3 55
3—3	Riuta, L. Rigoni	4 55
4	Rumia, J. Martins	5 55
4—5	Jarumá, L. Meszaros	2 55
6	Miss Lioness, A. Araujo	1 55

2.º PÁREO — Às 14.45 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1	Hollanda, A. Rosa	1 55
2—2	Guamará, S. Câmara	4 55
3—3	Gamiani, B. Cruz	2 55
4—4	Jarundá, L. Rigoni	3 55

3.º PÁREO — Às 15.15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.
1—1	Chimarrão, J. Martins	1 55
2—2	Jonair, N. C.	4 55
3—3	Jacquard, O. Ulloa	2 55
4—4	Rupim, B. Cruz	3 55

4.º PÁREO — Às 15.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Herval, O. Ulloa	2 56
2—2	Pandeiro, A. G. Silva	5 54
3—3	Idú, B. Cruz	1 52
4	Bomarsito, L. Lins	6 52
4—5	Eônio, L. Vieira	3 52
6	Labano, L. Meszaros	4 58

5.º PÁREO — Às 16.15 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	Guambi, C. Calleri	7 56
2—2	Macaúba, L. Lins	3 56
3	Recruta, W. Andrade	5 54
3—4	Soberano, N. C.	2 56
5	Vardam, N. N.	6 56
4—6	La Furia, D. Silva	4 50
7	Toropi, A. G. Silva	1 56

6.º PÁREO — Às 16.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Oleta, N. Pereira	7 56
"	Letrado, A. G. Silva	1 54
2—2	Saraninha, J. Ramos	6 54
3	Gamarra, B. Cruz	2 58
3—4	Padua, A. Araujo	8 56
5	Baiano, W. Oliveira	9 54
4—6	Sketch, O. Ulloa	4 56
7	Seridó, L. Vieira	5 56
8	Tio Felix (x) P. Fern.	3 60

(x) ex-Descamisado

7.º PÁREO — Às 17.15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	Citor, B. Cruz	8 60
"	Last One, L. Rigoni	9 56
2	Espinheiro, L. Vieira	7 52
2—3	Corcel, [illegible] Lourenço	3 58
4	Libertador, A. G. Silva	4 54
5	Prisco, O. Moura	11 52
3—6	Cálido, B. Marinho	10 52
7	Ouronegro, A. Rosa	12 58
8	Fair Black, W. Andrade	1 58
4—9	El Gin, P. Simões	5 56
10	Stropo, O. Ulloa	10 60
11	Dinon, L. Meszaros	2 56

8.º PÁREO — Às 17.45 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1	My Sun, L. Rigoni	– 55
2—2	Papo de Anjo, O. Ulloa	6 56
3	Meu Crack, L. Lins	2 50
3—4	Finger Grass, J. Martins	1 55
5	Vigorosa, A. G. Silva	5 50
4—6	Mister Guri, J. Tinoco	4 54
7	Tio Amaral, D. Ferreira	3 51

Jockey Club Brasileiro

Corrida de quinta-feira, 11 de fevereiro

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Morena Linda, Calú, Kaolin, Spencer, Karbolito, Nightingale e Coromy.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Quete, Quasimodo, Ibsen, Quiroga, Miss Platina, Goiane e Maritaca.

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Morena Linda, Nora, New Star, Linfa, Halfpenny, Lurdinha, Ma Grife e Ardena.

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Moreninha, Igno, Chantecler, California, Luana, Alpino, Surubiú, Saciety, Tártaro, Karbolito, Ornato, Pachá Negro, Macedonia, Tio Belinho, Odilon e Tarascon.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Capiberibe, Cacau, Fairsail, Fair Game, Tio Gabriel, Garbo, Gomo, Moxotó, Camocim, Rufo e Refem.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Lilibety, Hacienda, Relansina, Amaragi, Indayá, Araruama, Pintera, Basula e Elegal.

Estas inscrições estão sujeitas a exclusões de acôrdo com o Código de Corridas.

Posse dos dirigentes do volei carioca

Hoje a sessão na FMV

Estará em festas hoje o Voleibol Carioca com a reunião de hoje na sede da Federação Metropolitana de Voleibol, quando será empossada a nova diretoria que regerá os destinos da entidade no biênio 1954-1955.

Na direção suprema da Federação foi mantido o presidente Ari Oliveira Menezes, assim como foi reeleito o vice-presidente Calçada. Na direção técnica funcionará o conhecido campeão militar Eloi de Oliveira Menezes, figura das mais expressivas do desporte nacional.

A nova diretoria da Federação pretende imprimir intensa movimentação ao volei carioca, realizando não só vários certames regionais como a efetivação de jogos interestaduais.

Escolha sua profissão...

Se você realmente aspira a progredir na vida, deve trabalhar no sentido de se tornar um técnico. Procure a Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, que resolve o seu caso.

O Curso Técnico Têxtil

...é de curta duração, pois abrange apenas três anos.

...confere o diploma de técnico têxtil, pelo Ministério da Educação, que permite acesso a Escolas Superiores (Engenharia, Química Industrial, etc.)

...é inteiramente gratuito.

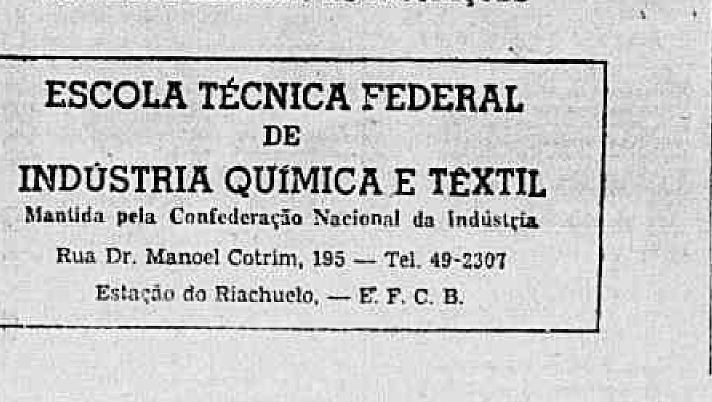
...confere, anualmente, uma bôlsa de estudos no estrangeiro (Estados Unidos) ao melhor aluno graduado.

...é ministrado em bases modernas, sendo as disciplinas de Cultura Geral e Técnica acompanhadas e dosadas convenientemente com trabalhos práticos de oficinas e de laboratórios especializados, com excelentes instacões.

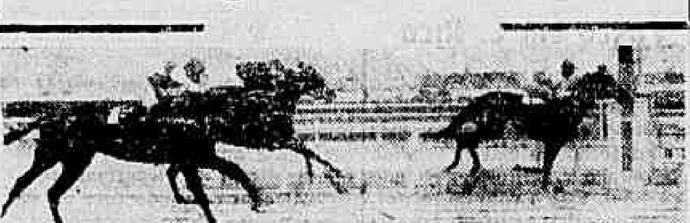
CONDIÇÕES PARA MATRICULA:

a) ter concluído o curso Ginasial, Industrial ou Comercial Básico, cujo certificado deverá ser apresentado em duas vias, acompanhado da vida escolar;
b) ser aprovado em exame vestibular a realizar-se na Escola, na segunda quinzena de fevereiro de cada ano;
c) ser vacinado contra variola e não ser portador de doença infecto-contagiosa;
d) não possuir defeito físico que o incapacite para a profissão de Técnico Têxtil.

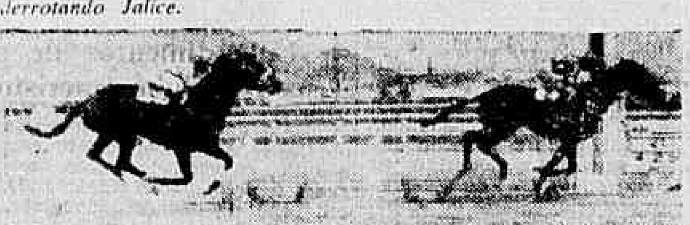
* ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES


ESCOLA TÉCNICA FEDERAL
DE
INDÚSTRIA QUÍMICA E TÊXTIL
Mantida pela Confederação Nacional da Indústria
Rua Dr. Manoel Cotrim, 195 — Tel. 49-2307
Estação do Riachuelo, — E. F. C. B.

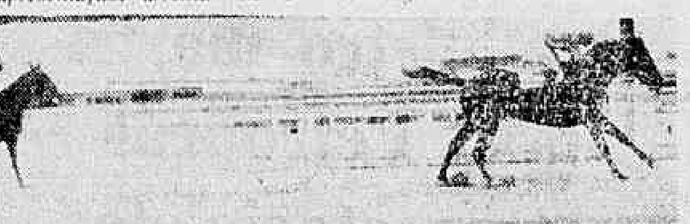
E chegaram assim



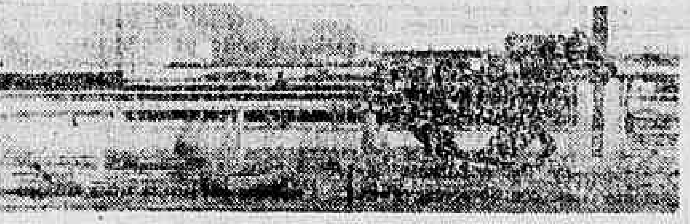
1.º PÁREO — La Rita não deu confiança as adversárias e conquistou a segunda vitória na Gávea: Fighter, chegou segundo, derrotando Jalice.



2.º PÁREO — Senta a Pua, na distância de seu agrado, conseguiu mais uma vitória. Don Euvaldo, confirmou a sua última apresentação, arrematando em bom segundo.



3.º PÁREO — Fácil vitória conquistou o cavalo Toropi; derrotou por mais de três corpos o favorito Ponche Claro, marcando bom tempo.



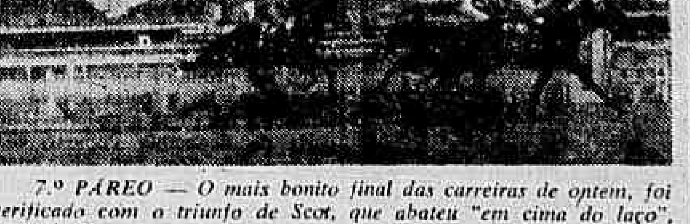
4.º PÁREO — Alvitrador, no "último galão", adiou a vitória de Ibsen. Foi preciso a intervenção do "photochart" para decidir a vitória.



5.º PÁREO — Mariano, a puro galope derrotou Vardan, que reapareceu correndo muito, embora não tivesse direção das mais acertadas.



6.º PÁREO — Em bonito final, California derrotou Society, conquistando o A. G. Silva a sua segunda vitória da tarde.



7.º PÁREO — O mais bonito final das carreiras de ontem, foi verificado com o triunfo de Scot, que abateu "em cima do laço", a rival Upa.



8.º PÁREO — Escallonia, pegando uma carreira à sua feição, derrotou com facilidade Nightingale, que ia dando um "tiro".

Quatro vitórias de Rigoni na tarde de ontem

La Rita, Senta a Pua, Alvitrador e Mariano, as montarias vitoriosas do "Homem do Violino" — Fácil triunfo do Toropi-Scot a maior "poule" de ontem, rateando Cr$ 51,50 — Resultado geral

Embora fraca a reunião de ontem na Gávea, com uma programação composta de 8 páreos, conseguiu um movimento geral de apostas, inclusive concursos, de Cr$ 9.386.265.

Esta soma foi motivada pelo betting duplo que se encontrava acumulado, atraindo, desta maneira maior jôgo.

A principal carreira da tarde, realizada em 1.300 metros, destinada a potrancas nacionais de 3anos, sem mais de uma vitória. O triunfo, como era esperado, foi obtido por La Rita, uma fácil vencedora, derrotando Fighter por mais de dois corpos; a segunda colocação foi obtida no "photochart" sôbre Jalice.

A defensora da jaqueta do sr. Francisco M. Serrador teve a condução de Luiz Rigoni, que obteve mais três triunfos, além do obtido com esta pensionista de Claudemiro Pereira.

MOVIMENTO TÉCNICO

Tiveram os seguintes resultados as carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea.

Tôdas as provas foram realizadas em pista de areia leve, que se encontrava em ótimas condições:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	La Rita — L. Rigoni	56	21.492	17,00	12	13.059	17,00
2.º	Fighter — O. Macedo	55	3.361	109,00	13	1.411	159,00
3.º	Jalice — L. Meszaros	56	14.065	26,00	14	5.701	39,00
4.º	Cambaxirra — A. Rosa	55	1.850	199,00	22	1.493	160,00
5.º	Miss Platina — A. Araújo	55	4.031	91,00	23	618	363,00
6.º	Glorianda — L. Lins	53	1.262	292,00	24	4.452	50,00
					34	472	476,00
			46.001		44	948	237,00
						28.064	

Não correu: Jarundá.
Diferenças: 2 1/2 e cabeça — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla (14) 39,00 — Places: (1) 13,00 e (6) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 813.230,00.
LA RITA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — por Romney e Baraja — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: C. Pereira — Criador — Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Senta a Pua — L. Rigoni	60	12.955	18,00	23	6.035	21,00
2.º	Don Euvaldo — D. Ferreira	58	4.654	50,00	24	5.639	22,00
3.º	Oistria — S. Câmara	50	4.098	57,00	34	2.573	49,00
4.º	Mengo — J. Tinoco	60	7.496	31,00	44	1.558	81,00
			29.203			15.805	

Não correu: Gasconha.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 95"2/5 — Vencedor (2) 18,00 — Dupla (24) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 450.080,00.
SENTA A PUA — M. C. — 6 anos — S. Paulo — por Valerian e Mensageira — Proprietária: Dulce de Lima Semeraro — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Toropi — A. G. Silva	51	15.383	31,00	12	8.809	27,00
2.º	Ponche Claro — L. Rigoni	58	24.103	20,00	13	9.118	26,00
3.º	Aliado — A. Araújo	58	16.503	29,00	14	3.024	70,60
4.º	Attacker — L. Meszaros	56	4.003	120,00	23	5.059	47,00
					24	2.082	114,00
			59.993		34	1.515	157,00
						29.714	

Não correram: Vardam e Cabo Frio.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 95"2/5 — Vencedor (3) 31,00 — Dupla (13) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 897.100,00.
TOROPI — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — por Cheerio e Satania — Proprietário — Stud Boemio — Treinador — Manuel de Sousa — Criador — Remonta do Exército.

4.º Páreo — 1400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Alvitrador — L. Rigoni	56	28.606	18,00	12	15.658	18,00
2.º	Ibsen — L. Meszaros	56	25.885	20,00	13	7.484	38,00
3.º	Zatopek — J. Tinoco	56	6.886	74,50	14	4.012	72,00
4.º	Danilo — D. Moreira	56	1.086	473,00	23	4.767	60,00
5.º	Admirável — M. Henrique	56	1.586	[illegible]	24	2.166	[illegible]
					33	[illegible]	513,00
			64.146		34	1.291	211,00
						36.007	

Não correu: Seixo.
Diferenças: Meia cabeça e 3 corpos — Tempo: 88"4/5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla (12) 18,00 — Placês: (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.087.900,00.
ALVITRADOR — M. T. — 4 anos — R. G. do Sul — Por Alvis e Nuesmala — Proprietário: Stud Setaurita — Treinador — Luis Tripodi — Criador: Haras Esteio.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mariano — L. Rigoni	58	37.800	16,00	11	2.300	103,00
2.º	Vardan — J. Coutinho	60	25.222	24,00	12	2.500	105,00
3.º	Borrifo — A. Araújo	56	(Mariano)		13	1.236	245,00
4.º	Tangedor — P. Fernandes	55	8.599	71,00	14	8.253	37,00
5.º	Reuno — O. Moura	56	910	665,00	23	1.370	221,00
6.º	Welcome — J. Tinoco	54	3.797	161,00	24	13.174	23,00
					33	227	1.337,00
			76.337		34	4.218	72,00
					44	6.542	46,00
						37.930	

Não correu: Cantinflas e Don Antonico.
Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 89"4/5 — Vencedor: (7) 16,00 — Dupla (24) 23,00 — Placês (7) 10,00 e (4) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.241.040,00.
MARIANO — M. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por New Year e Alamo. Proprietário: Francisco Caruccio (Suc.) — Treinador — Gonsalino Feijó — Criador: Francisco Caruccio.

6.º Páreo — 1400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	California — A. G. Silva	53	17.415	40,00	12	1.878	169,00
2.º	Society — L. Lins	50	38.620	18,00	13	872	360,00
3.º	Luana — O. Macedo	58	19.099	[illegible]	14	710	447,00
4.º	Moreninha — A. Reis	53	2.794	251,00	22	2.492	127,00
5.º	Calendulo — A. Alves	56	3.813	184,00	23	12.220	26,00
6.º	Celti — D. Silva	51	2.290	309,00	24	13.517	23,00
7.º	Macedonia — P. Labre	57	4.596	153,00	33	1.157	274,00
					34	5.552	57,00
			87.676		44	1.260	252,00
						39.666	

Não correram: Caimé e Algeria.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (6) 40,00 — Dupla (24) 23,00 — Placês (6) 14,00 e (2) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.387.720,00.
CALIFORNIA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por New Year e Felina — Proprietário: Stud Ruth — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — Francisco Caruccio.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Scot — D. Moreira	56	12.643	51,5	11	1.654	192,00
2.º	Upa — R. Urbina	54	3.085	211,00	12	17.427	18,00
3.º	Forja — A. Reis	51	1.229	530,50	13	6.687	47,50
4.º	Rua Nova — P. Fernandes	51	2.122	307,00	14	9.086	35,00
5.º	Embuqui — C. Calleri	54	1.498	435,00	23	1.536	207,00
6.º	Xangô — L. Rigoni	56	58.077	11,00	24	1.815	175,00
7.º	Bom Galope — D. Silva	56	2.779	234,00	33	257	1.237,00
					34	1.032	308,00
			81.432		44	211	1.303,00
						39.740	

Não correram: Elevage, Aibira e Franja.
Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 103"1/5 — Vencedor: (5) 51,50 — Dupla (24) 175,00 — Placês: (3) 33,00 e (9) 119,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.338.090,00.
SCOT — M. A. — 4 anos — M. Gerais — Por Duplicate e Atcatéa. Proprietário: Haras Fonte Limpa — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Fonte Limpa.

8.º Páreo — 1200 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Escallonia — P. Labre	53	15.145	[illegible]	11	852	391,00
2.º	Nightingale — J. Ramos	51	1.629	[illegible]	12	7.088	47,00
3.º	Espinheiro — O. Macedo	58	21.139	32,00	13	7.973	42,00
4.º	Anassú — A. G. Silva	51	12.830	52,50	22	3.391	99,00
5.º	Felino — A. Reis	51	10.382	65,00	33	14.898	22,00
6.º	Coromy — L. Rigoni	58	14.050	48,00	33	7.451	45,00
7.º	Karbolito — V. Andrade	56	9.151	74,00			
						41.650	
			84.346				

Não correram: Athié, Peseta e Holmio.
Diferenças: 2 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 76"4/5 — Vencedor (5) 44,50 — Dupla (13) 42,00 — Places (5) 26,0 e (2) 72,0 — Movimento do páreo, Cr$ 1.377.390,00.
ESCALLONIA — F. C. — 5 anos — Paraná — Por [illegible] e Mareta — Proprietário — Doracy de Sousa. Treinador J. B. Castanheira — Criador: Fazenda Santa Angela.
MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 8.5[illegible]
CONCURSOS .... Cr$ [illegible]
[illegible]

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 2 vencedores com 6 pontos, rateando	1.945,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 16 pontos, rateando	16.385,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 62 vencedores, rateando	552,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 15 vencedores, rateando	42.910,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.849

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

DEVE SER APROVADO O AUMENTO QÜINQÜENAL

Aspecto favorável aos servidores no parecer do Dasp

— Os cálculos do DASP, longe de desanimarem, robustecem a convicção dos servidores públicos de que o govêrno lhes deve conceder aumentos quinquenais, pois a despesa com a extensão não se elevará senão a cêrca de 7% do orçamento da receita, que atinge a cêrca de 46 bilhões de cruzeiros — declarou ao D. C. o sr. Joaquim Reis, presidente do Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios.

A argumentação do sr. Joaquim Reis é feita para caracterizar como favorável à sua causa o resultado dos estudos do DASP que avaliam em mais de um bilhão e meio de cruzeiros as despesas com a reclassificação dos servidores de nível universitário (no serviço federal e nas autarquias).

Assembléia na próxima semana

Reagindo face à reportagem do D.C., o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios convidará para a próxima semana uma reunião de todos os dirigentes de associações dos servidores públicos (inclusive dos profissionais de nível universitário empregados no serviço público), a fim de estudar as medidas que poderão ser adotadas em defesa de sua causa comum, agora que o assunto está em fase decisiva na Comissão de Justiça do Senado (não se reuniu ontem por falta de número).

Nada contra os servidores

— O DASP não analisou a situa-

(Conclui na 2.ª pág)

2a. feira o Lóide pagará benefícios e repouso ao pessoal

O Loide Brasileiro vai providenciar, a partir da próxima segunda-feira, o pagamento do repouso semanal remunerado, e dos benefícios a que tem direito seu pessoal, como decorrência do acôrdo de cessação da greve da classe marítima.

Neste sentido o sr. Osvaldo Aranha, atendendo a apêlo do Ministro do Trabalho autorizou o Banco do Brasil a efetuar o adiantamento dos créditos destinados àquelas operações.

CONFERÊNCIA

Jango, depois de avistar-se com Aranha, manteve uma entrevista com o Almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide, a quem solicitou especial atenção para atender, prontamente, aqueles pagamentos.

Ficou assentado que os benefícios serão pagos integralmente, enquanto que o repouso semanal remunerado será efetuado em doze prestações mensais.

Para atender a êsses encargos, o Lóide receberá do Banco do Brasil a importância de 84 milhões de cruzeiros, sendo 24 milhões destinados ao pagamento dos benefícios, e os outros sessenta milhões ao do repouso remunerado.

Apêlo

O sr. João Goulart, durante a conferência com o Almirante Lemos Bastos, formulou um apelo no sentido do diretor do Lóide examinar a possibilidade de anistiar o pessoal do "Lóide Nicaraguá", punido na última greve.

O diretor solicitou que a Federação Nacional dos Marítimos enca-

(Conclui na 2.ª pág)

Hélio Braga propôs a redução para carne

Contra a 'caixinha' organizada para forçar a liberação

Examinando ontem o pedido de liberação dos preços de carne verde ou frigorificada, o plenário da COFAP resolveu adiar por mais 15 dias a discussão do problema, por ter o seu presidente, coronel Hélio Braga, apresentado uma nova tabela para carne, que rebaixava os preços atuais, e segundo a qual o filé mignon seria fixado em 30 cruzeiros o quilo.

A tabela proposta, do presidente da COFAP, que provocou renhidos debates e uma enorme oposição, foi mandada confeccionar após a entrada do pedido de liberação dos preços, quando os estudos realizados levaram o coronel Hélio Braga à conclusão de que havia uma "caixinha" de alguns milhões de cruzeiros, especialmente organizada para conseguir aquela liberação.

A TABELA DO CORONEL

A tabela apresentada pelo presidente da COFAP, que provocou os protestos do presidente da Cooperativa de Cotia (sr. Manuel Ferraz), representante do comércio (sr. Nilo Sevalho), o do pecuarista (sr. Mário Franco), e de inúmeros interessados que compareceram (aplaudindo a reação), estabeleceu o seguinte:

Para a arroba do boi em pé, fixou a tabela, o preço de Cr$ 180,00, para o abatedor (frigoríficos e marchantes) e de Cr$ 12,00 o quilo da carne abatida para o retalhista. Dêste ao consumidor os preços são os seguintes: filé mignon, Cr$ 30,00; carne de primeira (alcatra, filé sem aba, lagarto, chã de dentro, pá, patinho), Cr$ 22,00 (atualmente é de Cr$ 24,00); carne de segunda (assém, capa de filé) Cr$ 12,00; carne de terceira (peito, costela), carne popular chamada, Cr$ 5,00. A alcatra e o filé sem aba são compulsoriamente vendidos com ôsso da peça, na proporção de 20%.

Também as vísceras foram tabeladas (nas quais os açougueiros ganham 117%, (segundo informou o relator da matéria) da seguinte forma:

(Conclui na 2.ª pág)

VENDEDORES DE SELOS



A mesa que dirigiu os trabalhos, vendo-se o lider paulista do movimento, Hélio Siqueira, que veio ao Rio incentivar a campanha dos vendedores particulares de sêlos

Reajustado pela Cofap, ontem, o prêço do leite

Os preços do leite, em suas diferentes formas de apresentação ao público, nesta capital e em São Paulo, foram alterados, ontem, pela COFAP, em reunião plenária. O litro, com fecho inviolável, vendido no balcão, que era de Cr$ 4,30, passou para 5 cruzeiros, e, quando entregue a domicílio, Cr$ 5,20 (era de Cr$ 4,50). Êsse o voto do relator, vitorioso, em detrimento de uma proposta paralela, sustentada pela presidência da COFAP, que mandava cobrar Cr$ 4,80 e 5,00, respectivamente.

A TABELA QUE VIGORARÁ

De acôrdo com aquêle voto, defendido pelo sr. Dorilo Vasconcelos, passará a vigorar a seguinte tabela de preços, para a intermediação e consumidor, nesta capital: 1 — da Usina à plataforma do entrepôsto, por litro Cr$ 3,30; 2 — do entrepôsto à leiteria na plataforma do entrepôsto, por litro Cr$ 3,50; 3 — do entrepôsto ao carro-tanque, por litro Cr$ 3,55; 4 — das leiterias ou postos no balcão, a granel, por litro Cr$ 4,00; 5 — idem n. 4, por meio litro Cr$ 2,00; 6 — engarrafado e fechado mecânicamente, a domicílio, por litro Cr$ 5,20; 7 — idem n. 6, por meio litro Cr$ 2,50; 8 — idem n. 6, no balcão do pôsto, por litro Cr$ 5,00; 9 — idem n. 8, por meio litro Cr$ 2,40; 10 — das leiterias aos ambulantes e destinado ao engarrafamento local, por litro Cr$ 3,75; 11 — leite engarrafado sem fecho mecânico, nas leiterias os postos, por litro Cr$ 4,50; 12 — idem n. 11, po rmeio litro Cr$ 2,30; 13 — Dos carros-tanques ao consumidor, por litro, Cr $4,10; 14 — idem n. 13, por meio litro, Cr$ 2,20; 15 — da leiteria ao consumidor, leite engarrafado sem fecho mecânico, entregue a domicílio por litro, Cr$ 4,70; 16 — do revendedor (mercearia, leiteria ou empório) por litro ao consumidor, Cr$ 4,80; 17 — das leiterias nos bares,

(Conclui na 2.ª pág)

Cineac quer alugar óculos 3.ª dimensão

O Cineac Trianon pediu autorização à COFAP, para cobrar Cr$ 3,50 pelo aluguel de óculos destinados aos filmes em 3.ª Dimensão, pois pretende exibir, em sua programação normal, e sem qualquer majoração de preço, um complemento daquele tipo.

O festival

O Cineac fôra obrigado a interromper seu recente "festival" tridimensional, por imposição do órgão controlador, por ter majorado o preço dos ingressos parad ez cruzeiros, e estar cobrando Cr$ 5,00 pelo aluguel dos óculos, além da caução de trinta cruzeiros contra o extravio ou inutilização dos mesmos.

Em estudos

O requerimento daquele "passatempo" está sendo estudado pela C.O.F.A.P., que sôbre êle se deverá pronunciar imediatamente.

Comissão de defesa dos vendedores cariocas de selos

Os vendedores particulares de selos postais, reunidos ontem no auditório da ABI, nomearam uma comissão, constituida pelos srs. Jorge Fontes, Expedito Carlos Santos e Francisco Pimentel, para orientar a campanha que encetarão pela inclusão de sua classe nos quadros do funcionalismo do Departamento de Correios e Telégrafos, padrão "L".

Alegam os vendedores de selos que, embora estejam obrigados ao cumprimento de todos os deveres impostos ao funcionalismo público (ponto, horário, faltas justificadas, etc.), não têm nenhuma das regalias dêste, além de só poderem receber um máximo de 2 mil cruzeiros mensais.

NÃO TÊM DIREITOS

Uma portaria do DCT, datada de 20-2-1941, tornou possível a venda de sêlos postais, por particulares, dentro das próprias repartições dos Correios. Há uma comissão de 5% sôber as vendas até Cr$ 40.000,00 e, transposta esta quantia, os vendedores são obrigados a permanecer trabalhando, sob pena de demissão imediata. Além de se queixar desta situação, os vendedores protestam tam-

(Conclui na 2.ª pág)

Pilotos da FAB os americanos

Em cerimônia realizada, ontem, no Clube de Aeronáutica, o Ministro da Aeronáutica assinou uma portaria considerando pilotos "honoris-causa" da FAB vários pilotos e integrantes da frota norte-americana da "Boa-Vontade", ora em visita ao Rio de Janiero.

Os homenageados

Os pilotos "honoris-causa" da FAB, ontem criados pelo Ministro da Aeronáutica, foram os seguintes: Major-general Reuben C. Hood Junior; coronel Harry L. Waesche; tenentes-coronéis George M. Mannig, James H. Keenan e Robert L. Ramsey; majores Brown C. Forbes, Ray I Willets, Lawrence P. Mayland, Richard C. Catledge, Charles E. Yeager, Charles J. Bowers, Edward M. Fritsch, Ernest T. Burnett, Charles J. Chenault e Gordon E. Barto; capitães Charles C. Patillo, Leroy D. Goode, Chuthbert A. Patillo, Robert S. Mc Cormack, Bernard D. Perkins, Davis J. Andersen, Donald S. Eaton, Carl M. Turbyfill, William P. Je Witt, David G. Hartson, Leonard W. Lilley, Maurice E. Norund, William R. Brock, Alphonse D. Quinones, Edward J Kinney e William S. Simpson; tenentes Tommie D. Benefield.

(Conclui na 2.ª pág)

Adiamento da greve do trigo

Os dirigentes do Sindicato dos empregados no trigo resolveram, atendendo a ponderações do Ministro do Trabalho, convocar assembléia para 5.ª, ou 6.ª feira próxima, a fim de tentar o adiamento da greve marcada para o dia 8 do corrente.

Essa atitude visa atender a comunicação, feita diretamente ontem, quando da visita dos trabalhadores ao ministro, segundo a qual já fôra determinada no diretor do D.N.T., sr. Gilberto Cockratt de Sá a realização de uma mesa redonda, segunda-feira, às 16 horas, para que empregados e empregadores tentem uma solução para o problema.

Calor no Rio

Embora as chuvas continuem brilhando pela ausência, a temperatura do Rio tem decrescido bastante nestes últimos dias, tornando quase suportável o calor que veio veranear nesta cidade.

Enquanto isso e por causa disso, os bairros, que vinham lutando intensamente pela vitória no concurso do "mais quente", começam a perder as fôrças, descendo desta maneira a temperaturas quase frescas. Este é o caso, por exemplo, da Penha, que já há dias sustentava a liderança. Ontem o Méier superou-a, embora por pequena diferença, ao marcar 34.0. Mas não só o Méier, Santa Cruz também, com seus 33.6, relegou a Penha a um terceiro pôsto (33.3), logo seguida de Bangu, com 33.0. Vêm após: Praça Saenz Pena (31.7), Jacarepaguá (31.0), Santa Teresa, com 30.4, Ipanema, com 29.8, Jardim Botânico (29.4), Praça XV (29.1) e Pão de Açúcar, com 28.9.

Previsões

da Agricultura previu para hoje: Tempo instável, sujeito a chuvas; Temperatura estável; Ventos variáveis, moderados e frescos. A média das máximas foi de 31.4 e a média das mínimas 23.5.

O Presidente informou-se do estrondo atômico

O Presidente da República, recebeu em audiência, ontem, no Palácio Rio Negro, os pilotos de aviões-a-jacto norte-americanos, comandados pelo major-general, Reuben Hood. Nessa oportunidade, o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência, relatou ao sr. Getúlio Vargas, como decorreram as demonstrações da última têrça-feira, no Galeão, demonstrando especialmente como foi o estrondo sônico.

O ministro marca taxa Petrobrás para motocicletas

O Ministro da Fazenda despachou dois processos relativos a pedidos de isenção das contribuições devidas à Petrobrás, através dos quais foram aprovados os pareceres do Consultor Geral da República que estabelecem: 1.º) que motocicleta se inclui entre os automóveis (são "veículos automóveis"); 2.º) que as casas comerciais, embora possuindo apenas um veiculo não gozam de imunidade, que só é atribuida quando o veículo único é explorado "diretamente pelo proprietário".

MOVIMENTO CONTRA PETROBRÁS

O movimento de resistência ao pagamento das contribuições, aliás, está se tornando geral, em todo o Brasil, tendo ontem partido de Porto Novo do Cunha o advogado J. Flávio Mendes, com inúmeras procurações de proprietários de automóveis daquela cidade, a fim de impetrar um mandado de segurança contra a Petrobrás em Belo Horizonte.

Nesta Capital, o mandado contra a Petrobrás que deveria ter sido julgado ontem pelo Tribunal Federal de Recursos foi transferido.

Os processos despachados

O processo relativo à motocicleta foi requerido pelo sr. Markus Roth, que pediu fôsse indicado o quantum ou declarada a isenção da contribuição devida à ePtrobrás, uma vez que a tabela anexa à lei n. 2.004 de 3 de outubro de 1953 não menciona aquêle veículo.

O Consultor Geral da República, no entanto, a quem foi pedido parecer, ponderou que a assemelhação das motocicletas aos automóveis se poderia dar sem qualquer ofensa aos princípios gerais de direito, como ocorre, por exemplo, no caso das tarifas aduaneiras, para efeito das quais aqueles veículos se equivalem.

Pessoa jurídica não dirige

Quanto ao processo relativo ao pedido de isenção da contribuição, alegando a existência de um único veículo terrestre, de carga, foi requerido pela firma Barki & Cia.

Ainda uma vez, porém, o parecer do Consultor Geral da República, aprovado pela decisão ministerial, foi contrário ao requerente, sob a alegação de que a imunidade prevista na tabela anexa à lei n. 2.004, de 1953, visa o veículo de carga "que seja o único possuído e "diretamente explorado pelo proprietário".

Segundo o Consultor Geral da República, a imunidade só vigora quando o veículo, único, é o instrumento necessário ao proprietário para o exercício da sua profissão, devendo ser por êle mesmo conduzido.

(Conclui na 2.ª pág)

Um têrço dos vendedores particulares de selos do Rio, compareceu à reunião de ontem, na ABI. E traçaram planos para a campanha pró-letra "L"

Estradas de ferro estão queimando todas as florestas

Reunida ontem, no Parque Nacional de Itatiaia, a Comissão Nacional de Política Agrária aprovou o anteprojeto que cria o Instituto Brasileiro de Recursos Naturais Renováveis (IBRAN), destinado a transformar, em propriedade do Estado, tôdas as reservas e mananciais florestais do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Numa exposição sôbre necessidade de medidas urgentes contra a derrubada desensofrida das matas, o sr. Manoel Carneiro, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, declarou nessa ocasião que apenas o consumo caseiro, a Leopoldina e a Central consomem 48 mil metros cúbicos de lenha por dia, o que por si só poderá transformar, em pouco tempo, o Rio de Janeiro num deserto.

PROGNÓSTICOS SOMBRIOS

O sr. Manoel Carneiro, que falou durante o churrasco oferecido à CNPA no Parque de Itatiaia, pôs em relêvo as perspectivas assustadoras do desflorestamento, afirmando que, enquanto no Estado do Rio e no Distrito Federal, em 1930, as reservas protetoras de mananciais subiam ao número de 132, a derrubada contínua reduziu-as ao número atual de apenas 32.

Sem dinheiro para expropriar

Finalmente, encarecendo que é preciso aprovar desde logo o novo órgão, IBRAN, o sr. Manoel Carneiro frisou que, no momento, a desapropriação ainda é um problema teórico, de vez que não há dinheiro para indenizar os expropriados, nem para manter as áreas desapropriadas.

Segundo também o diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, apenas o Estado de Minas Gerais sofre uma devastação maior do que a verificada no Estado do Rio. No entanto, conforme concluiu, para vigiar as 25 florestas entre os dois Estados, apenas 75 guardas são mantidos atualmente em serviço.



Os técnicos da Agricultura, em sua reunião de Itatiaia: concluiram, que vão acabar as florestas, em breve prazo

Mantido o preço do pão

O pão francês — a popular "bisnaga" como é conhecido pelo povo — continuará sendo vendida por dois cruzeiros o quilo. Numerosas padarias, orientadas pelo Sindicato da classe, dando uma interpretação errônea à portaria vigente da C. O. F. A. P., tinham majorado o preço do produto, provocando reclamações. E a coisa estava de tal modo feita que a própria Delegacia de Economia Popular, chamada a agir, ficou sem saber como resolver por não estar suficientemente clara a redação do diploma.

Tabelados todos os tipos de pão

Em consequência, a COFAP resolveu baixar outro ato, reformando aquele, mas agora não permitindo venda livre de qualquer espécie. Todos os tipos foram tabelados. Os pães de sal, sob as denominações de italianos, suiços, americanos, sacadura e, ainda, as fôrmas de diversas qualidades serão vendidas a quilo ou fracionadamente, dentro do teto fixado pela portaria aprovada.

Abandonou a filha coagida pela espôsa do amante

"Abandonei minha filha na porta do Laboratório Catedral, porque foi ameaçada de morte por d. Ivone Neto Caldeira, espôsa do meu amante (João Neto Caldeira) caso eu não saisse de São Paulo imediatamente", declarou d. Benta Galrão Gonçalves, sensacionalmente localizada nas primeiras horas de hoje numa pensão da Rua Sorocaba, em Botafogo, pela reportagem do D.C.

Sua filha Margaret que no dia 17 do corrente completa dez meses de vida, está presentemente em companhia do delegado Campos Gois, (e sua família) da 5.ª Delegacia Distrital da Capital Paulista.

VAI PARA SÃO PAULO

D. Benta Gonçalves que é natural de Salvador e conta 25 anos de idade, está no Rio de Janeiro desde quarta-feira.

Hoje, ela pretende ir a São Paulo, onde junto ao juizado de menores, tentará resolver o caso que despertou a atenção do público paulista, dada a sua sensação.

A mãe da menina apresenta grande abatimento e nervosismo, repetindo as mesmas palvras várias vêzes. A todo momento pergunta se deve ou não ficar com a sua filha. Ao reconhecer a fotografia de Margaret, na primeira página da "Folha da Tarde", de São Paulo, disse: " é ela mesma. É a minha filha. Eu quero ficar com ela. Não permitirei que fique em companhia da mulher de João".

Amanhã a história de Margaret

Publicaremos, amanhã, com detalhes, a história da menina abandonada, juntamente com uma mala, na terça-feira última, em São Paulo, ocorrência, que tem enrêdo de novela policial.

Novo presidente do Banco de Crédito Real de M. Gerais

Acaba de assumir a presidência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais o sr. Joel Paiva Côrtes, que já exercia cargo na diretoria e também foi diretor do Banco Moreira Sales.

O sr. Joel de Paiva Cortes substituira interinamente o sr. Alvaro Cardoso, sendo confirmado no pôsto

Cessou a greve dos trabalhadores na indústria do açúcar

O aumento salarial na base de cinquenta por cento até 3.500 cruzeiros de vencimento, e de trinta por cento dêste nível para cima, fêz cessar a greve do pessoal da indústria do açúcar.

Como consequência, e para permitir êsse aumento, o quilo do produto refinado foi majorado por decisão da COFAP em quarenta centavos, custando, agora, Cr$ 5,70.

SÓ AÇÚCAR

O acôrdo de aumento de salário beneficia ùnicamente os trabalhadores no açucar, ficando, ainda, em greve os da indústria em doces e conservas.

Segundo os têrmos do mesmo, aquele acréscimo independerá da assiduidade integral. Também pediram os trabalhadores que os grevistas não sofram punição, ficando o pagamento dos dias de greve para ser resolvido, posteriormente, pelos empregadores.

O sr. Jango Goulart, que compareceu à reunião, deixou perceber que pensa em fazer intervenção no Sindicato patronal de doces e conservas, uma vez que os seus dirigentes por quatro vêzes não compareceram às reuniões por êle convocada.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores dêsse setor, Hugo Costa, e deputado Aarão Steinbruck, estiveram com Jango, falando-lhe sôbre as demarches conciliatórias para resolver os impasses com os empregadores.

Êsses representantes comunicaram então, que graves incidentes registraram-se entre os trabalhadores e a Polícia, em Caxias, no Estado do Rio, na Leopoldina e na frente da sede do Sindicato, com agressões e espancamentos, saindo feridos vários trabalhadores.

O titular da Pasta do Trabalho, imediatamente, se comunicou com o delegado da Ordem Política e Social, solicitando a sua presença no Ministério do Trabalho e em sua companhia dirigiu-se à sede da entidade operária para apurar pessoalmente os referidos acontecimentos.

O delegado Brandão Filho, de princípio, apurou que os elementos do DPSP não tiveram nenhuma participação naqueles acontecimentos e que os incidentes registraram-se em Caxias, com elementos que não pertenciam a nenhuma corporação policial.

Apontam os EE.UU. seis filmes para sua jornada

Os Estados Unidos acabam de inscrever seis filmes de longa metragem e sete curtos e desenhos animados, para constituirem a sua "Jornada Nacional", durante o I Festival Internacional de Cinema do Brasil, a ter início sexta-feira próxima, na capital paulista.

Estas "jornadas" serão constituidas de filmes já exibidos comercialmente em outros paises, mas ainda inéditos para o público brasileiro.

A RELAÇÃO

Os longa metragem que os EE. UU. exibirão durante sua "jornada nacional" são os seguintes:

"Os Homens Preferem as Louras", da Fox, direção de Howard Hawks, com Jane Russell e Marilyn Monroe; "Escravos da Babilônia", de William Castle, com Richard Conte, produção da Columbia; "Gloriosa Consagração" (So this is love), de Gordon Douglas, com Kathryn Grayson, produção da Warner; "Os Brutos Também Amam", de George Stevens, com Alan Ladd, da Paramount; "Aventureiro do Mississipi", de Rudolf Maté, com Tyrone Power, da Universal, e "Ultima Chance", de Rudolf Maté, com Robert Mitchum, da RKO.

Chegada

Deverá chegar amanhã a S. Paulo, viajando pela Panair, o sr. Argento,

(Conclui na 2.ª pág)